ELEIÇÕES SINDICAIS (PAGINA 3)

POSSIVEL ACÔRDO ANGLO-POLONÊS (PAGINA 5)

NO RIO OS URUGUAIOS (PAGINA 9)

CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO (PAGINA 12)

12 PÁGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII — SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950 Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.698

Gois Rearticula o Acôrdo Com UDN e PR para enfrentar Ademar-Vargas

Frutos do Despeito

J. E. DE MACEDO SOARES



O Ademar, depois de cumprir seus deveres de **"pater familias"** (no que é muito meticuloso) anunciou que dedicaria cinco dias à farra carioca e ao parlapatório politico. De fato, mal se viu escoteiro, Ademar arregaçou as mangas e meteu-se até os cotovelos na intriga e na simulação politica.

Viu-se, desde logo, que o gostosão queria negociar sobre-estimando enormemente sua mercadoria. As mariposas das candidaturas voltejaram em torno da luz das promessas dos milhões de votos da facção ademarista. Mas quem pagaria o arrasto da pescaria milagrosa? O sr. general Dutra adiantou-se logo: nem dinheiro, nem pastas. Quem quisesse comprar, puxasse a gruja ou empenhasse posições no futuro governo.

Ora, muitas noivas já se estavam preparando para as bodas presidenciais. O proprio Ademar fez uma observação maliciosa, dizendo: ontem eu era ladrão, hoje caem de joelhos aos meus pés. Realmente não foram poucas as austeridades profissionais que tiveram a fraqueza de transigir com o Ademar.

Todavia, a firme decisão do sr. general Dutra em defesa do Tesouro e da dignidade de seu governo tornou ociosos os dias do chefe populista. Um almoço que lhe ofereceram os correligionarios, por conta da "caixinha", tomou jeito de exequias. O homem cheirava a defunto. Contudo Ademar não quis partir sem mais uma vez mostrar o seu mau carater, tentando caluniar ou denegrir os mesmos homens que acabavam de o receber, dando-lhe um tratamento excessivamente ameno.

Dirigindo-se a um de seus cupinchas para efeito oratorio, perguntou-lhe Ademar quantos funcionarios o prefeito Mendes de Morais já nomeou. O parceiro respondeu: — "Mais de oito mil em ano e meio". Ora, tal resposta não passa de uma mistificação do agrado do Ademar. As nomeações do atual prefeito do Distrito Federal não passam muito de mil, que é o movimento de rotina de uma administração com mais de cinquenta mil servidores. Sem duvida, os trabalhadores braçais, diaristas e operarios são admitidos e dispensados conforme o movimento das obras publicas, mas isso não se pode arrolar como uma exorbitância de criar e preencher empregos nos quadros do pessoal da Prefeitura. Ha tambem os serviços novos e as incorporações como agora mesmo está acontecendo com o pessoal de aguas e esgotos, que levaram o sr. Mendes de Morais a assinar mais de dois mil titulos confirmatorios. E, então, para encerrar triunfalmente a critica, Ademar perguntou ao coroinha quantos funcionarios tem a Prefeitura de Nova York e exclamou: "Nove mil. Aí está. A prefeitura de Nova York tem apenas nove mil funcionarios, enquanto o sr. Mendes de Morais comanda mais de cinquenta mil".

Provavelmente nem o proprio Ademar ignora a enorme diversidade entre os principios da administração municipal no Rio de Janeiro e Nova York. Na formidavel aglomeração norte-americana, os grandes serviços publicos são prestados por organizações particulares, cujos funcionarios não figuram nas folhas da edilidade. Desde a arrecadação da receita até a efetivação da despesa, desde a distribuição da agua até o serviço de limpeza publica, tudo, normalmente, é assegurado por particulares concessionarios, empreiteiros e fornecedores. Admitindo que a ignorancia do Ademar não vá até o seu cotejo absurdo — convem mostrar sua ridicula insinceridade. No periodo compreendido entre 15 de março de 1947 e 31 de março de 1950, o gostosão nomeou em São Paulo 12.657 novos funcionarios, não se incluindo milhares de professores primarios. Não contente de enxertar os quadros administrativos dessa forma exorbitante, Ademar afastou por motivos politicos, cerca de 1.700 empregados, acarretando ao Tesouro paulista um prejuizo anual de 57 milhões de cruzeiros. Eis aí a autoridade do acusador, que concluiu o seu discurso qualificando de cretinos os politicos que o tinham imprudentemente agasalhado.



PARIS — A grande novidade de estação são as roupas de banho, copiando os mais variados motivos. No flagrante acima uma roupa de praia que chama atenção, com um chapeu complicado. (Foto ACME-UP — Via aérea).

TITO APROXIMA-SE DA AMÉRICA, AFASTANDO-SE MAIS DA RUSSIA

Ressalta o Incremento do Comercio Com os Países Latino-Americanos — Encerrou o Bloqueio Diplomatico Contra a Grécia

BELGRADO, 27 — U.P.) — O Marechal Tito afastou-se mais um passo da Russia ao terminar o boicote diplomático ao govêrno grego não comunista e proclamar que está disposto a comerciar em maior grau com o Ocidente. Tito falou perante o novo parlamento Iugoslavo pouco depois deste o haver reeleito por unanimidade para o cargo de primeiro ministro.

COM A AMÉRICA LATINA

A certa altura de seu discurso, quando aludia às relações com o oeste, o Marechal disse "este momento é próprio para que eu saliente também o aumento de nosso comércio com os paises latino-americanos. Além da Argentina, assinaram tratados comerciais com a Iugoslavia o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e o México. Dentre estes porém a Argentina figura em primeiro lugar porque em 1949 nossas importações daquele pais ascenderam à cifra de 638 milhões de dinares, enquanto, segundo o novo convênio, se calcula que as importações iugoslavas se elevarão agora a mais de um bilhão e cem milhões de dinares.

Tito declarou que a Iugoslavia não abandonou a esperança de manter relações amistosas com a União Soviética, porém disse que isso era impossivel enquanto os russos atacassem a Iugoslavia com acusações "falsas e inventadas". Pediu também "boas relações de vizinhanças" não somente com a Grecia como também com a Italia, e crescente cooperação com a Austria. Expressou a esperança de que a maior colaboração com a Italia venha a contribuir para solucionar a disputa sobre Trieste de forma serena e amistosa.

Acusando os paises do Cominform de intrometer-se nos assuntos iugoslavos, Tito disse que está disposto a aumentar sua colaboração com os paises que "respeitem a igualdade e a independência da Iugoslavia." Referiu-se a seguir ao auxilio econômico que lhe prestaram os Estados Unidos e disse:

"Hoje, nossas relações comerciais e econômicas com os paises ocidentais e ultramarinos são de tal volume que já ultrapassamos o vulto das mercadorias que obtivemos da União Soviética e de paises orientais". Declarou que o comércio com os Estados Unidos chegou em 1949 ao nivel de antes da guerra e predisse que será ampliado ainda mais.

(Conclui na 2.ª pág.)



Tito

CONVENCIDO DA CISÃO DO PSD, AGE POR INSPIRAÇÃO DE DUTRA

QUER UMA DEFINIÇÃO INTERNA JÁ, PARA REAGRUPAR FORÇAS E ENTENDER-SE COM OS ANTIGOS ALIADOS — UNIR-SE-ÃO PTB E PSP NA FRENTE POPULISTA

O general Gois Monteiro, na qualidade de coordenador politico do PSD e convencido de que o mesmo se encontra virtualmente cindido, quer um pronunciamento do partido, de hoje para amanhã, a fim de poder restabelecer os contatos com a UDN e o PR para tentar uma sucessão presidencial dentro do acordo interpartidario.

Pontos Básicos da Situação

Esta orientação obedece à inspiração do próprio presidente da República, conforme ontem antecipamos e ficou confirmado nas declarações do general Dutra a um vespertino de ontem mesmo.

Das conversações levadas a termo, chegou o sr. Gois Monteiro à conclusão de que, na confusão do momento politico, podem-se ter como certos os seguintes pontos:

1.º — Ademar e Getúlio, segundo todas as probabilidades, estão, à esta altura, com os respectivos destinos politicos ligados para a sucessão;

2.º) — Os partidos democráticos — UDN, PSD e PR — correrão, nesse caso, um grande risco, se concorrerem às eleições com candidatos próprios autonomos;

3.º) — de qualquer forma, alem do mais, o PSD está praticamente cindido e não há mais meios nem candidaturas — próprias ou alheias, partidarias ou extra-partidarias — capazes de conjurar a cisão, que, por sua vez, redundará, segundo todas as probabilidades, num reforçamento da posição de Vargas, pois a ala dissidente pessedista pertence de fato mais ao ex-ditador que o PSD.

PONTOS BASICOS DE AÇAO

Por isso, o general Gois, como coordenador do partido por inspiração do general Dutra, decidiu:

1.º) — provocar uma definição interna no partido, (conta, desde já, com 122 votos no Conselho Nacional) e um reagrupamento e re-avaliação das verdadeiras fôrças pessedistas;

2.º) — a partir, então, da nova realidade partidária resultante da operação anterior, voltar aos entendimentos com a UDN e o PR, de forma a recompor o acôrdo inter-partidario para a sucessão presidencial.

REUNIAO PARA AMANHA

Ao mesmo tempo que defende êste ponto de vista, que é o do presidente Dutra, o general Góis Monteiro trata de executá-lo.

Assim, pois, está cuidando de apressar a reunião do Conselho Nacional do PSD para amanhã mesmo, tendo se entendido a respeito com o sr. Cirilo Junior, presidente do partido.

Esta reunião terá em vista forçar a definição das alas pessedistas, ficando desde logo esclarecida a posição de cada seção estadual, no que se refere à politica do acôrdo interpartidário.

REENTENDIMENTO COM A UDN

Obtido êste pronunciamento,

(Conclui na 4.ª pág.)

Gois

Góis Expõe a Situação Politica

Numa Reunião Com Próceres da UDN Fluminense Em Casa do Governador Macedo Soares

Na residencia particular do governador do Estado do Rio, estiveram, ontem, reunidos, alem do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, o senador Gois Monteiro e os dirigentes da politica fluminense, srs Raul Fernandes, Prado Kelly, Soares Filho e J. E. de Macedo Soares.

O general Gois Monteiro fez uma longa e metodica exposição dos acontecimentos politicos, cujas dificuldades está procurando aplainar com a criação de uma atmosfera de concordia e boa vontade, propicia ao encaminhamento de uma solução satisfatoria para o problema da sucessão presidencial.

A RUSSIA DEIXA A O. N. U. PELA 23.ª VEZ CONSECUTIVA

Abandonando a Comissão do Desarmamento

LAKE SUCCESS, 27 (Por Pierre Huss do INS) — O delegado da Rússia, Jokov Malik, de acôrdo com a politica de boicote que vem sendo desenvolvida pelo Kremlin nas Nações Unidas, retirou-se hoje da Comissão do Desarmamento, depois de haver denunciado, raivosamente, a China Nacionalista.

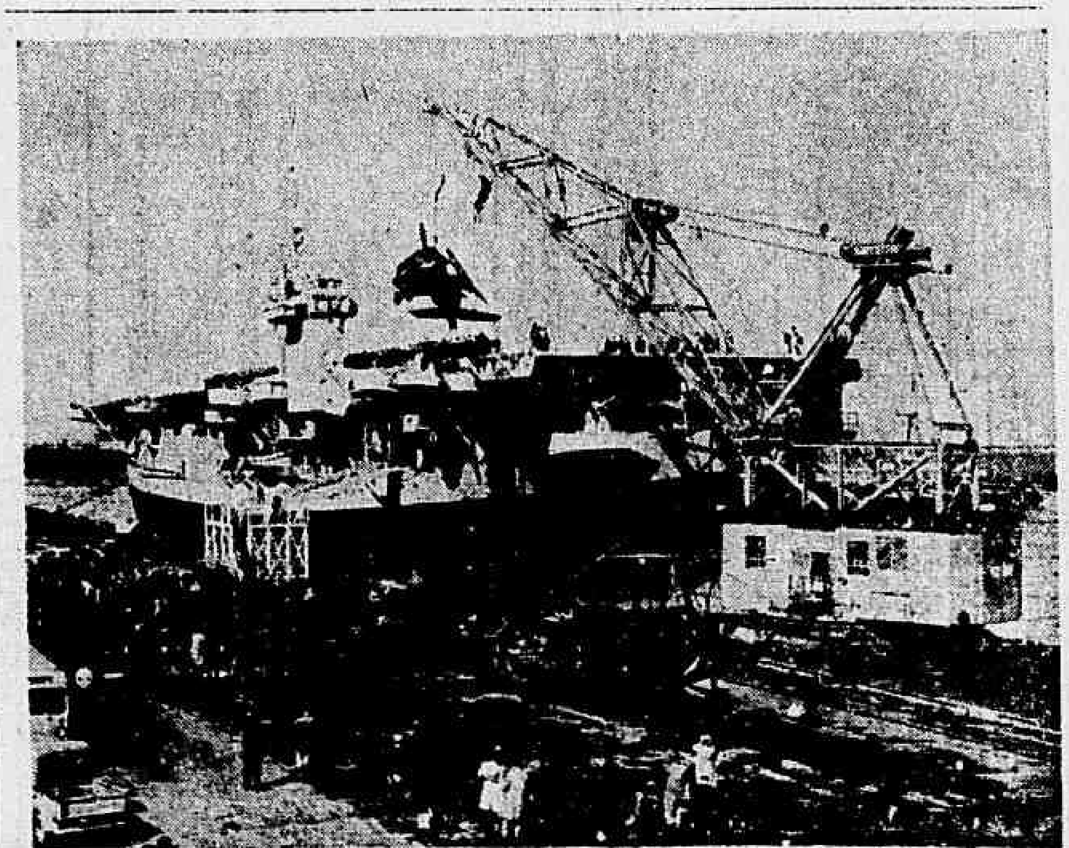
POR UM VOTO

Contando com a retirada de hoje, os russos boicotearam 23 vezes a ONU e suas dependências, de acôrdo com a campanha empreendida pelo Kremlin contra o chefe da delegação da China nacionalista, Tingfu Tsia, e demais membros da delegação nacionalista em Lake Success.

Malik abandonou o salão de reunião depois de ter sido der-

(Conclui na 4.ª pág.)

Realizando-se, no principio do mês vindouro, a visita do presidente Dutra a Duque de Caxias, para inaugurar o Posto de Abastecimento do SESI, presta o DIARIO CARIOCA, na edição de hoje, uma homenagem àquele municipio fluminense, pelo progresso e desenvolvimento economico e comercial atingidos nos ultimos anos, mercê de seu eficiente governo e da colaboração intensa das classes produtoras.



A foto mostra um caça da Marinha dos Estados Unidos, um "Hellcat" F6F, sendo içado para bordo do "Dixmude", porta-aviões francês, na base naval norte-americana de Norfolk, no estado de Virginia. No primeiro plano, mais dois "Hellcat" prontos para serem içados (Foto USIS)

DA BANCADA DE IMPRENSA — CABEÇAS E SENTENÇAS

Pelo cronista parlamentar do D. C.


Dutra

Tres pronunciamentos, registados nos matutinos de ontem, julgam diferentemente o governo do presidente Dutra. A Convenção Estadual da U. D. N. baiana declara-o "não excedido por quaisquer outros anteriores", pois "em fase delicada da restauração das instituições democráticas, guardou perfeita lealdade à Constituição de 1946 e preservou o país de velhas praticas condenadas pela experiencia republicana, como as intervenções federais, as decretações de estado de sitio e outros percalços do nosso passado", além das realizações materiais "em pról da melhoria do padrão de vida do povo brasileiro" e da politica, "desenvolvida sob sua inspiração, por força do regime presidencial", que assegurou aos país uma quadra de paz, concórdia e prosperidade".

POR TER E POR NÃO TER CANDIDATO

Títulos de benemerência, em verdade, raríssimos, em toda a nossa história. A U. D. N., seção baiana, aprova, portanto, o governo Dutra, com distinção e louvor. Efeito da política de concórdia, cuja significação foi tão merecidamente posta em destaque pelos convencionais udenistas da Bahia. Sem o acordo interpartidário, teria sido impossível um pronunciamento como êste.

CONVENIÊNCIAS E INCONVENIÊNCIAS

No Senado, o sr. Ismar de Gois, chegadinho das Alagôas, insiste em culpar o Presidente Dutra pela situação politica estadual, que degenerou em querela familiar. O culpado, o maior culpado de tudo quanto tem feito por lá o sr. Silvéstre Péricles, é — na opinião do sr. senador Ismar de Gois, o Presidente Dutra.

Por quê? Porque — afirma o senador alagoano — no seu Estado, mais de uma vez, tem-se configurado as hipóteses de intervenção federal, e o Presidente não intervem.

O sr. Ismar de Gois exemplifica: "E' ou não caso de intervenção, quando uma assembléia deixa de se reunir para deliberar livremente, por uma coação pública e notória? E' ou não caso de intervenção capitulado na Constituição Federal?" A essa pergunta, responderemos imediatamente pela afirmativa: é. E' o caso do art. 7.º n.º IV da Constituição, que autoriza a intervenção federal "para garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais."

Mas, êsse dispositivo funciona em articulação com o art.º 9.º e seu inciso II. O corpo do artigo atribui ao Presidente da República a competência para decretar a intervenção; o inciso II esclarece que a decretação "dependerá, no caso do inc. IV, de solicitação do Poder Legislativo ou do Executivo coato ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação for exercida contra o Poder Judiciário."

Na hipótese, caberia, pois, ao Legislativo pedir a intervenção. Sem esse pedido, não poderia o sr. Presidente da República intervir no Estado, sem violar a Constituição e incorrer em crimé de responsabilidade. Ora, a respeito da iniciativa do pedido, que nos diz o sr. senador Ismar de Gois? Isto: "Evidentemente, o presidente da assembléia não pediu ainda a intervenção porque não lhe convém." Então, que queria o sr. senador que o Presidente da República fizesse? Achará que, não convindo ao presidente da assembléia pedir a intervenção, por motivos que lhe parecem evidentes, conviria ao Presidente da República violar a Constituição, para adivinhar os desejos da assembléia do Estado e seus temores? Hom'essa!

Na Câmara e no Senado, porém, nem todos pensam assim. O sr. Café Filho, por exemplo, continua, contra toda a evidência dos fatos, a falar em golpe, em intervenção do presidente nas "demarches" para escolha de um candidato à sucessão. O sr. general Dutra, a seu vêr, é o culpado da crise interna do PSD. E' verdade que o presidente declara que entregará o govêrno, mas não diz a quem. As duas observações do sr. Café Filho parecem contraditórias. Como quereria o nobre deputado que o presidente dissesse a quem entregará o govêrno, se, por outro lado, lhe recusa o elementar direito de dar palpite?

O sr. Café Filho deve escolher entre as duas acusações: a de ter ou a de não ter candidato. Preso por uma coisa e por outra, no emaranhado das considerações políticas, é que o presidente Dutra não pode sêr. Isso, quanto à preliminar. Se examinarmos o mérito, impossivel não verificar, desde logo, a isenção com que se tem conduzido o sr. presidente da República. Se alguma critica fundada lhe pode ser feita, nêsse particular, é a de levar a extremos o escrúpulo de intervir nos debates não para impôr um nome, mas para impôr ordem e critério, principalmente ao seu próprio partido, do qual está no direito de exigir que não sacrifique e não comprometa a sábia politica, que tem valido ao atual govêrno manifestações de apôio e solidariedade como a da U.D.N. baiana, que não poderia ser mais expressiva.

SENADO

APROVADO PROJETO ASSEGURANDO DIREITOS AOS EX-FUNCIONARIOS DO D. N. C.

O Projeto Voltará à Camara, Em Virtude de Emenda — Outros Fatos da Sessão

A sessão de ontem foi rapida. No expediente falou apenas o sr. Ivo d'Aquino, fazendo o elogio do sr. A. Novais Filho, que ontem tomou posse no cargo de ministro da Agricultura. Por solicitação do lider da maioria foi designada uma comissão para representar a Casa na posse daquele seu membro como Secretario de Estado. Em seu discurso, disse o sr. Ivo d'Aquino que o constituinte de 1946 foi bastante sabio quando fez rasgar novas perspectivas dentro do regime presidencialista, no sentido de permitir que os membros do Senado e da Camara pudessem ocupar a Pasta de Ministros, havendo por bem criado o suplente, para não desfalcar as representações estaduais.

ASSEGURANDO DIREITOS AOS EX-SERVIDORES DO D. N. C.

Após a palavra do sr. Ivo d'Aquino foi anunciada a Ordem do Dia e a votação da primeira materia do avulso, o projeto que assegura aos ex-servidores do Departamento Nacional do Café, mais antigos no serviço e de prole numerosa, o direito imediato de aproveitamento em qualquer Ministério, ou instituição subordinada ao governo federal. Em virtude da emenda aprovada, o projeto voltará à Camara.

A EMENDA APROVADA

A emenda de iniciativa do Senado, e aprovada, está assim redigida:

Acrescente-se onde convier: Art. — A preferencia estabelecida nesta lei não importa em direito contra o aproveitamento de funcionarios em disponibilidade nem revoga as preferencias estabelecidas em leis especiais.

REVOGAÇÃO DE RESTRIÇÕES AOS BENS IMOVEIS DOS SUDITOS DO EIXO

Foi votado em urgencia, devendo ainda sofrer nova discussão, o projeto do sr. Ferreira de Souza revogando em relação aos bens adquiridos e negocios concluidos de 1.º de janeiro de 1948 em diante todas as medidas restritivas da propriedade e da atividade economica das pessoas fisicas ou juridicas alemãs e japonesas, domiciliadas no Brasil, ou fora dele, constantes dos decretos-leis ns. 4.166 e 4.805, de outubro de 1942.

Tito Aproxima-se da América, Afastando-Mais da Russia

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em outras partes de seu discurso, Tito expôs outros pontos de seu plano de politica exterior, entre os quais o apoio mais firme possivel aos direitos dos povos pequenos e coloniais, num esforço pela liberdade e independência, firme oposição a todas as reuniões internacionais e à criação de blocos e esferas de interesses, "porque a Iugoslavia está absolutamente convencida de que tais divisões do mundo representam um risco permanente de conflito mundial e de catástrofe para a humanidade. Opinou que a solução das disputas deve ser buscada nas Nações Unidas, e que a Iugoslavia estenderá e fortalecerá suas relações culturais, cientificas e desportivas com outros paises.

Tito anunciou a confirmação de seu Gabinete, composto de trinta e dois ministros, conservando para si, como anteriormente, o cargo de ministro da Defesa, cumulativamente com o de primeiro ministro.

CAMARA MUNICIPAL

Volta a Ser Debatida a Construção da Catedral No Campo de Santana

A Camara Municipal apresentou número, na sessão de ontem, possibilitando a eleição dos membros que faltavam para compor as comissões permanentes. Mas, logo em seguida ao pleito, dois dos eleitos renunciaram, voltando-se, assim, a estaca zero...

Iniciados os trabalhos da sessão, foi discutido um bloco de requerimentos ao prefeito, pedindo melhoramentos para diversas ruas, quando falaram diversos oradores, sendo a votação adiada.

O sr. Bartlet James, primeiro orador do expediente, frisou a necessidade de concessão de anistia ampla aos condenados por crimes politicos, comentando um projeto de lei nesse sentido apresentado na Camara Federal pelo deputado Rui de Almeida.

O sr. Levi Neves falou sobre o cartaz de propaganda eleitoral do suplente de vereador pela U. D. N., sr. Alfredo Tranjan. O cartaz, apresentado na sessão anterior pelo sr. Ari Barroso, foi julgado insultuoso a Camara Municipal. Identificada a autoria do cartaz, disse o sr. Levi Neves que o discurso do sr. Ari Barroso pretendeu apontar como responsável pela propaganda o prefeito da cidade. Fez, então, um apelo para que os vereadores usassem a tribuna da Camara menos levianamente. O assunto continuou a ser debatido durante todo o resto da hora do expediente, através dos vereadores Pais Leme, João Lins de Carvalho, José Junqueira e outros. O sr. Cotrim Neto fez a defesa do sr. Alfredo Tranjan.

Na Ordem do Dia, procedeu-se a eleição para composição das comissões, sendo escolhidos os srs. José Junqueira e Sagramor di Scuvero para a Comissão de Administração. Frota Aguiar para a Comissão de Educação e Caldeira Alvarenga para a Comissão Especial de Estatuto do Funcionário Municipal. O sr. José Junqueira renunciou. O sr. Contrim Neto, eleito, anteriormente, para a Comissão de Justiça, também renunciou.

Seguiu-se a discussão do projeto em pauta na Ordem do Dia. O sr. José Junqueira, discutindo a matéria, sustentou que a Camara não poderia legislar sobre uma mensagem do prefeito que já transitou pela Casa, como era o caso do projeto em pauta da autoria do sr. Pais Leme, de reestruturação da Policia de Vigilancia. A hora regimental esgotou-se, foi prorrogada de meia hora, encerrando-se sem ser o projeto posto em votação.

Antes, o sr. Gama Filho requereu a designação de uma comissão de vereadores para se entender com o Cardeal dom Jaime Camara sobre a construção da Catedral do Rio de Janeiro. Caso não seja designada a Comissão, afirmou o sr. Gama Filho, pediria a inclusão na Ordem do Dia do projeto de sua autoria que manda construir a Catedral no centro do Campo de Santana.

UM GENERAL AMERICANO EM Visita ao Regimento Sampaio

RECEBIDO PELA GUARDA DE HONRA

Cerca das 8,30 horas de ontem, o Regimento Sampaio recebeu a visita do general Thomas Sherman Timbermam, do Exercito Americano. A's cerimônias de recepção ao ilustre militar, estavam presentes também diversas altas patentes dos exercitos americano e brasileiro, entre os quais os generais Mullins Junior, chefe da Missão Americana; Souza Dantas, comandante da 1.ª D. I., coronel Freemam e outros.

O visitante foi recebido pela guarda de honra, a cujo desfile assistiu, fazendo, em seguida, a inspeção da tropa. Finalmente, recebeu o general Timbermam, no salão de honra, a apresentação dos oficiais presentes, sendo saudado, a seguir, pelo comandante Magessi, o qual, em rápido improviso, enalteceu os laços de amizade e simpatia que unem as fôrças americana e brasileira, evocando as figuras que engrandeceram o nome do exercito americano. Falou, depois o general Timbermam, agradecendo o discurso do coronele Magessi, tendo sido, logo após, oferecido um "lunch" aos presentes, seguido de uma visita a todas as dependências do quartel, inclusive o depósito de armas apreendidas na Itália. A' saida, todo o Regimento, em fórma, assistiu o general Timbermam ao canto da "Canção de Guerra do Regimento" e da canção americana "Deus Salve a América".

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 —
MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons.: SENADOR DANTAS N. 40 — 4.º andar — 2 às 5 horas —

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3390

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult.: R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 42-2056
Diariamente das 15 às 19 horas
Res.: Rua Washington Luis n. 103, 2.º — Tel. 32-1876

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Nova Resposta do Lider Udenista ao Deputado José Manhães

O SR. MARIO GUIMARAES DESFEZ OUTRA ACUSAÇÃO DO REPRESENTANTE PESSEDISTA — OS ASSUNTOS TRATADOS NA HORA DO EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO — PROJETOS VOTADOS — SEIS DEPUTADOS APROVAM UMA ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da primeira sessão de ontem, e os assuntos de que trataram: o sr. Hipolito Porto, para se referir ao projeto n.º 403, aprovado sob regime de urgencia na sessão anterior, que concede ferias aos trabalhadores empregados em obras do Estado, destacando a sua importancia e vantagens; o sr. Oscar Fonseca, para tratar da situação dos Estabelecimentos Agricolas do Interior, particularmente do de Macabú, que não dispõe mais de verba para a alimentação das crianças; o sr. Vasconcelos Torres, que discorreu sobre a deficiencia do calçamento das ruas de Niterol.

POLITICA DE N. IGUAÇU

Ainda na hora do expediente o deputado Mario Guimarães, lider udenista, fez uso da palavra para destruir mais uma das acusações do sr. José Manhães à sua pessoa quando do seu discurso da semana passada sobre acontecimentos politicos e atentados policiais no municipio de N. Iguaçu. Desta vez o sr. Mario Guimarães referiu-se à acusação de que havia sido o mandante do crime de morte verificado na localidade de Jacenuba, no qual foi vitima o cidadão Herotides de Souza e autor o individuo Antonio Fernandes. Disse que não conhecia nenhuma das duas personagens referidas, e por essa razão havia colhido na policia as informações necessarias para a contestação da acusação que lhe havia sido feita. Os documentos que lhe foram fornecidos, que leu da tribuna, demonstravam que o crime ocorrera por motivo banal, sem nenhum carater politico.

Tratava-se, assim, concluiu o lider udenista, de mais uma leviandade do deputado José Manhães, que no seu desespero partidario, era capaz de formular as mais graves acusações sem o minimo fundamento, como se verificava.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, apesar da falta evidente de numero, foram os seguintes os projetos aprovados: n.º 166, autorizando o governo a emitir mais 150 mil apolices do valor de mil cruzeiros cada uma, nas condições e para os fins previstos na Lei n.º 243 (emprestimo de 150 milhões). O projeto aprovado em 3.ª discussão foi o substitutivo da Comissão de Finanças, o qual discrimina como deve ser usado o produto do emprestimo, o que não constava na mensagem enviada pelo Executivo. N.º 57, abrindo o credito especial de Cr$ 260.360,00 para pagamento à Casa Rio Branco Limitada, estabelecida em Niteroi, por fornecimento de generos alimenticios feitos em 1946/7/8, a varios estabelecimentos hospitalares de ensino do Estado. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 89, concedendo isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", ao Sindicato dos Estivadores de Niteroi, na aquisição de um imovel. Aprovado em 1.ª discussão.

Não havendo oradores em explicação pessoal, foi a sessão encerrada às 17 horas, sendo convocado outra para 30 minutos depois, tendo como objetivo compensar a não realização de sessão no dia 21 do corrente.

A SEGUNDA SESSÃO

A segunda sessão foi iniciada às 17,40, com apenas seis deputados no plenario. Nada houve na hora do expediente, passando o presidente à ordem do dia embora não aumentasse o numero de presentes na qual foram votados os projetos constantes da pauta da sessão anterior, e o de n.º 195, abrindo credito para o pagamento de atrasados a servidores aposentados recentemente.

Em seguida foi encerrada a sessão sem pronunciamentos em explicação pessoal.

A CAMARA

DOIS PROJETOS DISPONDO SÔBRE A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS ATÔMICOS

Mais Completo o Oferecido Pelo Sr. Alde Sampaio, Acha o Sr. Hermes Lima — O Sr. Emilio Carlos Reivindica Para o Sr. Hugo Borghi a Medida Que Liberou as Exportações Para a Argentina — A Mudança do Distrito Federal — Faltou "Quorum" Para as Votações

A sessão foi, ontem, alternadamente, presidida pelos srs. Gracho Cardoso e José Augusto.

No expediente o sr. Samuel Duarte reclamou providências do govêrno da União para a entrega, ao municipio de Campina Grande, da quota constitucional que cabe àquela comuna paraibana sôbre a arrecadação do imposto sôbre combustiveis liquidos.

O sr. Rui Santos fez da tribuna o necrológio do advogado e jurista baiano Ruy Penalva de Faria, ha dias falecido.

Retificando um aparte que deu ao discurso proferido na sessão anterior, falou o sr. Bittencourt Azambuja.

Solicitando a transcrição nos Anais do discurso que proferiu anteontem em Santos o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial da referida cidade paulista, o sr. Aureliano Leite encaminhou à Mesa um requerimento.

Denunciando novas violências praticadas no Pará, contra elementos da oposição ao governador Moura Carvalho, notadamente contra o jornal "Fôlha do Norte" e seu diretor, o jornalista Paulo Maranhão, foi à tribuna o sr. João Botelho.

Leu e comentou um memorial dos médicos autárquicos, relativo ao projeto que estabelece horários para os serviços médicos das autarquias, o sr. Vasconcelos Costa.

Contra o governador fluminense, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, o sr. Bastos Tavares recitou u'a diatribe, desincumbindo-se da tarefa que lhe designou o sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Opondo reparos ao tom, que considerou pessimista, da carta pastoral do arcebispo da Diocese de Bragança Paulista, quando aquele antistete examina a situação nacional e mundial, falou o sr. Campos Vergal que, após essas considerações, tratou do seu projeto criando o Departamento Nacional da Criança e o registo especial para as Caixas Escolares do curso primário.

O sr. Pedroso Junior discursou a propósito de sua proposição majorando os proventos de aposentadorias e pensões concedidas pelas entidades de previdência social.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi posto em discussão o projeto 671-A, autorizando o Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização do Distrito Federal no Brasil Central.

O sr. Caiado de Godoy pronunciou-se, em discurso, favoravelmente à instalação do Distrito Federal na região do Planalto Central, em Goiás.

Concedida pela Mesa a palavra ao sr. Emilio Carlos, este representante nada disse acerca da proposição em debate, limitando-se a discorrer sôbre a intervenção que teria tido junto ao govêrno Péron o sr. Hugo Borghi — para liberar as exportações de bananas para a Argentina — atacando o Itamaraty, porque o Ministério do Exterior, em nota distribuida à imprensa, esclareceu que tudo se devera, exclusivamente, a negociações entaboladas de govêrno a govêrno.

Assim, passou-se à segunda parte da Ordem do Dia, após o encerramento da discussão de oito projetos constantes da pauta.

Posto em discussão o projeto 153, de autoria do sr. Horacio Lafer, dispondo sôbre a exportação de minérios raros.

Falou o sr. Hermes Lima, que, a dada altura de sua oração, observou que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça uma proposição referente ao mesmo assunto, apresentada pelo sr. Alde Sampaio, a seu ver mais completa.

No ensejo, o representante socialista leu um telegrama procedente de São João del Rey, denunciando a exportação de 25 toneladas de casserita, mineral atômico, para a França, frisando que era favoravel a uma legislação que impeça a exportação de minerais preciosos, entre outras considerações que expendeu sôbre a matéria.

Reclamando o curso do projeto de resolução que apresentou, solicitando que fosse designada u'a comissão de deputados para, "in loco", visitar as instalações da Light em Ribeirão das Lajes, falou o sr. Rui Almeida.

Mais uma vez falou, ainda sôbre exportações de bananas para a Argentina, às demarches do sr. Hugo Borghi em Buenos Aires, o sr. Emilio Carlos.

Duas vezes, também, discursou o sr. Pedro Pomar. Uma acerca do instante internacional e nacional e outra para denunciar excessos da policia politica contra seus correligionarios, para concluir com uma referência ao falecimento do professor Leonidas de Rezende, dizendo do seu pesar e do de seu Partido.

Justificando o voto que deu, na Comissão de Finanças, contrário ao projeto que institue um concurso para a divulgação da Constituição de 1946, foi à tribuna o sr. Café Filho.

Denunciando violências praticadas pela Policia carioca, falou o sr. Coelho Rodrigues, condenando-as, encerrando-se a sessão à hora regimental, sem que nenhuma matéria do avulso fosse votada, por falta de "quorum".

Dr. Alexandre Dos Anjos

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Alexandre dos Anjos, brilhante homem de letras e provecto advogado no fôro desta capital.


Dr. Alexandre dos Anjos

Dotado de solida cultura, não somente em assuntos juridicos mas em literatura e ciencia especulativa, é o aniversariante um escritor primoroso, destacando-se os seus trabalhos pela correção e elegancia da linguagem com que aborda os temas cientificos mais palpitantes.

O seu romance "Proibição", a ser publicado dentro de alguns dias, contendo uma retratação exata do aspecto fisico, tradições e vida do Nordeste brasileiro, constitui um elevado estudo sociológico e psicanalitico sobre o problema da formação da sociedade humana.

O DIARIO CARIOCA envia as suas efusivas felicitações ao ilustre patricio, que é tambem um perfeito e estimado "gentlemen", em nosso meio social.

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

mais força
com HAVOLINE MOTOR OIL
O motor desenvolve sua eficiência máxima mais tempo quando protegido com HAVOLINE MOTOR OIL, o óleo que "lubri-limpa" o motor. (Mantem o motor melhor lubrificado e mais limpo, livre de carbono e borra)
TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
TEXACO THUBAN
HAVOLINE MOTOR OIL
TEXACO
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

ISENTA DE INFLUÊNCIAS MINISTÉRIAIS A ESCOLHA DOS DIRIGENTES SINDICAIS

SERÃO INELEGIVEIS OS CANDIDATOS ANALFABETOS

Inovações do Projeto do Sr. João Mangabeira — Podem Votar Mesmo Durante o Expediente — Andamento do Projeto

Importará em uma total reestruturação da vida sindical do país a aprovação do projeto de lei de autoria do sr. João Mangabeira regulamentando o processo eleitoral nos sindicatos, de vez que vários dispositivos eliminam excessos de influencia do Ministério do Trabalho sobre as entidades de classe dos trabalhadores.

FORA DO CONTROLE MINISTERIAL

A primeira alteração notável, introduzida pelo projeto Mangabeira, é a passagem do controle dos pleitos sindicais da jurisdição e competencia do Ministério do Trabalho para as da Justiça do Trabalho. Por outro lado, limita a autoridade dos delegados do Ministério, cuja influencia atual não encontra restrições, pois não só dirige como julga as eleições e empossa, a seu arbitrio, os eleitos.

IMPEDIDOS OS ANALFABETOS

Outra novidade do projeto é o impedimento dos analfabetos para o acesso aos cargos eletivos nos sindicatos, embora possam exercer o direito de voto todos os empregados sindicalizados, portadores de carteira profissional, ou que provem haver pago o imposto sindical.

CONTRA AS ABSTENÇÕES

Como forma de combate às abstenções, o projeto a votação nos locais de trabalho, mesmo nas horas de serviço, bem como em viagem, para os profissionais que no dia da eleição, por força de suas obrigações, se encontrem fora dos seus distrito eleitorais. Nesse caso se encontram, por exemplo, os maritimos, os ferroviários e os viajantes comerciais.

POSSE POR SI MESMO

Estabelece-se, mais, que os eleitos podem empossar-se nos cargos mesmo que a isso se oponha a antiga diretoria, desde que proclamados os resultados pela Justiça.

ANDAMENTO DO PROJETO

Encontra-se o projeto submetido à apreciação das comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social, da Camara dos Deputados, por sugestão do sr. Afonso Arinos, relator na Comissão de Justiça, depois de ter sido levado a plenário, atendendo a requerimento de urgencia. E' que, iniciados os debates em plenário, o sr. Afonso Arinos apresentou o seu parecer, por sinal favorável, mas, objetou contra a votação imediata a necessidade do pronunciamento prévio dos órgãos técnicos. Seu ponto de vista se impôs, resultando no adiamento da discussão.

TRINTA DIAS DEPOIS

Determina o projeto que 30 dias após a sua entrada em vigor terá lugar o pleito, em todo o país.

Homenageado o Professor Roberto Lira

Em atenção aos relevantes serviços prestados à divulgação da obra do grande jurista Rui Barbosa, com a edição de dois numeros especiais da Revista Brasileira de Criminologia, a Casa de Rui Barbosa acaba de conferir a medalha do merito ao professor Roberto Lira, incansavel propugnador dos ideais humanos e juridicos que animaram o espirito do imortal brasileiro.

O ato contou com a presença de numerosos professores de Direito, intelectuais e admiradores do mestre premiado, tendo o sr. Jacobino Lacombe, presidente da Casa de Rui Barbosa, feito considerações de louvor ao homenageado ao lhe fazer a entrega da medalha.

Amparo a Triticultura Nacional

O presidente da República assinou decreto, abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para atender às despesas de qualquer natureza com o prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo da triticultura nacional.

Aprovadas as Conclusões da Conferencia Extraordinaria Panamericana do Café

O presidente da República enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, aprovando as convensões da Conferência Extraordinária Pan-Americana do Café, realizada em Nova York, de 10 a 19 de maio de 1943, e dando outras providências.

A Carta de Havana Parece Cuidar Das Facilidades Aos Investimentos Mais do Ponto de Vista Dos Investidores

Em Discurso Pronunciado Ontem o Sr. Euvaldo Lodi Passou Em Revista Todas as Tentativas a Respeito da Cooperação Econômica Internacional, Ressaltando a Importancia Dos Organismos Destinados a Aplicar as Medidas de Cooperação e Criticando as Falhas Mais Graves

SANTOS, 27 (Via Aérea Real) — Durante a reunião de encerramento da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o sr. Euvaldo Lodi, que a presidiu, pronunciou o seguinte discurso:

A COOPERAÇÃO ECONÔMICA INTERNACIONAL E O DILEMA DOS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Reunidos sob a inspiração de um elevado ideal de cooperação economica, nesta histórica cidade brasileira, quero manifestar-lhe, em nome da indústria brasileira, a satisfação que esse convivio nos proporcionou e, ao mesmo tempo, a convicção de que os trabalhos realizados hão de contribuir para o esclarecimento dos problemas que enfrentam os paizes americanos.

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção já conta com reais serviços prestados à causa da prosperidade economica na América.

Constitui um motivo de justo orgulho para este Conselho ter acolhido, com muita antecipação, pontos de vista que só no curso do tempo começariam a participar das concepções economicas dos homens de governo mais responsáveis.

E' esta uma ocasião oportuna para rever o progresso alcançado na construção de um mecanismo pelo qual, preservados os ideais da livre iniciativa, se realizem os propósitos constantes da Carta das Nações Unidas de promoção de mais altos padrões de vida, ocupação plena dos recursos e condições de desenvolvimento economico e social. Mostrar-nos-á essa revisão a distancia em que ainda nos encontramos de um sistema ideal de equilibrio nas relações internacionais.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A crucial experiencia da decada 30 a 40 impôs aos governos a dura responsabilidade de harmonizar no plano mundial, as politicas nacionais, objetivando a manutenção do pleno emprego e da prosperidade. Nenhum país, como ficou demonstrado, seria capaz de individualmente imprimir à sua economia um minimo de estabilidade. Afigurava-se, à primeira vista, que a dificuldade fundamental situava-se na retração dos mercados externos. A eliminação dos obstáculos às transações internacionais, mediante um entendimento multilateral, poderia criar as condições necessárias para, através da expansão e do crescimento equilibrado do comércio internacional, levar à manutenção de altos niveis de emprego e prosperidade em todos os países.

O primeiro passo decisivo no sentido da criação de um mecanismo com essa finalidade foi a Conferencia Monetária Internacional de Bretton Woods. O Fundo Monetário e o Banco de Reconstrução e Desenvolvimento visaram assegurar uma procura efetiva estável nos mercados mundiais, evitando os desequilibrios temporários ou estruturais nos balanços de pagamentos, assim removendo as medidas unilaterais de controle ou de manipulação cambial.

O esquema elaborado, como veio comprovar a experiencia de sua aplicação, era insatisfatório. A enfase das propostas recaiu na solução de problemas a curto prazo, subestimando a gravidade do desequilibrio estrutural, já manifesto na economia de pré-guerra e tremendamente agravado em consequencia do conflito mundial.

No Banco, em cuja concepção parece reconhecer-se a natureza dessas dificuldades, a limitação de seus recursos para a magnitude de seus dois amplos objetivos, tende a torná-lo principalmente uma agencia destinada a evitar que os recursos para estabilização a curto prazo do Fundo sejam empregados em propósitos de investimentos, isto é, destinados a corrigir desequilibrios estruturais.

De fato, são as discrepâncias nos niveis de produtividade que se refletem na facilidade ou na dificuldade do intercâmbio comercial. A inconversibilidade das moedas, assim como outros obstáculos ao comércio, são primariamente manifestações dêsse desequilibrio e não as suas causas essenciais, embora secundàriamente contribuam para agravar as flutuações da procura efetiva internacional.

A validade dessa proposição do problema é reconhecida na própria Carta Internacional de Comércio e Emprêgo, que representa o segundo grande passo, embora apresente sérias limitações, no sentido da cooperação econômica entre as nações. A prevenção do desemprego e do subemprêgo é considerada, nesse documento, essencial à expansão do comércio mundial. E' pena que as medidas de desarmamento aduaneiro não se tivessem assentado sôbre uma politica realista de emprêgo e prosperidade, e que os principios da Carta de Havana, reconhecendo a importância do desenvolvimento e da reconstrução para uma segura ampliação das transações econômicas internacionais, não prevejam o mecanismo de sua efetivação.

Será preciso que se realize pràticamente a articulação entre o progressivo declínio dos niveis de proteção econômica existentes nos países em fase de crescimento industrial, e a contrapartida da cooperação de capital e técnica indispensável à aceleração do seu ritmo de desenvolvimento. No que toca às inversões de capitais, a Carta parece cuidar das facilidades aos investimentos mais do ponto de vista dos investidores do que dos interêsses das áreas novas. Releva salientar, ainda, que o principio de reciprocidade não leva devidamente em conta o fato incontestável das diferenças nos niveis de proteção existentes em cada um dos países e as dispares necessidades de defesa que devem variar conforme a etapa de evolução econômica.

E' possivel afirmar, de um ponto de vista puramente conceitual, que, com a Carta de Havana, sujeita a uma revisão na idéia de reciprocidade, ficou, em suas linhas essenciais, elaborada uma estrutura básica racional, que substitua, em termos de colaboração inteligente, o mecanismo inconsciente, pelo qual se estabeleciam no período anterior à primeira Guerra Mundial as relações econômicas internacionais, ou as práticas predatórias que precederam a segunda Grande Guerra.

Todavia, no plano da prática, conforme os fatos vêm demonstrando, o funcionamento dessa organização só se tornará possivel numa economia mundial relativamente equilibrada. As nações que negociaram, com tantas esperanças, os instrumentos internacionais a que nos referimos, apesar dos seus manifestos intuitos de colaboração, não poderiam deixar de recorrer cronicamente às cláusulas escapatórias, que invalidam as suas intenções, nas condições existentes de profundos desequilibrios estruturais. O único meio de tornar exequiveis a Carta e o Acôrdo Geral é a aplicação de medidas positivas e diretas tendentes a combater em forma substancial as causas mais relevantes dos desniveis na produtividade internacional.

A Carta, no seu capítulo III, parece atribuir essa função às correntes de capitais privados uma vez tomadas as medidas que eliminem os óbices institucionais opostos aos investimentos particulares. Porém, paradoxalmente, a eliminação de tais dificuldades reclama condições econômicas e sociais estáveis. Em outras palavras, os entraves ao livre fluxo internacional de capitais privados só poderão ser anulados com o influxo dêsses capitais. Ora, a experiência demonstra que as inversões privadas não podem tolerar os riscos, em que a instabilidade econômica, social e politica importa. Assim o dilema só pode ser rompido mediante a formação e orientação de investimentos públicos.

O Plano Marshall significa o reconhecimento tácito da necessidade dessas medidas diretas. Inspirou-se na compreensão de que o restabelecimento dos níveis de produtividade da Europa Ocidental, mediante um financiamento direto e intensivo, proporcionaria as bases de uma recuperação do equilibrio econômico mundial, com o qual se beneficiariam indiretamente as economias das outras áreas do mundo.

Na verdade, o Plano de Ajuda Econômica à Europa representou, no terreno prático, a etapa mais significativa da evolução das idéias de cooperação econômica internacional. O seu êxito no sentido de restabelecimento do equilibrio da economia mundial foi comprometido, entretanto, pela falta de uma visão do conjunto dessa economia. Nesta parte é que cumpre realçar, com orgulho, a atuação, através dêste Conselho, das classes produtoras das nações americanas, tendo como lúcito intérprete o saudoso líder industrial brasileiro Roberto Simonsem.

Procuraram elas, com antecipação, denunciar a falha essencial daquele Plano e influenciar no sentido de uma formulação mais adequada em que se considerassem, com simultaneidade, os papeis desempenhados pela reconstrução européia e pelo desenvolvimento das áreas de economia incipiente no estabelecimento de uma relativa estabilidade nas relações econômicas internacionais. A área das economias subdesenvolvidas do globo, embora constituida de unidades de reduzida significação individual no comércio mundial, representava, em 1946, aproximadamente 35% daquele comércio, enquanto a Europa Ocidental, contemplada no referido plano, e seus territórios dependentes, figurava com cêrca de 32%.

A interpretação do problema de recuperação e expansão econômica mundial como um sistema de compensações triangulares, que orientou a elaboração do Plano Marshall, teria inteira validade se precedida de um estudo amplo que procurasse articular as diversas áreas econômicas do mundo numa estrutura total.

Deste modo, qualquer que fosse o ponto de economia mundial em que se promovesse um aumento da produtividade, os seus efeitos se propagariam no conjunto, traduzindo-se, afinal, numa elevação da produtividade total. Nesta hipotese, procurar-se-iam intensificar inversões onde os efeitos se manifestassem mais rapidamente, oferecendo os países europeus, talvez com razão as melhores oportunidades dado o seu nivel tecnico mais avançado, para a mais expedita melhora das condições mundiais. Todavia, o planejamento da reconstrução européia obedeceu, apenas às necessidades da recuperação imediata dos padrões de consumo dos povos europeus, calculados estes no montante e segundo a estrutura de pré-guerra. O processo implicava numa tentativa de restabelecer um esquema anterior vigente antes do conflito, sem levar em conta as profundas transformações ocorridas na economia mundial, em virtude mesmo da guerra, como sejam o aumento extraordinario da produtividade nos Estados Unidos e as mudanças de estrutura experimentadas nas economias dos paises produtores e exportadores de produtos primarios.

Esses pontos de vista das classes produtoras americanas influenciaram de certo modo, as delegações dos seus paises ao conclave interamericano em Bogotá, onde foram submetidos ao debate. Alí, mais uma vez, não lograriam acolhida porque a experiencia era ainda muito recente para confirmar a sua procedencia. Acreditava-se nos beneficios reais das compensações triangulares favorecidas pelo Plano Marshall e na possibilidade de substanciais fluxos de capitais privados, desde que fossem removidos os obstaculos nas legislações nacionais.

O progresso efetivo ate agora alcançado não parece favorecer as previsões otimistas que dominaram os resultados do Governo de Bogotá. Nenhum progresso real foi realizado no sentido de uma liberação dos controles e restrições comerciais, traduzindo dificuldades serias que culminaram na quase universal desvalorização de cambio, em 1949. Dois mercados distintos — o norte-americano e o europeu — incapazes de absorverem reciprocamente os montantes de exportações que as politicas internas de pleno emprego respectivas exigem, defrontam-se, por outro lado, com um mercado atualmente restrito embora potencialmente amplo, constituido, na maior parte, pelos paises de economia subdesenvolvida. A capacidade de expansão da procura efetiva externa desses paises acha-se contida pela falta de um influxo substancial e estavel de capitais externos e pelas suas limitadas possibilidades de exportações, aumentadas somente com o sacrificio que representa o deterioramento de seus "termos de intercambio".

O Relatorio Economico do Presidente Truman, transmitido ao Congresso no inicio do ano em curso, retrata com fidelidade a posição atual do problema e enuncia a nova modalidade de cooperação internacional que poderá vir a ser o caminho para remedia-lo. A expansão do fluxo de capital na forma consubstanciada no Programa do Ponto IV, destinar-se-ia a criar novos mercados internacionais, através do estimulo à enorme procura em potencial de produtos europeus e norte-americanos existentes nos paises subdesenvolvidos, a qual se efetivaria na medida em que os recursos desses paises fossem utilizados mais eficientemente e elevados os seus padrões de vida.

Inicialmente, porém, tendo em vista a magnitude dos recursos atribuidos a êsse programa, o Ponto IV se resume ao objetivo imediato de prestação da assistência técnica que se prevê venha permitir uma expansão progressiva do Plano, depositando-se grande esperança nas inversões de capitais privados. Não é dificil, pois, deduzir-se que o novo plano de cooperação internacional, na forma até agora esboçada, não pretende acudir, de modo direto, à situação premente de desajustamento no intercâmbio comercial no mundo, nem atender às necessidades de desenvolvimento das economias incipientes. E a indisfarçavel resistência oposta ao Ponto IV por certos setores dos Estados Unidos faz prevêr que êsse plano, salvo o tardio império da necessidade, não passará dessa modalidade preliminar.

Em suma, no dominio das medidas práticas, o sistema de cooperação internacional não conseguiu alcançar ainda o minimo de eficiência que estão a exigir a estabilidade e a prosperidade do mundo. Não obstante, na esfera das idéias parece que o arcabouço daquele sistema encontra-se já satisfatoriamente delineado. A mais recente conquista, que exprime o amadurecimento das idéias sôbre o importante problema da atualidade, está consubstanciada no Relatório, "sôbre medidas nacionais e internacionais para o pleno emprêgo" do Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas, elaborado por um grupo de técnicos.

O sistema sugerido teria por finalidade procurar estabilizar a procura efetiva mundial e a expandi-la regularmente, mediante a coordenação das politicas nacionais de pleno emprêgo, mantida por um montante estável de investimentos internacionais. O Banco de Reconstrução e Desenvolvimento passaria a constituir um verdadei-

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

MANIFESTO DE INTEGRAL SOLIDARIEDADE DA UDN PARAIBANA AO BRIGADEIRO

Campanha Das Faixas, Dos Envelopes e Dos Postos Eleitorais — Passeata à 7 Deste — Declarações do Sr. Juscelino Kubitschek

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Pela bancada da UDN na Assembléia Legislativa, foi apresentada a seguinte moção:

"Sr. Presidente. — A posição da UDN paraibana se tem orientado dentro de um rigoroso critério de lealdade partidária. Somos fieis à alta inspiração da Campanha civica de 1945 e, destarte, entendemos de grande importancia para os destinos democráticos do país, que é a nossa finalidade maior, que o partido continue a polarizar as correntes da opinião publica que naquele ano formaram ao seu lado, abrindo, ao mesmo tempo, as suas portas, para quantos, dentro da mesma inspiração, queiram lutar pela democracia brasileira. Em verdade, no plano estadual, como no nacional, temos permanecido indefectivelmente udenistas. E, ao ensejo de nossa Convenção Ordinaria, tivemos uma atitude necessaria: votar uma moção de confiança à posição do partido nacional. No momento em que, rompendo as indecisões politicas, exatamente porque "a politica não deve ser um pêndulo oscilando entre a astucia e o medo", a UDN nacional apresenta à consideração dos partidos e do país o nome glorioso de Eduardo Gomes, nós udenistas paraibanos, fiéis à orientação partidária, e certos de que o grande chefe de 1945 será o mesmo de 1950, não temos duvidas em consagrá-lo, com o maior entusiasmo, nosso candidato à presidencia da República. Por intermedio de sua bancada na Assembléia Estadual, a UDN seção deste Estado, reafirma, assim, sua posição de lealdade partidária e de confiança no grande lider de 1945, reiterando sua solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, dentro dos termos do manifesto do Diretório Nacional do Partido. Com êsse pensamento, a Bancada udenista, com assento nesta Casa, submete à apreciação e votação do plenário uma Moção de solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da República".

GRANDE PASSEATA EM HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

No dia 7 do mês de Maio próximo futuro, será realizada pela U.D.N.-D.F. uma grande passeata de automóvel em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em face de sua indicação a Presidência da República.

Para essa homenagem, a U.D.N. convida os udenistas que tenham carros particulares a aderir ao movimento, devendo os interessados inscrever-se na sede, à rua da Assembléia, 51 5.º andar, ou pelo telefone 52-1436, das 10 às 17 horas, diariamente.

CAMPANHA DAS FAIXAS

Grande têm sido a adesão de brigadeiristas a essa Campanha, quer comparecendo pessoalmente à sede da U.D.N.-D.F. à rua da Assembléia, 51 5.º andar; quer se inscrevendo pelo telefone 52-1436, e que consiste na colocação gratuita de faixas nas sacadas e janelas de suas residências. O modelo da artística faixa pode ser visto na sede do Partido, já tendo sido providenciada a encomenda para a confecção de mil faixas.

CAMPANHA DOS ENVELOPES

Continua obtendo o maior exito a campanha de remessa de envelopes para a Campanha do Brigadeiro, sendo que a U.D.N.-D.F. tem recebido, em sua sede, à rua da Assembléia, 51 5.º andar, das 10 às 17 horas, grande numero de ofertas dessa natureza. Como são necessárias à Campanha do Brigadeiro muitas centenas de milhares de sobrecartas, concita o Partido aos brigadeiristas a remessa de envelopes, ou telefonar para 52-1436, colocando-os à nossa disposição, que serão por nós arrecadados.

CAMPANHA DE INSTALAÇÕES DE POSTOS ELEITORAIS EM ESCRITORIOS, RESIDENCIAS OU GARAGES PARTICULARES

Convida a U.D.N. — D.F. a todos os brigadeiristas residentes no Distrito Federal a aderirem a essa Campanha, inscrevendo-se na sede do Partido, à rua da Assembléia, 51, 5º andar, das 10 às 17 horas, no sentido de que sejam instalados em sua residência, em sua garage ou em sala disponivel de seus escritórios, postos de alistamento eleitoral em favor do Brigadeiro da Libertação Eduardo Gomes.

Os postos, que serão mantidos pelo Partido e que ficarão aos cuidados da mulher udenista carioca, já têm obtido aceitação por parte de inúmeras famílias desta capital, que ocorrem à sede do Partido oferecendo local para a sua instalação, o que poderá ser feito também pelo telefone 52-1447.

CANDIDATO EM DOIS ESCRUTINIOS

B. HORIZONTE, 27 — (Asapress) — O deputado Juscelino Kubitschek de passagem por esta capital, quando se destinava à cidade de Diamantina, declarou à reportagem que não houve recuo dos mineiros quanto à candidatura Bias Fortes, pois a mesma continua e reune a maior receptividade no seio do partido oficial. O que há é muito exagêro nos noticiários e versões tendenciosas a aumentar a confusão. Podemos afirmar, disse o entrevistado, que não há crise no PSD, mas uma competição entre o grupo mineiro e a facção liderada pelo deputado Agamemnon Magalhães para escolha do candidato. Entendo que essa competição é democrática e qualquer solução será bem recebida por todos. Lutar pelo triunfo do grupo que representa a maioria, preservando a unidade partidária, eis o objetivo das demarches desenvolvidas pelo senador Góis Monteiro. Creio que em tôrno do nome de Bias Fortes contamos com a maioria no Conselho Nacional do Partido. Adianta-se que 4 nomes serão apresentados e dêstes, 2 serão eliminados no primeiro escrutinio e no segundo será escolhida o candidato definitivo.

INICIADAS AS DEMARCHES PARA O ACORDO PSD-PTB

CUIABÁ, 27 (Asapress) — Iniciando as demarches de acôrdo entre o PSD e PTB, neste Estado, encontraram-se em conferência, na residência do deputado federal Martiniano de Araujo, os srs. governador Arnaldo de Figueredo e Júlio Muller, chefe petebista matogrossense. A referida reunião repercutiu satisfatoriamente nos meios politicos de ambos os partidos, pois é desejo geral que os mesmos disputem as proximas eleições, em coligação.

DISSOLUÇÃO DO DIRETORIO LIBERTADOR FLUMINENSE

Infiltração Comunista, a Causa — Governadores Candidatos ao Senado e à Camara

O delegado do Partido Libertador junto ao Tribunal Superior Eleitoral, sr. Fernando Caldas, dirigiu, ontem, àquela côrte, uma representação solicitando o cancelamento do registro do diretorio do referido partido, no Estado do Rio. Apresentou com motivo da providencia o fato de numerosos elementos comunistas terem se infiltrado no citado diretorio, bem como nos diretorios dos municipios de Niteroi, Três Rios, São Gonçalo e Campos.

O TSF esclareceu, ontem, que o governador de Estado que desejar se candidatar ao Senado ou a Camara dos Deputados terá de renunciar ao cargo três mêses antes do pleito. Não poderá apenas afastar-se das funções em carater temporario, e, posteriormente a realização do pleito, reassumir o cargo, para governar até o dia 31 de janeiro de 1951.

Tambem ontem o TSF esclareceu que brasileiro naturalizado é elegivel para o cargo de prefeito.

Prosseguimento do Programa de Incremento da Produção

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA, SR. NOVAIS FILHO

Realizou-se ontem a posse do ministro Antônio de Novais Filho, novo titular da pasta da Agricultura. Após a cerimônia de praxe perante o presidente da República, teve lugar no Ministério da Agricultura a solenidade de transmissão do cargo que vinha sendo exercido pelo sr. Daniel de Carvalho ao seu substituto. O ato contou com a presença do ministro da Viação, general Valdetaro; senadores Melo Viana e Ivo de Aquino; deputado Acúrcio Torres, lider da maioria na Câmara dos Deputados; general Newton Cavalcanti e ministro Pereira Lira, respectivamente, chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República; parlamentares pernambucanos e de outros Estados; o chefe e oficiais do gabinete do titular demissionário; diretores de Divisões e Serviços e grande número de funcionários do Ministério da Agricultura.

RETROSPECTO DE UMA GESTÃO

Ao transmitir o cargo ao ministro Novais Filho, o titular demissionário fêz um rápido e objetivo retrospecto da sua profícua gestão de pouco mais de três anos à frente do Ministério da Agricultura, quando teve ocasião de referir-se à colaboração decidida e inteligente dos técnicos de todos os setores do órgão responsável pelas atividades agro-pecuárias do país, mostrando que essa atitude patriótica dos funcionários e da imprensa brasileira muito concorreram para a solução da maioria dos problemas que teve de atacar com energia ao assumir a pasta no momento crítico em que a lavoura e a pecuária se encontravam atacadas pelas pragas e endemias prejudiciais ao desenvolvimento da produção nacional. Prosseguindo, teve palavras elogiosas à capacidade de trabalho e inteligencia do ministro Novais Filho, ressaltando que tais atributos representam a melhor segurança para a continuidade da politica patriótica que o presidente da Republica vem desenvolvendo em benefício da produção brasileira.

CONTINUAÇÃO DO PLANO AGRARIO

Respondendo, o ministro Novais Filho referiu-se aos trabalhos que realizou em seu Estado natal, Pernambuco, mostrando que desde o inicio de sua vida pública teve acentuado pendor pelas lides rurais, formadores e sustentáculos da civilização plasmada no nordeste brasileiro. Referindo-se aos trabalhos que desenvolverá no Ministério da Agricultura, disse que espera prosseguir na execução de seu ilustre sucessor e, para isso, espera contar com o mesmo esfôrço e entusiasmo os técnicos e funcionarios do Ministério. Agradeceu o comparecimento dos ministros Valdetaro, Newton Cavalcanti e Pereira Lira, seus colegas e amigos da Câmara e do Senado, terminando por acentuar que espera contar com a inestimável colaboração da imprensa, com a sua crítica honesta e construtiva nos trabalhos que pretende levar a efeito em prol do reerguimento das atividades agro-pecuárias do país.

Diario Carioca

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gerencia — 23-4613; Secretaria — 23-4472
Redação e Policia 23-5082; Publicidade e Expedição — 23-3652; Oficinas — 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral Cr$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4555 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII — 23—4—1950 — N.º 6.698

A Nossa Opinião

A LUTA PELO ESTATUTO

A odisséia do Estatuto do Funcionalismo Civil da União entra, agora, numa fase culminante: a decisão da classe de lutar sem desfalecimentos pelo seu código de direitos e deveres. A ninguém é licito negar aos servidores do país êsse direito. Dentro da ordem, do respeito à disciplina e do acatamento às autoridades, êles estão dispostos a recorrer a todos os meios para que em breve a sua carta seja aprovada e sancionada. Não se trata de um movimento de caráter sedicioso, no sentido de provocar agitações ou reações. E' um movimento que traduz a necessidade de não ser mais retardada a solução de um caso que se arrasta penosamente, há mais de três anos, com o prejuizo de alguns milhares de cidadãos que prestam à Nação os mais relevantes serviços.

O Estatuto está na Câmara. O sr. Samuel Duarte, representante da Paraíba, teve o mérito de arrancá-lo das mãos do sr. Aloisio de Castro, seu relator na Comissão de Finanças. Esse deputado teve evidente má vontade contra a marcha do anteprojeto. Em entrevista concedida a um dos jornais da cidade, o sr. Aloisio de Castro declarou que a matéria carecia de meticulosos estudos e que tão cedo não poderia relatar. Era uma ameaça clara. Ante, porém, a grita que se fêz, não só pela imprensa, como por muitos dos seus colegas da Câmara, soltou êle a proposição com um parecer que, afinal, não era parecer, mas uma página literária que nada esclarecia. E no fim, ainda pedia a volta do projeto à sua Comissão.

* * *

E' incontestável que um assunto da importância do Estatuto do Funcionalismo Civil da União exige cauteloso estudo, a fim de não sair um código com imperfeições, que mais tarde teriam de ser corrigidas. Entretanto, a demora que se tem verificado no trânsito do projeto pelas Comissões não se justifica. Também não se diga que essa demora seja proveniente da imperfeição do nosso mecanismo legislativo. O que houve foi, pelo menos, displicência. Não chegaremos ao ponto de dizer ter havido má vontade da Câmara contra o funcionalismo público. Não poderiam existir razões para isso.

O Estatuto em vigor foi fácil de elaborar. No tempo da ditadura tudo era fácil. O DASP se encarregava de produzir tudo o que o ditador queria. Não dava confiança de ouvir ninguém. Os seus famosos técnicos estavam sempre prontos a agradar o "manda-chuva" do Estado Novo. Foi assim que nasceu o Estatuto daspiano. Tanto essa carta fascista — draconianamente fascista — não se adaptava ao regime democrático que o sr. presidente Eurico Dutra, em mensagem à Câmara, pediu a elaboração de uma outra. Hoje a coisa é diferente. O Congresso tem de discutir, debater a matéria, nas Comissões e no plenário, até a definitiva aprovação. Isso, porém, não justifica a odisséia do projeto do Estatuto que, ainda hoje estaria parado se não fôsse o barulho que se fêz pelos jornais, a ponto de chamar aos brios os lideres dos partidos.

Esse movimento da classe, com o objetivo de apressar a votação do seu Código é legitimo. Cuidado, porém, com os elementos perturbadores, que, de acôrdo com a sua técnica, poderão se infiltrar para desvirtuar os fins dessa jornada de reivindicações.

O Caso Das Tabelas

JÁ temos tratado varias vezes do escandaloso caso das "tabelas únicas" dos nossos Ministérios. Mostramos as injustiças que se praticaram com a intromissão de elementos estranhos à classe e grande prejuizo para os servidores beneficiados pela Constituição de 1946.

Há, ainda, coisas esquisitas, na tabela do Ministério da Educação, por exemplo. Existem no quadro da Faculdade Nacional de Medicina os cargos de "escultores". Pois bem, pela tabela daquele Ministério, esses "escultores" que exercem uma função técnica, foram rebaixados a "auxiliares de museu".

Não se compreende essa mudança de nome. Os atingidos pelo rebaixamento sentem-se prejudicados, como é natural. No Brasil sempre acontecem coisas dessa ordem, sem que haja possibilidades de correção. Quando os homens teimam e batem o pé ninguem os arreda do lugar.

O caso que acabamos de citar merece a atenção do sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Como professor de Direito, homem culto e de boa formação moral, o sr. Pedro Calmon poderá tomar as providências que o assunto requer.

A Liberação Cambial e a Conjuntura

FORAM divulgadas idéias com ares de plataforma de candidato, relativamente à liberação dos controles cambiais. Realmente, a liberdade de cambio e de comercio exterior é o que todos desejam. Mas será isso possivel na conjuntura atual?

Quase todos os países controlam o intercâmbio, à vista da escassez de divisas. Nós também, no governo Linhares e no início da gestão do general Dutra, quando ministro da Fazenda o sr. Vidigal, tentamos a experiencia.

Tinhamos grandes saldos em dolares, libras e outras moedas. No entanto, em curto prazo abarrotamos o país de bugigangas, extinguimos as nossas reservas e criamos os congelados comerciais. Só a duras penas, e graças ao aumento do preço do café, conseguimos este ano liquidar tais dividas.

Mas continuamos com a politica de austeridade, poupando cambiais, a fim de assegurar os meios para importação de bens essenciais, combustiveis, maquinas, matérias primas, despesas com a segurança nacional, serviço da divida externa, tratores, equipamentos para os transportes terrestres, marítimos e aéreos, instalações hidro-elétricas, refinarias de petroleo e tantos outros bens de consumo e de produção indispensaveis ao Brasil.

Ao mesmo tempo que economizamos, selecionando devidamente as compras no exterior, segundo um critério de essencialidade, fomos igualmente defendendo a produção nacional contra a invasão de artigos que aqui são produzidos dando emprego a milhões de brasileiros e contribuindo para o fortalecimento da receita do erário.

Portanto, dada a anormalidade internacional, muito cuidado devem ter os candidatos com suas promessas de liberação cambial...

O QUE SE DIZ:

...QUE a ala autonomista da UDN baiana, que é contra a candidatura Juraci, adotará a legenda do PL...

* * *

...QUE o sr. Juraci Magalhães telegrafou aos 14 municipios autonomistas do Estado exortando-os à pratica democratica, que significaria a submissão ao voto da maioria, nunca o abandono do partido...

* * *

...QUE, no discurso, com que pretendeu responder em nome de Borghi ao Itamarati sobre o caso da exportação de bananas para a Argentina, o deputado Emilio Carlos (PTN, S. Paulo), teve, entre outras, estas frases de antologia: "A Nação não sabe distinguir entre o Itamarati e a sauva" — "As bananas não entraram pelos canais competentes"...

* * *

...QUE, em determinado momento, o sr. Emilio Carlos que é locutor profissional de radio paulista, falava ao microfone simultaneamente com o deputado Eurico Sousa Leão (PST, Pernambuco), o qual, à certa altura, parou, esperou que o outro acabasse, e voltou: "Assim não é possivel: eu não sou speaker, como V. Excia."; e comentou para o lado: "Na voz, ele me ganha"...

* * *

...QUE o deputado Gilberto Freyre (UDN, Pernambuco) vai pronunciar, na sessão de hoje da Camara, um discurso politico cuja expectativa é de muita curiosidade, dado que será este o primeiro discurso politico do sociologo de "Casa Grande e Senzala", na Camara...

* * *

...QUE, após mais de uma quinzena consecutiva de falta de "quorum", a Camara Municipal voltou ontem a ter numero, por coincidencia 24 horas depois de ter a Mesa anunciado que descontaria as faltas nos subsidios dos vereadores...

O Casamento e as Doenças do Coração...

A MOÇA aproximou-se do juiz, muito sem jeito. Queria fazer uma consultazinha. Uma pessoa doente do coração poderia casar?

O magistrado ficou um tanto surpreso, passou em revista mentalmente a lei pertinente à matéria e respondeu que o caso não era da alçada da Justiça. A interessada que consultasse um cardiologista...

O episódio despertou no Fôro, pelo seu ineditismo, os mais desencontrados comentários. Os juristas diziam que no Brasil a lei não estabelecera a obrigatoriedade dos exames pre-nupciais. E, se o tivesse feito, certamente não iria além das moléstias que afetassem o futuro da raça, entre as quais as de natureza infecto-contagiosa. Os romanticos se mostravam intrigados. Então uma noiva poderia ser prudente a êsse ponto? Receio de viuvez prematura? Ora, a paixão indicaria outros caminhos, inclusive mesmo a decisão de seguir a sorte do marido, acompanhando-o até a morte. Ou ela, à falta de amor, queria apenas saber quanto tempo teria de suportar o homem, antes de levá-lo ao cemitério?

A verdade é que a consulta ficou sem resposta, tendo o juiz lavado as mãos como Pilatos. No entanto, o grande público sempre pensou que todos os candidatos a casamento eram doentes do coração, em estado mais ou menos grave.

E para essa terrivel enfermidade não havia outro remedio senão o próprio nó dado na Pretoria, com testemunhas, escrivães, magistrado e publicações no orgão oficial, tudo muito seguro, na forma da lei, para prevenir os arrependimentos futuros...

Verdadeira Extorsão

O ENGROSSAMENTO é indiscutivelmente uma instituição nacional. Por qualquer motivo, ou mesmo sem motivo nenhum, os aduladores inventam homenagens, que vão do banquete até o busto de bronze.

Uns querem apenas agradar, ao influxo de uma vocação natural em que o próprio Carlyle encontrou certa nobreza e alguma generosidade. Outros, porém, são imediatistas e procuram tirar dessa tendencia geral para a bajulação vantagens pessoais.

Os almoços e jantares, por exemplo, já se transformaram em meio de vida para muita gente no Rio de Janeiro. Correm as listas entre os amigos do homenageado, cobrando quinhentos cruzeiros pelo direito de comer um bife com alguns vinhos baratos, em qualquer hotel ou restaurante da cidade.

As vitimas dessa extorsão comparecem com o "cobre" para evitar intrigas. Se não pagam o seu nome será apresentado como inimigo do doutor que vai ser alcandorado em discursos laudatórios. O mais cômodo é se deixar furtar pelos organizadores da festança.

Mas convenhamos em que êsse abuso, tão generalizado na metrópole, está exigindo atenções especiais por parte da polícia de costumes. Quinhentos cruzeiros por uma refeição — que mais êles arranjam! — parece um assalto no velho estilo de Carleto ou Al Capone.

O Ministro da Guerra Ausentou-se Em Viagem de Inspeção

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, ausentou-se, ontem, em viagem de inspeção a unidades de tropas e repartições militares sediadas fora desta Capital. Seu regresso verificar-se-á dentro em pouco.

A Carta de Havana Parece Cuidar Das Facilidades Aos Investimentos Mais do Ponto de Vista Dos Investidores

(Conclusão da 3.ª pág.)

ro "pool" internacional de investimentos, destinados a complementar o fluxo livre dos capitais particulares. O Banco não financiaria apenas projetos específicos, mas programas de desenvolvimento geral. As economias subdesenvolvidas seriam estimuladas e teriam garantido um ritmo regular e mais acelerado de aumento de suas rendas nacionais, em consequência da estabilidade nos níveis de suas exportações.

Mas ainda há uma distância considerável entre a aceitação universal dêsses princípios e a concretização dos mesmos em medidas efetivas. Essa distância se traduzirá num retardamento do nosso progresso, deixado à mercê da instabilidade da procura mundial de produtos primários.

O DILEMA DO PAIS SUBDESENVOLVIDO

O quadro precedentemente descrito, com seu frio realismo, nos impõe a necessidade de encarar, com determinação e objetividade, as possibilidades que, em face das limitações da cooperação internacional, restam às áreas novas para, por seus próprios meios, elevar as suas rendas nacionais e melhorar os seus padrões de vida.

O problema dos países subdesenvolvidos consiste em que o montante das economias voluntàriamente formadas é muito inferior ao volume da capitalização necessária para acelerar o seu desenvolvimento. O aumento do ritmo de acumulação de capitais, sem levar em conta a eventual participação estrangeira publica ou particular, requer ou a redução dos níveis de consumo ou uma utilização mais eficiente dos fatores de produção disponíveis. Se, no passado, o processo de capitalização ocorreu, sobretudo, ao adiamento do consumo, quer através do mecanismo normal do sistema econômico, baseado na livre iniciativa e propriedade privada, quer através de práticas inflacionárias, atualmente êsse método tem um âmbito bastante limitado e deve ser complementado pela orientação dos investimentos. Uma política deliberada de desenvolvimento econômico deve pressupor em vez de uma redução compulsória do consumo, pelas iniquidades que geralmente traz consigo, medidas positivas que estimulem a formação espontânea de economias. Deve evitar, por outro lado, a temerária diretriz que incentiva o consumo sem uma prévia contrapartida da produção e sem efeitos reais na elevação dos níveis de vida, mas com consequências perturbadoras no processo de capitalização.

Cumpre ressaltar, entretanto, que o temor de supostas repercussões inflacionárias, exageradas por certos círculos interessados, é responsavel por perigosas hesitações em nossa política econômica. Tais receios têm como ponto de partida uma interpretação equivocada da nossa estrutura econômica. Recentemente, um economista estrangeiro que chefiou uma missão neste país, baseado em conceitos aplicáveis às economias desenvolvidas, mas insuficientes para a compreensão dos fenomenos de uma economia incipiente, formulou recomendações que, em última análise, importariam numa paralisação, senão num retrocesso, da evolução industrial brasileira, a qual seria, a seu ver, e contra a evidência dos fatos, a responsável pelo desequilíbrio estrutural da economia nacional. A verdadeira razão dêsse sombrio e injusto diagnóstico transpareceu, há dias, num discurso que fez numa reunião de exportadores do seu país. Manifestou, então sem o menor disfarce, o preconceito já pulverizado num dos mais documentados estudos do Departamento Técnico da extinta Liga das Nações, de que com o desenvolvimento industrial das áreas novas se iam fechando ràpidamente as portas às exportações de produtos manufaturados dos países atualmente industrializados. Patenteia-se, portanto, que seu diagnóstico da nossa economia, para empregar a expressiva terminologia dos psicólogos, reflete um sutil processo de racionalização.

A orientação de investimentos não supõe qualquer intervenção estatal incompatível com o funcionamento normal de sistemas economicos baseados na livre iniciativa e na propriedade privada. Deve importar, ao contrario, no seu fortalecimento mediante a criação de condições institucionais, principalmente fiscais e crediticias, e o planejamento das inversões publicas, de sorte a promover, por um lado, as economias externas que facilitam as inversões privadas, e, por outro, a aglutinação dos pequenos capitais esparsos em concentrações de recursos que lhes possibilitem uma eficiência técnica mais elevada e alcancem a envergadura compatível com o vulto dos empreendimentos básicos.

Uma politica interna de desenvolvimento economico enfrenta, ainda, uma vez que não conta com substancial cooperação internacional, o problema de suas repercussões no balanço de pagamentos. Como é notorio, a uma expansão interna em nossas economias segue-se uma intensificação das pressões da procura de importações. Além disto, a natureza de nossas exportações, em regra inelasticas faz com que procuremos cobrir as nossas necessidades crescentes de importações com uma progressiva deterioração dos nossos "termos de intercambio", tendencia secular estatisticamente comprovada, a qual ainda é mais grave em face das diferenças de produtividade.

Assim, as áreas novas se encontram teoricamente ante duas alternativas: ou contem o seu desenvolvimento economico para evitar a aplicação das medidas restritivas ao comercio internacional; ou pelas permitem e até as intensificam, fortalecendo as suas defesas, diretas e indiretas, protegendo sem disfarce o seu mercado interno, conforme o reclamar a sua deliberada politica de desenvolvimento economico. Na realidade, na falta de uma cooperação economica internacional efetiva, nas dimensões convenientes, não é possivel fugir a esse imperativo.

As medidas destinadas a controlar as transações economicas externas, além dos controles cambiais e quantitativos, incluem as referentes à necessidade de substituir com a produção nacional certos tipos de importações e aumentar, quantitativa e qualitativamente, as nossas exportações.

No ultimo setor, e de importancia primacial é melhoria da densidade dos produtos que exportamos. Podemos e devemos industrializar no país a maioria dos minerios e outras materias primas que estamos exportando.

Em 1937, por exemplo, uma firma estrangeira contratou com um minerador nacional a compra de 6.000 toneladas de monasita. O valor total do contrato não alcançava, porém, mais de 280.000 dólares. Tal exportação — sustada felizmente em tempo — teria exaurido várias jazidas e não teria deixado, pràticamente, benefício algum à região, nem ao país. Em contraposição, em poucos meses de atividade, uma fábrica instalada entre nós, com apenas duzentas toneladas da mesma areia, exportou só de cloreto de cério tanto quanto teriamos lucrado com o embarque das 6.000 toneladas de monasita.

Tais são, em linhas gerais, os esforços que, por si mesmos, têm de fazer os países latino-americanos. Não resta dúvida de que se trata de uma tarefa gigantesca, mas a história econômica do Brasil demonstra que é possivel conseguir muito recorrendo aos próprios esforços. A evolução industrial no Brasil, no período mais recente, ou seja no último decênio (1939-1949), é um eloquente testemunho do que se pode esperar do empreendimento nacional. Com efeito, o valor da produção, nesse lapso de tempo, aumentou de 17,5 para cêrca de 120 bilhões de cruzeiros, segundo os estudos do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria: em termos reais, o aumento físico da produção manufatureira foi de 90%. Esse fato significa uma ampliação extraordinaria do mercado interno, e uma elevação patente dos padrões de consumo. Tal processo resultou, ainda, ao contrário do que supõem muitos observadores mal intencionados ou mal avisados, numa procura maior e mais firme dos produtos primários, de origem agrícola ou extrativa, antes inteiramente sujeitos às flutuações da demanda internacional.

A industrialização dos países novos é uma tendência inexorável. Não pode ser o resultado do capricho ou da lírica fantasia de auto-suficiência de governantes e líderes dos negócios, mas foi o caminho que encontraram para a realização de legítimos anseios de elevação dos seus padrões de vida, os países denominados subdesenvolvidos, que compreendem uma parcela considerável da população mundial.

Góis Rearticula o Acordo Com UDN e PR Para Enfrentar

(Conclusão da 1.ª pág.)

o PSD poderá entender-se com a UDN e com o PR, porque, a partir daquele momento em diante, saberá as fôrças exatas com que conta para o restabelecimento do Acôrdo.

Esta, de resto, será a questão mais importante a ser decidida na mencionada reunião do Conselho Nacional do PSD: quais as fôrças imbuídas do sincero desejo de restabelecimento da frente democrática com a UDN e PR, quais as fôrças que se opõem a este mesmo movimento.

DEPURAÇÃO PESSEDISTA

Para o coordenador pessedista, só por meio dêste pronunciamento poderão ter início as demarches interpartidárias, porque o estado atual em que se encontra o PSD, de cisão virtual, como restabelecer a aproximação com os outros dois partidos democráticos? Até que ponto o PSD se apresentaria unido para esta nova tentativa de solução interpartidária? Urge, portanto, a definição pró ou contra o Acôrdo, e isto é o que decidirá a próxima reunião do Conselho Nacional do PSD.

NEREU QUER ADIAR

Por isso mesmo, o sr. Nereu Ramos está fazendo tudo para conseguir o adiamento da reunião do PSD para a terça-feira, isto é, para depois de 1.º maio, dia em que se esperam novos movimentos da parte do ex-ditador Getulio Vargas.

A Russia Deixa a O. N. U. Pela 23.ª Vez Consecutiva

(Conclusão da 1.ª pág.)

rotada uma moção por êle apresentada, pedindo a exclusão do representante da China Nacionalista das deliberações. A votação foi de 3 em favor da moção, quatro contrárias e quatro abstenções. Os Estados Unidos votaram contra.

Antes de deixar o recinto da reunião, o delegado soviético consignou que a Rússia não reconheceria como válidas quaisquer decisões que viessem a ser adotadas pela Comissão, durante a ausência do representante russo.

Agraciado Com a Ordem Nacional do Merito No Grau de "Grande Oficial"

O presidente da Republica assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Merito no grau de "Grande Oficial" ao contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, pelos seus altos e relevantes meritos.

O Novo Adjunto do Estado Maior Das Forças Armadas

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o capitão da Arma de Infantaria Paulo de Andrade, para as funções de Adjunto do Estado Maior das Forças Armadas.

JORNAL DE ECONOMIA

A CEXIM NAS CONVERSAS MARGINAIS

Humberto Bastos

SANTOS, 26 — Gostariamos que o general Anapio Gomes estivesse aqui, incognito, passeando nos corredores do Hotel Parque Balneario, para ouvir, como um transeunte comum, as reclamações que são proferidas contra varios criterios da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção congregou um grupo numeroso de delegados de todos os Estados, diretamente ligados à industria, à agricultura e ao comercio.

Não existe entre esses delegados um só que, embora reconhecendo a necessidade de manutenção da CEXIM, concorde completamente com alguns dos seus criterios e normas adotados para o controle do intercambio comercial. Alguns delegados, por exemplo, reclamam contra os metodos aplicados pela secção de pesquisa daquele departamento.

Não é possivel — dizem os representantes do Rio Grande do Sul — que os algarismos, as hipóteses, as conclusões sobre as necessidades da industria e do comercio gauchos sejam manipulados entre quatro paredes do Banco do Brasil.

Trata-se, evidentemente, de uma tatica errada, muito pouco cientifica, que deveria ser modificada se de fato a CEXIM deseja auscultar os verdadeiros anseios das classes economicas. De longe, sob o efeito do choque de interesse que explode através das colunas dos jornais, os técnicos da Carteira não podem julgar os problemas vinculados a cada Estado e, dentro do Estado, a cada região.

Se a designação é "secção de pesquisas" compreende-se que sejam feitas, realmente, investigações de campo, que é o processo adotado não somente para a sociologia moderna como particularmente para os estudos economicos.

Ditar normas, tirar deduções, estabelecer principios à base apenas de dados gerais parecem a esses homens praticos e aflitos que aqui se encontram, ansiosos de servir ao Brasil, atitude muito pouco coerente com a realidade brasileira.

A opinião geral é de que a CEXIM é um orgão que não pode ser dispensado na atual conjuntura brasileira.

O principio da seletividade, aplicada às importações, deve ser cada dia mais rigoroso, a fim de que possamos, o mais breve possivel, equilibrar a nossa balança de pagamento. Mas se esse controle não fôr executado sem empirismo, se não predominar a honestidade e o senso da realidade na coleta de dados, então o instituto da licença previa ficará tão comprometido como as comissões de preços que ainda insistem em adotar processos policiais.

Esta reunião de Santos — uma das cidades mais comerciais do Brasil — seria magnifica oportunidade para que o general Anapio Gomes sentisse como a sua boa vontade, o seu desejo sincero de acertar, a sua vocação admiravel de patriota e a sua capacidade de trabalho, adquirida, sem duvida, na disciplina da caserna, estão sendo contornados e — podemos acrescentar sem cerimonia — ludibriados. As vozes mais diferentes, pelos setores economicos e pelos Estados de onde partem, inspiram este comentario que é tambem uma advertencia.

Produção de Milho e Trigo

EM 1949 — Somos o segundo país produtor do milho, com elevada safra anual de 5.630.292 toneladas (1949). O primeiro posto cabe à Argentina. Com o aumento de nossa produção é possivel que estejamos em condições de exportar este cereal sem prejudicar o consumo interno. Em 1948 a safra brasileira atingiu o total em cruzeiros de 5,2 bilhões; e no ano passado o valor foi de 6,2 bilhões.

É um produto que se planta em maior ou menor escala em todos os Estados e Territórios, sendo que Minas Gerais em 1949 ocupou o primeiro lugar como o maior produtor — 1.496.343 toneladas. Vêm a seguir: São Paulo, 1.078.387; Rio Grande do Sul, 1.019.483; Paraná, 647.807; Santa Catarina, 322.996; Ceará, ... 185.933; Pernambuco, ... 133.200; Bahia, 116.923; Goiás, 109.337; Paraiba, 108.658 e Rio de Janeiro, 101.638. Quanto aos outros Estados e Territórios não produzem anualmente mais de 100.000 toneladas.

SAFRA DE 1950 — São promissoras as perspectivas para o ano de 1950. Segundo o "Plano Salte" está orçada uma despesa de 1.440 milhões de cruzeiros, no correr de 5 anos, a fim de desenvolver a cultura do milho. Serão utilizados novos processos de plantio aproveitamento da semente, adubação e armazenagem, além de financiamento aos pequenos produtores. Caso as condições climáticas sejam favoraveis é possivel que este ano a nossa produção de milho alcance um total "record" de 6 milhões de toneladas. Isso é suficiente para abastecer o mercado interno e possibilitar a exportação para o exterior de alguns milhares de toneladas.

* * *

POSIÇÃO DO TRIGO — Ainda estamos no começo da batalha do trigo. Em relação aos países de grande cultura tritícola somos pequenos produtores.

Eis os dados um pouco desatualizados, mas relativos à ultima estatística de antes da guerra, no periodo 34-38. Em milhões de toneladas temos as seguintes produções: União Soviética, 28,0; China, 20,3; Estados Unidos, 19,4; India, 9,9; França, 8,2; Italia, 7,2; Canadá, 7,1; Argentina, 6,6; Australia, 4,2; Alemanha, 4,0; Espanha, 3,3.

Nossa posição naquela época figurava entre os produtores de menos de um milhão de toneladas, e estavamos incluidos entre os seguintes países: Uruguai, 360 mil toneladas; México 350 mil; Portugal, 450 mil; Austria, 420 mil; Holanda 430 mil e Dinamarca 380 mil.

* * *

DADOS RECENTES — Desconhecemos os numeros relativos à União Soviética, mas sabemos que os Estados Unidos em 1947 produziram 31 milhões de toneladas de trigo e o Canadá 11 milhões. Caíram como era de esperar as safras de grandes produtores no periodo de após-guerra: França, 6,7 milhões; Italia, 6,1; Argentina, 5,6; Australia, 7,1; India, 9,0. A China estava em segundo lugar, logo após os EE. Unidos, com 25 milhões de toneladas.

* * *

NOSSA PRODUÇÃO ATUAL — Na opinião dos técnicos do Ministério da Agricultura, este ano vamos produzir de 800.000 a 1 milhão de toneladas de trigo. Somente do Rio Grande do Sul meio milhão; de Santa Catarina 100 mil e o Paraná 50 mil. E caso a politica triticola prossiga com o mesmo impeto anterior, é bem possivel que dentro de pouco tempo estejamos plantando trigo suficiente para o consumo interno. Então teremos pão genuinamente brasileiro, com o trigo do Rio Grande, do Paraná e de Santa Catarina.

HUMBERTO BASTOS

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POLITICO DE DUQUE DE CAXIAS

PREDOMINANCIA DO FATOR INDUSTRIAL NA FORMAÇÃO SOCIAL E POLITICA

Os aspectos geográficos da região em que se encontra localizado o município de Duque de Caxias concorreram de maneira decisiva para o seu desenvolvimeito econômico e social, que por intermédio da indústria e de seu comércio constitui caso singular de pujança realizadora, diferente da maioria dos municípios fluminenses. A explicação para o fenômeno deve ser encontrada na sua contiguidade com o Distrito federal, permitindo que seja o principal entroncamento das vias de transportes que canalizam a produção do Estado do Rio para a capital da República.

O desaparecimento dos grandes empórios comerciais situados ao longo da costa do Estado, com sua expressão econômica nos transportes marítimos, permitiu que as vias terrestres tomassem novo incremento, e, com isso, crescesse a importância do Município de Duque de Caxias. Além dêsses fatores, a sua proximidade do principal mercado consumidor do país, o Rio de Janeiro, representa vantagem considerável e da maior importância para a sua crescente prosperidade.

FORMAÇÃO DE INDÚSTRIAS

Os elevados preços cobrados pelos terrenos em que as indústrias podem ser localizadas no Distrito Federal e os pesados gravames fiscais que recaem sôbre a produção industrial, queremos crer, despertaram a descentralização das fábricas para localidades próximas às suas sedes diretoras. Duque de Caxias tornou-se o ponto preferido para a fixação de importantes fábricas de tecidos e outros produtos. A modicidade de preços das áreas próprias para a instalação, menores impostos, facilidades de transportes e vantagens para os operários, representam contingentes inestimáveis para essas indústrias e para o desenvolvimento do município.

O dinamismo da vida industrial teve salutar reflexo na formação de suas elites políticas e na ação de suas massas obreiras, que por intermédio dos contatos tomados com os centros economicamente mais adiantados conseguiu estabelecer uma política moderna e adaptada perfeitamente as necessidades de sua coletividade.

DESENVOLVIMENTO POLITICO

Elevado a município em 1931, com sede no povoado da estação ferroviária de Meriti, com território desmembrado do 4.º distrito (São João de Meriti), do município de Iguaçu, por decreto de dezembro de 1943 o município de Duque de Caxias ficou constituido dos distritos de Duque de Caxias, Meriti, Imbariê e parte de Belford Roxo, desmembrado do município de Nova Iguaçu. A comarca e o termo de Duque de Caxias compõem-se do único termo de Duque de Caxias, e êste do município do mesmo nome.

Com o restabelecimento da democracia o município pôde reestruturar a sua vida política e administrativa, traçando diretrizes seguras e da maior objetividade para que sejam alcançados os seus fins superiores de maior progresso no seio da coletividade fluminense. A eleição do prefeito e dos vereadores caxienses representou passo decisivo na reestruturação de sua política e administração pública. Prefeito e vereadores acham-se empenhados nas tarefas árduas de promover o bem público, realizando e votando projetos sôbre os mais diversos assuntos que dizem respeito aos interesses e conforto de seus concidadãos. O Executivo caxiense tem enviado numerosas e relevantes mensagens à Câmara Municipal, solicitando-lhe aprovação para poder efetivar medidas de toda a natureza em prol da grandeza econômica e cultural do município. O Legislativo está correspondendo plenamente à confiança que lhe foi depositada pelo povo, procurando, nesse instante, atender os justos reclamos da opinião pública do operoso povo de Caxias, votando leis que têm por fim o reajustamento da vida municipal, dando-lhe a plasticidade indispensável para atender as contingências do período de transição social e econômica que o país atravessa. Nesse sentido, são dignos de especial destaque os seguintes trabalhos apresentados, e muitos aprovados, dos vereadores de Duque de Caxias:

PROJETOS DE DELIBERAÇÃO

Vereador: ANANIAS SANT'ANA — *Bancada da U.D.N.*

I — Conferindo ao tenente José Dias o título de cidadão caxiense.

II — Proibindo propaganda por meios rendosos.

III — Regulamentando o funcionamento de farmácias no Municipio.

IV — Criando o S.E.E.C.M. (Serviço Especial de Estradas e Caminhos Municipais).

V — Considerando de utilidade pública os terrenos atualmente ocupados por praças desportivas.

VI — Autorizando o Poder Executivo a fornecer uniformes aos trabalhadores municipais.

Vereador GERMANO CASTELO BRANCO — *Bancada da U.D.N.*

I — Dando o nome de José Amaro a uma rua da cidade.

II — Autorizando os vendedores ambulantes a vender frutas para Natal.

Vereador: JOSE' GOMES PEREIRA PINTO — *Bancada da U.D.N.*

I — Concedendo pagamento de remuneração aos vereadores.

II — Obrigando o prefeito a assinar todos os papeis.

Vereador: JOSE' SOARES RIBEIRO DE CASTRO — *Bancada do P.S.D.*

I — Autorizando o presidente da Câmara a locar um prédio para que a Câmara se instale melhor.

II — Dando ao comércio horário livre.

III — Suspendendo o desconto em folha das consignações da Caixa Econômica.

Vereador: ODEMAR DE ALMEIDA FRANCO — *Bancada do P.R.*

I — Tornando extensivo aos extranumerários da Prefeitura o dispositivo do art. 20 do ato das Disposições Trans. da Constituição do Estado.

II — Criando um cargo de contador "padrão Y" no Q.P.

III — Extinguindo a verba 984 do Orçamento de 1948, consignada à D.M. e consignando-a à verba, digo, à D.M. e consignando-a à verba "Subvenções e Auxílios".

IV — Isentando os funcionários municipais de desconto em folha no mês de dezembro.

Vereador: WALDYR MEDEIROS — *Bancada do P.R.*

I — Aumentando de 30% os vencimentos dos funcionários da Câmara.

II — Criando a taxa de calçamento.

III — Dando nome a várias ruas da cidade.

PROJETOS DE RESOLUÇÃO

Vereador: ANANIAS SANT'ANA — *Bancada da U.D.N.*

I — Anulando verbas e suplementando outras.

II — Criando a Caixa Beneficente dos Servidores da Prefeitura.

Vereador: JOSE' GOMES PEREIRA PINTO — *Bancada da U.D.N.*

I — Dando nomes a várias ruas.

II — Criando a Taxa de Urbanização e Estatística.

III — Autorizando o levantamento estatístico de Atura.

IV — Autorizando o Poder Executivo a desapropriar várias áreas de terreno.

Vereador: JOSE' SOARES RIBEIRO DE CASTRO — *Bancada do P.S.D.*

I — Criando o Serviço de Fiscalização do D.N.E.R..

Vereador: LUIS GONZAGA PEÇANHA — *Da Bancada do P.S.D.*

I — Criando a Polícia Municipal.

Vereador: ODEMAR DE ALMEIDA FRANCO — *Da Bancada do P.R.*

I — Concedendo a subvenção de Cr$ 100.000,00 ao Hospital de Duque de Caxias.

REQUERIMENTOS ANTONIO CORREIA LIMA — *Bancada do P.T.B.*

22-1-48 — Sôbre licença do prédio 143 da Av. Plinio Casado.

24-11-47 — Sôbre não colocação de manilhas, doadas por José dos Santos Vieira.

REQUERIMENTOS

Vereador: BELARMINO PEDRO RAMOS — *Bancada do P.R.*

7-11-47 — Solicitando providências para que seja normalizado o tráfego entre as ruas Pinto Soares e Paraíba.

11-11-47 — Pedindo providências para que sejam tapados os buracos da rua 25 de Agôsto e Pedro Correia.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR HÉLIO DE ALBUQUERQUE SOARES *Bancada do P.R.*

17-11-48 — Pedindo cópia do ofício 284 de 13-11-48.

18-3-48 — Informações sôbre o processo em que é requerente Noemia Josefina.

4-11-47 — Solicitando postes para a rua 15 de Novembro.

4-11-47 — Solicitando remessa de nomes e vencimentos dos funcionários municipais.

22-1-48 — Solicitando informes sôbre as obras em andamento no município.

5-3-48 — Renovando solicitação feita para colocação de postes na rua 15 de Novembro.

14-11-47 — Informando se existe projeto sôbre abastecimento de água no município.

9-3-49 — Informações sôbre o atraso de aluguéis de prédios escolares.

9-3-50 — Pedindo informações sôbre procuração do dr. Ithamar Moreira Temporal no contrato de abastecimento dágua de Caxias.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR HERMES GOMES DE AZEVEDO — *Da Bancada do P.S.T.*

17-12-47 — Solicitando rêde telefônica para o Parque Lafaiete.

17-3-48 — Solicitando posteação elétrica no Parque Lafaiete

7-11-47 — Solicitando a construção do Estádio Municipal.

9-3-48 — Pedindo informações sôbre alguns vendedores ambulantes.

12-10-49 — Pedindo informações sôbre sessões da Camara.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR JOAO TELES BITENCOURT — *Da Bancada do P.R.*

3-0-49 — Pedindo relação e situação dos fiscais da Prefeitura.

23-7-49 — Solicitando informe sôbre o preço de cimento.

2-5-49 — Pedindo intensificação do combate ao lenocinio.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR JOSE' ANTONIO DA CUNHA · *Da Bancada do P.S.D*

5-11-47 Solicitando informes sôbre a Comissão de Preços.

7-11-47 — Informes sôbre o pagamento em atraso do prédio onde funciona o Forum.

7-11-47 — Informes sôbre que tributo pagam os caminhões que transitam pelo Municipio.

7-11-47 — Informes sôbre empresas que fornecem energia elétrica ao Municipio.

7-11-47 — Solicitando ao D N.E.R. máquinas emprestadas.

7-11-47 — Informes a respeito do nome em que está lançado o prédio sito à rua Cel. João Teles n. 476.

7-11-47 — Solicitando informes sôbre a renda arrecadada e a arrecadar referente às declarações de renda de 1947.

7-11-47 — Sôbre número de propriedades rurais.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR JOSE' RANGEL — *Da Bancada do P.S.D.*

23-7-48 — Sôbre o destino da verba destinada ao Departamento das Municipalidades.

5-11-47 — Sôbre vencimentos, números e cargos de funcionários.

15-11-47 — Informes sôbre o empréstimo de vinte milhões de cruzeiros para o abastecimento dágua.

22-12-47 — Pedindo colocação de postes de iluminação.

21-11-49 — Justificando faltas às sessões da Câmara.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR LEONEL CARLOS FERNANDES — *Da Bancada do P.R.*

29-9-949 — Reclamando o recebimento dos Diários oficiais.

29-7-949 — Renovando a reclamação contra a Imprensa Oficial do Estado.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR MOZART CINTRA DA GAMA E SILVA — *Da Bancada do P.R.*

22-11-49 — Solicitando informações em que dias o dr. Jose de Freitas dá consultas em Santa Rosa.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR ADERSON RAMOS DE ALMEIDA — *Da Bancada da U.D.N.*

23-12-1949 — Solicitando informações a respeito do montante da arrecadação municipal nos periodos de 1947/48 e até 30 de novembro do corrente exercício.

REQUERIMENTOS DO VEREADOR LUIS GONZAGA PEÇANHA — *Da Bancada do P.S.D.*

17-11-48 — Sôbre número de escolas e professores.

15-7-48 — Informes sôbre veículos da Prefeitura.

12-7-48 — Sôbre a construção de um poço no Bairro Centenario.

8-7-48 — Sôbre terrenos para grupos escolares.

12-4-48 — Reclamação contra a "Light".

17-11-48 — Sôbre conserto de valas em vários lugares.

9-3-48 — Sôbre a limpeza do valão do Centenário.

11-3-48 — Sôbre o paradeiro do nivel da D.E.

11-3-48 — Abertura de um poço e instalação elétrica na Escola do Centenário.

13-12-49 — Informação sôbre legalidade do coletivo Nossa Senhora das Graças.

30-11-49 — Informação se o prédio da Av. Rio-Petrópolis de n. 1737 tem licença de construção.

22-11-49 — Sôbre colocação e custo de paralelepipedos.

14-11-49 — Informação sôbre a situação do engenheiro da Prefeitura.

7-10-49 — Preço de custo da efígie do Duque de Caxias.

16-9-49 — Sôbre contrato de vários calçamentos.

30-8-49 — Pedindo um escritório da Light nesta cidade.

30-8-49 — Pedindo abertura de ruas.

23-8-49 — Convocando a Comissão de Preços.

5-8-49 — Informes sôbre a Escola do Pilar.

21-7-49 — Pedindo ligação de luz.

21-4-49 — Informações sôbre cimento.

29-3-49 — Número de diaristas da Prefeitura.

2-5-49 — Requerendo seja posto na ata o discurso do dep. Tenório Cavalcanti.

14-3-49 — Informes onde e quando se reune a Comissão de Preços.

11-3-49 — Sôbre a situação do topógrafo da Prefeitura.

10-3-49 — Reclamando cal no cemitério.

10-1-49 — Reclamando valas obstruídas.

21-7-49 — Reclamando um regimento de custas para a Prefeitura.

4-2-49 — Informações se houve superavit em 1948.

9-2-50 — Quando será inaugurada a Polícia Municipal.

10-1-50—Informações s/quem pertence a área situada na esquina da rua Alberto de Melo c/rua Francisco Thomé.

MOVIMENTO BANCARIO

A prosperidade do município teve como consequência a rápida afluência de capitais, que, procedentes de Minas Gerais, do Distrito Federal e do próprio Estado do Rio de Janeiro, encontram no comércio e na indústria de Duque de Caxias vasto campo de aplicação em financiamentos de toda a natureza, criando e animando as novas realizações que ali se multiplicam com vantagens reais para o bem-estar público e aumento das rendas municipais. Atualmente, com significativas somas destinadas às variadas modalidades do ramo, operam no município de Duque de Caxias as agências dos seguintes bancos: Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, S.A., Banco Itajubá, S.A., Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e Banco Predial do Rio de Janeiro. O movimento bancário na citada localidade fluminense atinge a centenas de milhares de cruzeiros, concorrendo de maneira animadora para o desenvolvimento rápido de todas as suas atividades econômicas.



Dr. Gastão Reis, prefeito de Caxias

COMPANHIAS DE TERRENOS

Grandes massas operárias procedentes do Distrito Federal encontram em Duque de Caxias as condições de vida mais favoráveis para trabalhar e residir. O problema da habitação encontra relativas facilidades, pois, situada em zona saudável e de grande extensão territorial, a cidade de Duque de Caxias dispõe de numerosas áreas para construções residenciais. A sua pequena distância da metrópole brasileira, excelência e variados meios de locomoção, permitem que os operários do Distrito Federal passem a ali residir com relativo conforto, construindo suas moradias por preços equivalentes à metade dos vigorantes no Rio.

As companhias de terrenos promovem benefícios e todas as facilidades aos que desejam morar em Duque de Caxias. Nesse sentido, devemos ressaltar os trabalhos de beneficiamento das áreas loteadas, saneamento e colaboração com as autoridades em todas as medidas que visam o conforto da população local, sendo as primeiras a tomar a iniciativa de calçamento das novas ruas e apresentar projetos úteis a respeito da solução dos problemas de interesse geral. Entre as organizações que operam nesse gênero de comércio imobiliário, funcionam em Caxias as seguintes companhias de terrenos e negócios conexos: Companhia Proprietária Brasileira, Companhia Proprietaria Varzea do Carmo, Empresa de Melhoramentos de Caxias Ltda., Empresa Parque Lafaiete Ltda., Vila São Luiz, Neri Martino & Cia., Companhia Gramacho.

EMPRESAS DE ONIBUS

O capítulo de transportes ocupa papel da maior relevância na vida do município, que nele tem o seu principal ponto de apoio para o escoamento da produção do Estado do Rio e fácil meio de locomoção para

(Continua na 8.ª pág.)

GRANDE OPORTUNIDADE

PETRÓPOLIS
QUITANDINHA
FABRICA NACIONAL DE MOTORES
CAXIAS
JARDIM 25 DE AGOSTO
ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA
E.F. LEOPOLDINA
VARIANTE
PRAÇA MAUÁ
A 20 MINUTOS DO RIO DE ÔNIBUS

A EMPRESA MELHORAMENTOS DE CAXIAS LTDA., reinicia a venda de lotes na progressista Cidade de Caxias. 20 minutos da Praça Mauá. Lotes desde Cr$ 25.000,00 à vista ou com facilidade de pagamentos - Ponto magnifico em ruas calçadas, luz e força.

INFORMAÇÕES: Em Caxias — Av. Presidente Vargas, 99. No Rio — Rua Buenos Aires, 7, - 1.º andar. Edificio do Banco Brasileiro de Descontos S/A.

Agente Autorizado ——————

COMPANHIA AMERICANA DE ANILINAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 10.º AND.

RIO DE JANEIRO

Tel. 42-1447

ANILINAS :

PRODUTOS QUIMICOS

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S/A

AV. RIO BRANCO, 20 - 7.º AND.

TEL. 43-8102 —— RIO DE JANEIRO

ANILINAS - PRODUTOS QUIMICOS

TEX-COMERCIAL E INDUSTRIAL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, Realizada em 18 de Março de 1950.

Aos dezoito de Março de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na séde social, à Rua Senador Dantas n.º 20, 14.º andar, sala 1.411, reuniram-se acionistas representando 200 ações, isto é, a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presenças, que assinaram. A sessão foi aberta pelo Presidente em exercício da Sociedade, Dr. Herman Nucher e presidida pelo mesmo, que, aclamado Presidente, convidou para 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os srs. Seweryn Szulc e Dr. João Pedro de Saboia Bandeira de Mello. Os secretários fizeram a conferência da lista de presenças com os recibos de depósito das ações ao portador, verificando a sua concordância. O segundo secretário leu o anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial dos dias 11, 14 e 16 do corrente e no DIARIO CARIOCA, desta cidade, nos mesmos dias, e deste teor: "Tex-Comercial e Industrial S. A. — Assembléia Geral Extraordinária. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede da sociedade, à Rua Senador Dantas n.º 20, 14.º andar, sala 1.411, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o aumento do capital social, reforma dos estatutos, preenchimento de cargo vago na Diretoria e outros assuntos de interêsse social. Rio de Janeiro, 10 de março de 1950. — Dr. Herman Nucher, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro." Leu também os seguintes documentos: "a) Exposição de motivos da Diretoria: Senhores Acionistas. — O constante desenvolvimento dos negócios sociais demanda novos investimentos de capital, a fim de que a Diretoria possa encarar de maneira objetiva a exploração de novos negócios. Para atingirmos tal objetivo, reputamos indispensavel o aumento de Cr$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil cruzeiros) no capital social, a ser subscrito pelos senhores acionistas na forma e termos legais, por subscrição particular, continuando o valor nominal das ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, e ficando, assim, o capital elevado para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Os subscritores realizarão no ato da subscrição, 10% (dez por cento) do valor das ações subscritas, cabendo à Diretoria fazer a chamada do restante quando julgar oportuno. Em consequência deverá proceder-se à reforma dos estatutos sociais. Rio de Janeiro, 2 de Março de 1950. — Dr. Herman Nucher, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro." b) Parecer do Conselho Fiscal: Ata da 1.ª reunião do Conselho Fiscal da Tex-Comercial e Industrial S. A. — Aos três dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta, os membros efetivos do Conselho Fiscal da Tex-Comercial e Industrial S. A., na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 20, 14.º andar, sala 1.411, reunidos às quinze horas, tendo tomado conhecimento da Exposição de motivos da Diretoria, de aumento do capital para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e reforma dos estatutos sociais, são de parecer que seja a mesma aprovada integralmente e que se louve a Diretoria pela orientação dada no sentido de ampliar o ambito de ação da Sociedade. — Rio de Janeiro, 3 de Março de 1950. — José Benedito Martins Guimarães. — Mario Barreto de Albuquerque Maranhão. — Manoel Rodrigues Craveiro." c) Lista dos subscritores de ações para aumento do capital: Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos, sociedade brasileira, com sede à Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, 2.800 (duas mil e oitocentas) ações ordinárias no valor global de Cr$ 2.800.000,00, tendo realizado 10% ou sejam Cr$ 280.000,00." Leu ainda o mesmo secretário, cartas dos acionistas srs. Henryk Alfred Spitzman Jordan, Henryk Landsberg, Seweryn Szulc, Dr. Herman Nucher, Dr. João Pedro de Saboia de Mello e Manoel José da Silva Almeida, cedendo à acionista Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos, seus direitos de preferência para a subscrição do aumento do capital. O Presidente determinou que as cartas lidas fossem entregues à Companhia após a Assembléia, a fim de permanecerem no seu arquivo; e acrescentou que, em vista da cessão feita pelos demais, e a subscrição de todo o aumento do capital pela acionista Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos, não havia mister aguardar-se o decurso do prazo de 30 dias, concedido pela lei aos acionistas em geral, para exercerem o seu direito de preferência, desde já podendo deliberar a Assembléia sôbre o aumento do capital proposto. Leu, então, o segundo secretário, o recibo do deposito de 10% daquele aumento feito no Banco Central Brasileiro S. A., neste teor: "Banco Central Brasileiro S.A. — Rua da Alfandega, 28 — Caixa Postal 4.158 — End. Teleg. Cenbras. — Rio de Janeiro. — Recibo: Cr$ 280.000,00 — Recebemos da firma "Tex-Comercial e Industrial S. A.", a importancia de Cr$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros), que a mesma diz corresponder a 10% do aumento de seu capital social de Cr$ 200.000,00 para Cr$ 3.000.000,00, nos termos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Para clareza firmamos o presente recibo em duas vias selada com Cr$ 21,00. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1950. — Banco Central Brasileiro S. A. — (a.) Vinicius Valadares e B. Pinto dos Santos. (selo) 21,00." Finda a leitura, o Presidente pôs sucessivamente em discussão e votação os documentos lidos e, especificamente, o aumento do capital social de Cr$ 200.000,00, para Cr$ 3.000.000,00, o que tudo foi unanimemente aprovado, abstendo-se os fiscais de votar o seu parecer. O Presidente declarou que o capital da Sociedade ficara assim elevado para Cr$ 3.000.000,00, e determinou que o 2.º secretário lesse o seguinte projeto de reforma dos estatutos sociais: "Estatutos da "Tex-Comercial e Industrial S. A." Capítulo I — Da Sociedade, seus fins, duração, sede e fôro. Artigo 1.º) Sob a denominação de "Tex-Comercial e Industrial S. A." fica constituida uma sociedade anônima, com sede e fôro no Distrito Federal e que se regera por estes estatutos e legislação em vigor. Parágrafo único. — A Sociedade podera crear sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do país, a critério da Diretoria. Artigo 2.º) A Sociedade tem por objetivos a exploração de qualquer gênero de comércio e de indústria, cujo exercicio não dependa de autorização do Govêrno nem submeta a Sociedade a exigências ou regimes especiais, e, de modo particular, os negócios de construção de imóveis e de importação e exportação de mercadorias, e o estudo do agenciamento da finança dos mesmos negócios junto às sociedades de crédito, de investimentos e de financiamento e outras entidades nacionais e estrangeiras. Artigo 3.º) A duração da Sociedade será por tempo indeterminado, não podendo, porem, ser dissolvida por deliberação de acionistas representando menos de nove décimos do capital social. Capítulo II — Do Capital. Artigo 4.º) O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo único. — As ações integralizadas serão ao portador. Capítulo III — Da administração. — Artigo 5.º) A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 2 (dois) membros, acionistas ou não, mas residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, sendo um Diretor-Presidente e outro Diretor-Tesoureiro. Artigo 6.º) O mandato da diretoria será de 1 (um) ano, contado da data da investidura, podendo os seus membros ser reeleitos. Parágrafo único. — Antes de assumir o exercício do cargo, mediante inscrição no livro próprio o diretor caucionará 10 (dez) ações da Sociedade, em garantia da responsabilidade de sua gestão. Artigo 7.º) Os diretores vencerão honorários mensais, fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Artigo 8.º) Compete ao Diretor-Presidente: a) representar a Sociedade em juizo e fóra dêle, ativa e passivamente e constituir mandatários judiciais; b) superintender os negócios sociais; c) nomear, promover, suspender, licenciar e demitir empregados, bem como fixar seus ordenados. Artigo 9.º) Compete ao Diretor-Tesoureiro a prática de todos os atos inerentes ao seu cargo e ter, sob sua guarda, os valores e livros sociais. Artigo 10.º) Todos os atos não compreendidos na administração ordinária, entre os quais a celebração de contratos de qualquer natureza, a emissão de títulos de crédito e demais atos que importem responsabilidade social, serão obrigatóriamente assinados pelos dois diretores, podendo ser constituidos procuradores com poderes especiais e expressos, para atos e operações especificadas, assim como procuradores ad negotia, para assinar com um diretor quaisquer documentos de responsabilidade da Sociedade. Parágrafo único. — Na execução dos atos e operações sociais poderá a diretoria, mediante parecer favoravel do Conselho Fiscal, hipotecar, caucionar ou vender bens da Sociedade, não lhe sendo licito porém, envolve-la em negócios estranhos ao seu objeto, como sejam fianças e quaisquer garantias a favôr de terceiro. Artigo 11.º) Em caso de vaga de qualquer diretor, o que permanecer em exercicio escolherá, entre os acionistas, o substituto provisório, que servirá até o definitivo preenchimento do cargo por eleição da Assembléia Geral, que será convocada dentro de 15 dias da data em que houver ocorrido a vaga, devendo o diretor eleito completar o prazo do substituído. Parágrafo único. — Em caso de impedimento temporário de qualquer diretor, o que permanecer em exercicio escolherá entre os acionistas, o que deva substituir o impedido. Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Artigo 12.º O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, que também fixará os respectivos vencimentos, podendo ser reeleitos. Parágrafo único. — As atribuições do Conselho Fiscal são fixadas em lei. Capítulo V — Da Assembléia Geral. — Artigo 13.º) A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, num dos quatro primeiros mêses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exi-

(Conclui na 7.ª pág.)



O ministro e a sra. João Alberto Lins de Barros, em companhia do sr. Murilo Reis. (Foto "Sombra")

O CINEMA

PROXIMA ATRAÇÃO: — "HENRIQUE IV"

"Logo que "Amantes de Verona" deixe o cartaz, o que não deve demorar, os cinemas Pathé, Presidente, Fluminense e Alfa estarão exibindo "Henrique IV" (Enrico IV), notabilíssima produção italiana da Art-Films baseada em uma das mais famosas peças de Luigi Pirandello, com um cast excepcional, do qual destacamos Clara Calamai, Lauro Gazzolo, Osvaldo Valenti, Ori Monteverdi, Luigi Pavese e Rubi d'Alma.

A trama gira em torno de um homem que perdeu a memoria por coisa de vinte anos.

A causa: um amor não correspondido. A estréia de "Henrique IV" constituirá o mais surpreendente acontecimento da temporada e o agrado do filme, entre a grande massa, uma certeza!

DON DE FORE RESOLVE DAR UMA ENSINADELA EM GALE STORM

Voltando inesperadamente à sua luxuosa mansão na Quinta Avenida, Gale Storm é surpreendida por Don De Fore e Victor Moore que ali se haviam instalado sem licença de Charles Ruggles, pai de Gale.

Don e Victor tomam-na por ladra e a jovem resolve mistificá-los: humildemente ouve um belo "sermão" de Victor Moore e aceita os conselhos de Don DeFore que se compenetra tanto de seu papel de "professor" de boas maneiras, que acaba apaixonado.

Poucos depois, entram em cena Ann Harding e Charles Ruggles, e, com este celuloide de Allied Artists, distribuido pela Monogram, o diretor Roy del Ruth desopila o figado de muita gente e por tempo indeterminado.

"Aconteceu na Quinta Avenida", a pelicula que custou mais de um milhão de dolares, estará na tela do Imperio, segunda-feira.

OS SIMBOLISMOS DE WILLIAM WYLER

Olivia de Havilland e Montgomery Clift, numa das cenas mais empolgantes de "Tarde demais", a formidavel obra-prima da Paramount, que conquistou quatro "Oscars" da Academia e que será apresentada ao publico a partir de segunda-feira proxima

Em "Os melhores anos de nossa vida", Wyler manteve firme o seu ponto de vista na ajuda moral aos pracinhas depois do seu retorno ao lar.

Mostrou nesse filme a inutilidade das condecorações, das citações pelos atos de heroismo, se a patria não os ajudava como merecem na sua volta aos trabalhos.

Finalmente, agora no seu maior filme, "Tarde demais", (The Heiress), Wyler joga com dois sentimentos heterogeneos no qual uma herança fornece o interesse para um na falta da beleza e do atrativo fisico que falta a outra.

Em "Tarde demais", filme esse com que Wyler conseguiu arrebatar quatro formidaveis "Oscars", — a melhor atriz, o melhor argumento, a melhor indumentaria e a melhor musica — traz, no seu elenco tambem quatro grandes nomes que são: Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson e Miriam Hopkins.

Este celuloide da Paramount, que vem conseguindo os maiores elogios da critica, será exibido na segunda-feira proxima, nos cinemas, Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Primor, Mascote, Colonial e Haddock-Lobo.

"FURACÃO DA VIDA"

Reunidos por Andre de Roth, num grandioso filme apresentado pela 20th Century Fox, veremos Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, vivendo os mais dramaticos e os mais fortes papeis de suas carreiras artisticas.

Assim, teremos a irradiante beleza da Linda Darnell, encenando de encanto as cenas de "Furacão da vida" — aonde a violencia dos ventos não podia matar aquele amor insensato...

Desvairado de paixão, ele vivia num torbilhão de emoções, e assim se desenrola um grande drama, envolvendo varias pessoas, num torvelinho de ciumes, odios e suspeitas.

Na realidade, Richard Widmar não poderia ter encontrado melhor papel, e já na proxima segunda-feira, "Furacão da vida" estará brilhando nas marquizes dos cinemas desta capital, apresentado pela 20th Century Fox.

"O GRANDE PECADOR"

A Metro-Goldwyn-Mayer, sabe perfeitamente a sensação que vai causar, nesta temporada, a apresentação de O grande pecador", filme dirigido por Robert Siodmack e produzido por Gottfried Reinhardt.

Sua historia intensa, baseada na famosa novela de Dostoievsky, "O jogador", vai impressionar muito, vai empolgar.

Filme diferente, realizado sob moldes que fogem ao comum, "O grande pecador" justificará ponto por ponto a fama de que é precedido.

Em seu magnifico elenco, cuidadosamente selecionado por Siodmack, avultam as figuras de Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Walter Huston, Frank Morgan e Agnes Moorehead, todos em desempenhos perfeitos, verdadeiros marcos de suas carreiras artisticas.

"O grande pecador", sem duvida um espetaculo de grandes proporções, é mais um régio presente da Metro-Goldwyn-Mayer, aos apreciadores do bom cinema, um filme destinado a se tornar um dos pontos altos da temporada atual.

SOU EU QUEM ESTÁ ENTERRADO NESSA SEPULTURA!

Como, esse morto sou eu? Sou eu quem está enterrado, aqui? Essa é a minha sepultura! Sim senhor, houve um homem que disse isso ao coveiro do cemitério após a cerimonia do enterramento.

Essa, a situação hilariante da bem urdida trama de "Erro de estar vivo", comédia italiana, que conta a vida de um homem que acompanhou seu proprio enterro.

"Erro de estar vivo" traz a linda Isa Miranda, Vitorio de Sica e Gino Cervi, nos principais papeis sob a direção de Carlos Bragaglia.

E' um filme da Continental que o Presidente exibirá dentro de pouco.

O TEATRO

BIBI FERREIRA, EM "ESCANDALOS 1950"

Continua no Teatro Carlos Gomes, "Escandalos 1950" que tem o desempenho de Bibi e um otimo elenco.

A revista está batendo todos os "records" registrados entre nós, em teatro musicado e nos mostra uma Bibi diferente em todas as suas intervenções, quando aparece cantando em varios idiomas, representando e dançando como qualquer veterana no genero.

A filha de Procopio Ferreira recebeu a maior consagração que se pode tributar a uma estrela, e com ela estão Mara Rubia, Viviani, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilasio Marçal e outros, que no Teatro Carlos Gomes agradam de forma decisiva.

SUCESSO DE ALDA GARRIDO NO RIVAL

Alda Garrido está dominando na Cinelandia, com o sucesso que vem alcançando em "Se o Guilherme fosse vivo", em cena no Teatro Rival.

Com Alda Garrido temos Delorges Caminha, que está magnifico e ambos provocam explosões de gargalhadas durante as duas horas de espetaculo no teatro da rua Alvaro Alvim.

No elenco encontramos ainda Nena Napole, Geraldo Camboa, Geny França, Nelson França, Milton Morais e Luiz Piccini.

"NEGA MALUCA", A'S PORTAS DO CENTENARIO

No Recreio, Darcy Gonçalves está revivendo o periodo aureo da graça teatral.

Em "Nêga maluca", nas suas tres criações "Preta Velha", "Racionamento de luz" e "Tome polka"!, a Rainha da Revista recebe, diariamente, verdadeira chuva de aplausos, o que enriquece o sucesso da revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Valter Pinto.

Darcy, desta vez, está cercada de figuras queridas como sejam, Lourdinha Bittencourt, galante atriz-cantora-bailarina, Nelson Gonçalves, o maior cantor do radio no momento, Bilinha, e grande sensação das nossas "féeries", e Spina, o impagavel caricaturista de tipos populares.

Além dessa esplendida "cabeça de cast", vamos tres novas vedettes: Sila Fernanda, Juju' Batista e Lidia Bastiani, em quadros contracenados com os baluartes da "charge" das ruas: J. Cabral, que está subindo como um foguete rumo ao estrelato, Almeidinha e Paulo Celestino.

Na coregrafia, Henrique Dalff. Na orquestra: Antonio Lopes.

Hoje, às 20 e 22 horas, "Nêga maluca", no Recreio. Amanhã, vesperal da mocidade, às 16 horas, poltronas ao preço unico de vinte cruzeiros.

"AI, TERESA"!, NO SERRADOR

"Ai, Teresa"!, atualmente em cena no teatro Serrador e que entrou na segunda semana de exito, dando, hoje, a sua segunda vesperal elegante, às 16 horas e 2 sessões, às 20 e 22 horas, está sendo o espetaculo mais concorrido na Cinelandia, não só por suas situações irresistiveis de plena comicidade, para as quais muito concorre a vivacidade irrequieta de Eva Todor, que não dá uma folga na hilaridade da platéia, como por sua bizarra montagem, em 8 quadros, exibidos, no mais perfeito palco giratorio, até agora apresentado e ainda com a comicidade de ter o ainda com a comodidade de ter o espetaculo apenas um só intervalo.

"Ai, Teresa"!, vai se consagrar no cartaz do Serrador por muito tempo.

A MENTIRA TEATRAL

E' muito pouco cinquenta cruzeiros para ver Valquiria Rosa.

VOCÊ SABIA...

... que Beatriz Beatriz Costa pediu setenta mil cruzeiros à Empresa Pinto para estrear no Recreio?

COISAS QUE INCOMODAM

A atualidade das piadas politicas de "Nêga maluca".

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Ao cair da noite", José Vanderlei.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quando é que a peça do Folies é mesmo "Boa noite"? — indagava, domingo, um espectador do secretario Ministrinho, à porta do teatro.

— E' quando o Otelo entra em cena, sem precisar de se juntar — comentou o amavel auxiliar de Juan Daniel.

O Dia Astrologico

HOJE, 28 — Dia improprio para iniciar viagem.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades faticas ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios novos e possibilidades de exitos sociais. 10, 12 e 14; 19, 21 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Descrença e noticias desagradaveis. A tarde e a noite serão favoraveis, socialmente. 9, 19 e 22, 34, 44 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Intromissão em negocios alheios: discordia entre amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Misticismo, contrariedades e perigo de desastre. 7, 8 e 13; 11, 24 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Tiques nervosos, desconfianças e sonhos desagradaveis. 14, 16 e 31; 12, 16 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Tendencias para o jogo, aventuras e especulações arriscadas. 16, 18 e 23; 24, 35 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Espiritualismo, facilidades sociais e pequenos lucros à tarde. 15, 17 e 19; 51, 71 e 19. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Lucros inesperados e conquistas amorosas. 9, 18 e 22; 31, 90 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Decepções e magoas pela manhã: durante o dia, boas possibilidades. 10, 11 e 19; 109, 120 e 135. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Favorabilidades para com os corretores, chance nos empreendimentos, novas amizades. 13, 14 e 221; 40, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Resfriados, instabilidade e preocupação. A tarde será de melhores auspicios. 15, 14 e 23; 22, 31 e 41. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A SOCIEDADE

O Comportamento do Presidente

Jacinto de Thermes



Lendo o noticiário internacional vejo que o senhor Gonzalez Videla está tirando o fôlego dos norte-americanos. Os telegramas informam que o presidente do Chile ao invés de mostrar-se cansado com a sua longa viagem pelos Estados Unidos, quer mais, mais e mais ainda. Quando o convidam para um jantar ele come de verdade, prova o sorvete e repete o sorvete sobretudo se for de creme ou chocolate. Quando o convidam para discursar ele não tira papelzinho do bolso, mas ao contrário fala solto, dizendo graças às vezes, ou falando com franqueza democrática sobre as dificuldades chilenas e a amizade norte-americana. Quando o convidam para visitar uma fábrica ele quer saber "realmente" o funcionamento, mete o dedo em tudo, veste o macacão e dirige-se com efusividade aos operários. Com crianças então ele é um beijoqueiro danado.

Para falar a verdade o presidente Videla deve estar encantando os norte-americanos. O seu sorriso permanente é próprio e já foi há muito aprovado como fotogenico senão cinematográfico. Nessa base ele é capaz de conseguir o diabo dos Estados Unidos. E' precisamente assim que eles imaginam um sul-americano e essa coincidência da imaginação deles e a personalidade dele é uma força e vantagem enorme.

Nem falemos então da dança presidencial. Ou ao contrario falemos sim, porque o senhor em questão é não só bom bailarino como incansável. E' conhecida a história do baile do Itamarati. O senhor Dutra e ele se retiraram na hora conveniente e própria, mas depois o senhor Videla voltou despido de suas condecorações enormes e na pessoa do amigo, bailarino de fôlego que aguentou até o sol amanhecer.

Naturalmente trata-se de uma personalidade diferente, digamos assim, mas de qualquer modo não vejo porque um presidente, só porque ocupa esse cargo público, deve abster-se do divertimento normal e humano da dança risonha.

Lendo os telegramas, pensei que talvez as coisas estejam mesmo mudando e que respeitando o fôlego e a idade o presidente do futuro será um homem normal, andando pela rua com o seu jornal debaixo do braço e as suas dificuldades de tráfego também.

Será isso perder a respeitabilidade? Macacos me mordam se for.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

LUIS AREIA LEÃO — Passa, hoje, a data natalicia do nosso companheiro de redação, Luis Arêa Leão, que, pelas suas raras qualidades de coração e intelectuais, é um dos valores reais do nosso jornalismo.

Por esse motivo, ele receberá todas as carinhosas homenagens de seus amigos e colegas.

— General Durival de Brito e Silva.
— Coronel Joaquim Soares Assunção.
— Alexandre dos Anjos, advogado.
— Comandante José Jorge Filho.
— Capitão Rodolfo Paixão.
— Capitão Ataulfo Neves.
— Coronel Fausto Garrido.
— José de Albuquerque, médico.
— Antonio Rossi.
— Conrado Nunes.
— Professor Lutgardes de Castro.
— Ascanio Costa Bastos.
— Aguinaldo Moreira da Silva.
— Jorge de Almeida.
— Professor Vlademir de Souza Pereira.
— Aguinaldo Moreira da Costa Lima.
— Douglas Paiva.
— Sigismundo Macedo Oliveira.

SENHORAS:
— Carmen Castro Araujo.
— Angelina Braz.
— Lolita Soldado Carvalhal.
— Yara Ozinha Peres.

SENHORINHAS:
— Eny Ariete Chernicharro.

MENINOS:
Oscar José filho do sr. Vivaldo Loureiro e da sra. Maino Loureiro.
— Humberto, filho do sr. Alfredo José dos Santos e sra. Geny Santos.
— Alberto Garcia da Luz.

MENINAS:
Maria Léa Pires de Melo.
— Maria José filha do sr. José Alves e da sra. Zulalia Alves.
— Irací, filha do sr. Manuel Batista dos Santos e da sra. Maria dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:
Odilia, filha do sr. Fernando Cossi e da sra. Hilda Torres Cossi.
— Luiz Renato, filho do sr. José Eurico Pereira da Silva e da sra. Moema M. Pereira da Silva.
— Carlos Augusto filho do sr. Virgilio de Loyola e da sra. Anita Sales de Loyola.
— Norma filha do sr. Alberto Montieur e da sra. Raquel Pena Montieur.
— Decio, filho do sr. Djalma Veloso e da sra. Aurea Pires Veloso.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Arlete Medeiros, filha do sr. Luciano Medeiros e da sra. Carmen Dourado Medeiros, com o sr. Gerson Alves de Melo, filho do sr. Afonso R. de Melo e da sra. Beatriz Alves de Melo.

— A senhorinha Rosalina Funchal de Almeida, filha do sr. Elisiario de Almeida e da sra. Risoleta Funchal de Almeida, com o sr. Norberto Vilela filho do sr. José Luiz Vilela e da sra. Ana Maria Alves Vilela.

— A senhorinha Nilce Godinho, filha do sr. Alfredo Godinho e da sra. Laurinda Gouveia Godinho, com o sr. Ismael Rodrigues filho do sr. Levindo F. Rodrigues e da sra. Maria Inês Soares Rodrigues.

— A senhorinha Odaléa Massena, filha do sr. Acipio Massena e da sra. Zilda Otoni Massena, com o sr. Ricardo Magalhães.

— A senhorinha Zoé Guimarães, filha do sr. Mauricio Alves Guimarães e da sra. Tereza Lopes Guimarães, com o sr. Nestor Monteiro Braune.

— A senhorinha Raquel Pena, filha do sr. Horacio Pena e da sra. Alice de Souza Pena, com o sr. Inacio Pimentel Filho.

— A senhorinha Olivia da Costa Rodrigues, filha do sr. Valdemar Rodrigues e da sra. Aracy Costa Rodrigues, com o sr. Camilo de Souza Ventura.

— A senhorinha Adelaide de Souza filha do sr. João Fernandes de Souza, com o sr. Fernando Parigrino Ferreira.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja do Ingá, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorinha Nilza Dias Mota, filha do casal Anibal-Raimunda Dias Mota, com o sr. Aloisio Picanço, advogado e filho da viuva Milciades Picanço.

— No dia 8, realiza-se o enlace matrimonial da senhorinha Maria Irene Peralva, filha do sr. Manuel Peralva e da sra. Consuelo Vidal Peralva, com o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes e da sra. Nair da Silva Fernandes.

— O ato civil será efetuado na residencia dos pais do noivo e a cerimonia religiosa na Igreja da Candelaria, às 17,30 horas.

BODAS DE OURO

Comemoram, hoje, 50 anos de casados, o sr. Armando Bernacchi e sra. Julieta Nogueira Bernacchi.

Seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam rezar às 10 horas e meia, na igreja da Candelaria.

CONFERENCIAS

— "Paris-1914" — foi o tema da interessante conferencia que Duque pronunciou, ontem, às 17 horas, no salão de exposições da Associação dos Artistas Brasileiros — "Palace Hotel", com a presença de centenas de intelectuais e artistas.

COMEMORAÇÕES

Transcorrendo no proximo dia 1 de maio vindouro, a passagem do 1º aniversario de fundação do Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilancia do Distrito Federal, essa instituição mandará celebrar, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas da manhã, missa por alma dos seus associados e colegas já falecidos.

Para esse ato de piedade cristã estão convidados todos os funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal e especialmente os associados do Centro e familias.

FESTAS

Realiza-se amanhã, às 22 horas, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, numero 253, o grande baile de gala de coroação da Rainha do Centro Mineiro, senhorinha Romilda Galvão, sendo o traje a rigor, permitido o branco rigor.

EXCURSÕES

No dia 30, o Foto Cine Club Bandeirante promove uma alegre excursão à sua séde, em Santo Amaro, em São Paulo.

MISSAS

Serão rezadas hoje:

GRATA QUINTELLA DO NASCIMENTO — Na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, às 7 horas.

LAURO BEZERRA MONTENEGRO — Na Igreja de São José, às 11 horas.

CARLOTA GONDOLO LARBIAU — Na igreja da Candelaria, às 11 horas.

MARIA CANDIDA DA FONSECA PORTELA — Na Catedral, às 9 horas.

NATAL CROSATO — Na Capela do Azilo São Luiz, às 9,30 horas.

SEBASTIÃO DE ARAUJO — Na Catedral Metropolitana, às 9,30 horas.

DERMEVAL CARNEIRO — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

NELSON ALVES CARDOZO — Na Igreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha), às 9 horas.

ARTHUR MENDES NOGUEIRA — Na Igreja de Santo Antonio, às 8 horas.

DERMEVAL GARCIA CARNEIRO — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

VICENTE DATTOLI — Na Igreja do Sacramento, às 9,30 horas.

MAESTRO MARIO DA CONCEIÇÃO SILVA — No Mosteiro de São Bento, às 9 horas.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 3 horas

SÃO LUIZ — ODEON — IRIS — IPANEMA — CARIOCA — MADUREIRA — ODEON-NITERÓI

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
BUD ABBOTT — LOU COSTELLO
HOJE 2-4-6-8-10
"PATUSCADA"
("MEXICAN HAYRIDE")
com VIRGINIA GREY — LUBA MALINA - JOHN HUBBARD
Direção de CHARLES T. BARTON — Produção de ROBERT ARTHUR
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ — PRE-ESTRÉA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Servidores Chamados ao Dep. do Pessoal

O diretor do Departamento do Pessoal, solicita o comparecimento ao 8 PS, dos seguintes servidores: Sebastiana Bastos Gonçalves, Paulo Vieira Souto, Euclides José de Oliveira, Antonio Ramos, Luiza da Conceição, José Batista Barbosa, Joaquim Marinho Viana, Tertuliano Viana, Egídia Santiago, Inácia Meigaço Ferreira Guimarães, Guilhermina Araujo, Matias Luiz de Azevedo, Doralice de Castro Cardoso, José Pinto Guedes, Homero Pires, Joaquim Pereira Neves, Laura Arguelles da Silva Oliveira, Olga Alves Brum, Vicente Mallio Martins, Alzira Amorim da Costa, Alzira Macedo Tenorio, José Alves Barbosa, Jairo Arruda Estrela, Clelia de Castro Nunes, Alaide Chavante Cavaleiro e Antonio Franklin Bueno Prado.

ARRECADAÇÃO NA PREFEITURA

A Prefeitura arrecadou anteontem, a importancia de Cr$ 4.772.579,70.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO PASSEIO TELS 22-6490 - 6140 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE ½ DIA - 4 - 8 HORAS
CLARK GABLE — VIVIEN LEIGH — LESLIE HOWARD — OLIVIA de HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
SELZNICK INTERNATIONAL — METRO GOLDWYN MAYER
Em TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HAD. LOBO
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
A Paramount apresenta
Olivia de Havilland · Montgomery Clift
Ralph Richárdson
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
com MIRIAM HOPKINS
MONA FREEMAN · VANESSA BROWN · SELENA ROYLE
"The Heiress"
"ESTE FILME ACABA DE RECEBER, EM HOLLYWOOD, QUATRO "OSCARS" DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS DO CINEMA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Instrução Para Atestados Médicos Justificando as Faltas de Professores

Apenas Tres Faltas — Comparecimento à Séde do Distrito de Saúde Escolar

O Secretário de Educação, tendo em vista a determinação do prefeito, a orando aos médicos do Departamento de Saude Escolar a concessão privativa de atestados para justificação da falta dos professores primarios em exercício, baixou as seguintes instruções, a serem obedecidas com essa finalidade:

I — Só serão atendidos pelos médicos do Departamento de Saude Escolar os professores primários em exercicio nas escolas públicas, para o fim de justificação de três faltas, no máximo;

II — A visita médica será somente para a pessoa do professor primário, em exercicio em escola primária, não podendo ser solicitada a presença do médico, na ocorrencia de doença ou qualquer outro mal em membros da família (esposo ou esposa, filhos, pai e mãe), estes mesmos mesmo co-habitando com o professor;

III — Os professores primários, quando atingidos de mal súbito, ou molestias ou afecções agudas, de caráter temporário, que os impossibilitem de trabalhar, deverão comparecer à sede do Distrito de Saude Escolar correspondente à respectiva residencia, onde serão examinados, ressalvada a circunstancia da ocorrencia de mal súbito ou de molestias aguda se dar na proximidade do Posto Médico, que corresponde à Escola em que trabalha o professor;

IV — A ocorrencia de qualquer doença ou de mal súbito, verificados aos sábados, em que o expediente dos Postos e do Departamento de Saude Escolar se encerra às 12 horas, estando determinada a notificação até às 10,30 horas, poderá ser comprovada por memorandum de serviço de pronto socorro oficial, devendo o D. S. E. ser notificado, nas primeiras horas do expediente da segunda-feira, do fato e do serviço oficial que atendeu o professor;

V — Somente no caso de impossibilidade de locomoção é que poderá ser solicitada visita domiciliar ao D. S. E.; assim sendo, não será fornecido atestado quando o médico, em visita domiciliar, verificar que o caso comportava comparecimento ao Posto para exame;

VI — As comunicações para visita domiciliar devem ser dadas ao Departamento de Saude Escolar pelos responsáveis dos núcleos interessados, através dos telefones 42-0353 e, excepcionalmente 42-6305, das 11,30 às 14 horas, todos os dias, salvo aos sábados, em que será das 9 às 10,30 horas;

VII — Devem ser comunicados: nome do professor por extenso, matricula, nucleo, escola em que trabalha, e local da residencia, este com detalhes de rua, número, bairro, distrito escolar correspondente e telefone, se houver;

VIII — O laudo de inspeção será assinado pelo chefe do Distrito de Saude Escolar quando o exame se fizer no Posto, ou pelo médico que fizer a visita domiciliar e nesse caso, receberá o cliente do respectivo chefe; será lavrado em papel timbrado do D.S.E. e dirigido ao diretor desse Departamento, e, alem dos elementos de identidade funcional concluirá pela impossibilidade ou não de trabalhar no dia que claramente especificar;

IX — Tais documentos deverão ser procurados no D.S.E. pelos interessados, depois de 5 dias da visita, salvo nos 3 ultimos dias de cada mês, em que poderão ser retirados após 24 horas;

X — Independentemente do laudo, a chefia do Distrito de Saude Escolar, sob cuja responsabilidade foi feito o exame, remeterá ao Distrito de Saude Escolar, correspondente à escola de exercicio do professor, as informações da observação clínica que foi realizada no Posto ou domicílio, para o fim de levantamento da ficha de sanidade do professor;

XI — Só serão atendidos em visita domiciliar os casos de mal súbito, molestias ou afecções ou alterações agudas, de carater temporario, que não permitam locomoção: os demais casos não são da alçada do D.S.E., cabendo pedido de licença na forma regulamentar;

XII — A visita do medico do D.S.E. será feita por medico do Distrito em que residir o professor;

XIII — Os professores que solicitaram visita domiciliar nos termos da alinea 3 deverão aguardar, durante 24 horas, à visita do medico do D.S.E., só reiterando a solicitação, quando a mesma não se verificar, após esse prazo;

XIV — No caso de cessarem rapida e imprevistamente, os motivos que impediram a locomoção e o comparecimento ao trabalho, o professor deverá sustar o pedido de visita domiciliar que tiver feito, e, imediatamente dentro dos horarios regulamentares, comparecer à sua escola de exercicio e a séde do Distrito de Saude Escolar que lhe é correspondente, cabendo à respectiva chefia medica decidir sobre a emissão de atestado ou laudo;

XV — Quando, por motivos de força maior, não for feita visita medica pelo D.S.E. regularmente solicitada na forma destas instruções, a solução será dada pelo diretor do D.S.E. pelos meios que julgar convenientes aos interesses da Prefeitura.

M. E. M.

NÃO SE ESQUEÇA

Amanhã, dia 29 de abril de 1950 para que possam ser confeccionadas as relações de descontos e serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de emprestimos:

PROPOSTAS DE EMERGENCIAS CANCELADAS:

Propsta.	Matrics.	Propsta.	Matrics.
1476	50812	1498	49503
1503	36756	1523	51281
1520	43010	1594	44488
1567	35120	1607	57948
1617	51622	1629	46801
1656	34799	1678	59764
1676	37262	81288	51463
81743	19470	81749	08019
81771	49560	81782	15287
81758	61003	81783	48257
81794	20491	81853	17294
81865	20339	81878	00339
81914	04616	81920	46303
81930	18570	82006	38030
82037	14874	83119	29854
82124	43478	82125	11337
82133	24487	82187	24574
82189	27483	82187	28006
82195	04572	82216	49132
82284	11467	82387	31445
82322	46771	82397	42009
82416	13203	82433	03755
82467	00516	82480	16224
82492	10884	82475	73827
82497	06314	82508	32946
82518	10742	83332	15107
82534	32495	82561	27419
82562	15061	82570	24889
82578	22787	82579	28829
82585	02180	82591	24832
82593	13732	82594	21364
82505	01094	82600	02710
82610	28208	82547	10061

Despacho do Diretor

Valdemiro Cristovão Teixeira — João Evangelista Basilio — Maria José Lima — Ondina da Cunha Nunes — Emir Paim Fernandes — Osvaldo Antonio de Andrade — Hebe de Oliveira Matos — Otacilio José de Souza — Jurandy da Mota Guimarães — Egidio Rodrigues de Oliveira — Aristides Pereira Osorio — Nelson Freire de Oliveira — João Gervasio Alves — Herbert Jansen Ferreira — João Correia dos Santos — Luiz Duarte Silva — Argeu de Souza Barreto — Saphora de Souza Mota — Nestor Nunes — Maria da Anunciação Gomes de Oliveira — Otacilio José de Oliveira — Francisco Benevides do Amaral — Pedro Ladislau Pereira — Manuel Belarmino Filho — João Filomeno de Andrade — Manuel da Silva — José Tavares de Oliveira — José Aires de Araujo — Maria Graciela da França Guimarães — Sergio Tavares do Nascimento — Claudionor José Monteiro — José Augusto — Izaias de Pinho Ribeiro — Deferido.

Genadio Leal Vallim — Deferido, de acordo com as informações.

Francisca de Andrade Silva — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social.

Manuel Manfreu — Orlando Domingos Nogueira — Queira comparecer ao Serviço de Pagamentos deste Montepio.

Nice de Souza — Arquive-se.

Armando Cancio — Indeferido.

Gabriel de Assumpção Pinto — João Emilio de Azevedo — Jandira Azevedo Campos — Joaquim Machado Filho — Milton Gusmão — Cesira Lodi Rodrigues — Leonor Donato de Oliveira — Nilton da Costa Marroig — Manuel Pinto — João Nunes Siqueira — Silvia de Sá Sarp — Sebastião Fernandes Pinheiro — Jesus de Oliveira Falcão — Odevaldo Pereira — Rubem Cunha de Carvalho e outro — Artur Sacadura — Jair Kock de Araujo — Antenor Fagundes dos Santos — José Carlos Ramos Barbosa da Silva — Carlos de Souza Martins Filho — José da Costa — Atila Carlos Barroso — Aderson Fernandes — Orlando Sapucahy da Silva — Maria Tereza Pacheco da Rocha — Alvaro Vaz Machado — Abel Mendonça Muros — João Moreira Duarte — Benevenuto Valentim — Joaquim Marçal do Nascimento — Ernani Medeiros Vasconcelos — Antonio Marques — Sebastiana Maria Alves — Amaro Gonçalves de Azevedo Lima — Luiz Francisco Peixoto — José de Oliveira Barros — Herculano Rollemberg Botto — Olga da Fonseca Doria — Olga José de Medeiros — Otacilio Bernardino Paranhos da Silva — Felisbino Ferreira da Silva — Queiram comparecer ao MGD.

Garcia José da Costa — Euclides José Pinheiro — Atenda-se, desde que favoravel o laudo médico".

Antonio Américo de Castro — Aldemar Servulo da Silva — Amaro Pereira — Deferido, de acordo com a lei e nos termos das informações.

Antonio Simões Gomes — Deferido, em parte. Autorizo o pagamento dos aluguels vencidos e vincendo, estes nas épocas oportunas, até o correspondente ao mês de julho do corrente ano, sustando-se daí por diante, caso não tenha sido promovida a lavratura da competente apostila, condicionada à apresentação da escritura definitiva de venda.

Armando Macieira de Aguiar — Julgo em ordem a documentação apresentada.

João Antonio Cardoso — Deferido. Inscreva-se como pensionista, d. Maria Julia Cardoso, viuva do contribuinte João Antonio Cardoso, falecido a 1-11-1949.

Sebastião Barbosa da Silva — Deferido. Inclua-se a requerente, Nair Braga da Silva, como pensionista, na qualidade de viuva do contribuinte, Sebastião Barbosa da Silva, matricula numero 23917.

Magda Soares Vieira — Deferido, de acordo com as informações.

Recebidos Pelo Prefeito

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs. ministros: Elmano Cruz, Lafaiete de Andrade e Bueno do Prado; deputados Benedito Valadares, Juscelino Kubitschek, Celso Machado e Regis Pacheco; coronel Antonio Fernandes Barbosa; brigadeiro Armando Ararigboia e o sr. Carlos Martins da Rocha; em despacho os drs.: Jair Negrão de Lima e Francisco Negrão de Lima, secretarios gerais de Finanças e Administração e Romero Estelita, presidente do Banco da Prefeitura.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem, os seguintes despachos:

Na Secretaria de Administração: — José Ferreira Maia — Autorizo; Ricarda da Silva Fonseca — Cumpra-se; Candido José Correia de Araujo e outros — Aguardem oportunidade; Francisca Cristina Machado, Haubilde Peixoto, Antonio Rodrigues dos Santos e Adelaide Silveira Mesquita — Deferido.

Na Secretaria de Viação: — Alice Moreira — Mantenho o ato; Francisco Costano da Silva, Otavio D. Teixeira, Antonio Joaquim Valente de Matos, Manoel Garcia Cruz — Mantenho o ato; Importadora de Ferragens S. A., João José de Moura — Autorizo.

Na Secretaria de Finanças: Francisco Antonio de Moraes, Julio Ferreira Pontes, Alfredo Piame, Manoel E. Coelho e Ferreira — Autorizo, em termos; N. Leitão e Leitão Irmãos, Livraria Argedio, José Teixeira, J. La Richer e Cia., Rosalina de Oliveira, A. Cambraia, Joaquim da Costa Lopes — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretario Geral: — Designando o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho para a Secretaria de Viação; Amaury Lopes da Silva e Mathias da Silva Lisboa para a Superintendencia de Transportes; Atanagildo Vieira Sampaio para a Secretaria de Finanças; Jarbas Cavalcanti de Aragão para a Secretaria de Viação; Hilda Teixeira Ceciliano, Osvino Alves Pena para a Secretaria de Saude; Carlos de Faria para a Secretaria do Interior; Nelson Pinto de Queiroz para a Secretaria de Saude; Oriete de Carvalho para a Superintendencia de Transporte; dispensando, a pedido, o medico Fernando Quintela da banca examinadora do concurso; por abandono de emprego, Otilio Roque Armelau e Manoel Antonio da Silva Filho; admitindo Guaraci Guimarães Guerra, Iran de Rezende Maia, Felix Francisco Dias, Pedro de Almeida Borges, Jordino da Silva, Francisco Ribeiro Filho, José Francisco Verissimo, Expedito Rodrigues, José Vieira de Abreu, Hermestino Peres para a função de trabalhador.

Despachos: — Jacob Wilsin, Raul Ferreira de Matos, Manoel Porto da Silva Filho — Indeferido; Renier Ismaru, Francisco Ferres, Carlos Ferreira Fidal, Luiz Augusto Gonçalves, Aida Manoela Correia da Cunha, Maria Ligia Bandeira de Melo e Hilda Soares Campos — Deferido; Fernando Bergman, Francisco das Neves Avelar, Pedrinha Alcantara Canabarro e Garcia Manso Vieira — Arquive-se; Osvaldo Orico — Compareça à inspeção de saude; Esmeralda Vidal Veloso, Carlos da Rocha Azevedo, Otacilio da Silva Braga Junior, Zelinda de Oliveira Campos — Não podem ser atendidos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: — Terezinha Pereira da Silva, Isaura Rodrigues Machado, Augusto Julio da Costa Guimarães, Maria da Gloria Maciel de Marques Azevedo, Adriano Barroso, Juracy Ferreira da Silva, Camilo Marcel Briar, Maria de Jesus Ferreira Arnaldo — Aguardem abertura de credito; Anita de Carvalho dos Santos, Almerinda da Silva Paiva, Antenor Rodrigues da Nova — Pague-se, em termos; Estevão Fernandes Moreira — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Manoel de Souza para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Luiz Fernando Guimão de Oliveira e Benzion Fang — Cancelo os autos; Theodoro de Carvalho — Indeferido; Empresa de Propaganda Epoca — Orthof e Graf — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistencia

Atos do Secretario Geral: — Foram designados João Figueiredo, Manoel dos Santos, Edith Quaresma Cardoso, Orlando Freire, Nilo Ferreira, Inacia Avelina de Souza, Augusto Francisco de Oliveira, Salvador Felismino Cardoso, Ivan Borges da Costa, Avelino Oneley e José Maria de Morais para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Genaro Alves de Oliveira para o Departamento de Obras e Instalações; Leonidas Detal Filho para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: — Ciro Marcilio — Deferido; Léa Gomes — Compareça; João Maximiano Ferreira, Antonio Rodrigues Dias, Francisco Alves da Silva, Afonso Fortes, Manoel José Alves — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR — Atos do diretor: — Foram designados Ivan Borges da Costa para o H. G. R. Faria; Avelino Oneley e Inacia Avelina de Souza para o H. G. P. Socorro; Augusto Francisco de Oliveira para o S. de Salvamento, José Maria de Morais para o H. G. R. Faria; transferidos Diva Melo Benevenuto para o H. P. Ernesto; Iracema Brasil da Silva para o H. D. do Meier; Ilquem de Moura para o H. G. Jesus; Afonso Lourenço Campos para o H. D. do Meier; Orlando Gonçalves de Oliveira para o H. G. Getulio Vargas; Antonio Pereira Machado para o H. D. P. Werneck; Esmeralda Cordeiro para o H. G. M. Filho; Iolanda Silva para o H. P. Ernesto; Jurema de Almeida para o H. G. C. Chagas; Nelson Campos para o H. P. Barata Ribeiro; Ester de Azevedo Neves para o H. G. C. Chagas.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE — Atos do diretor: — Foram designados Tosca Vale e Alfredina Rios para o Hospital São Sebastião.

GRANDE VENDA DE ARTIGOS DE ALUMINIO
SENSACIONAIS OFERTAS DO "Leão D'América"
Exclusivamente, durante este mês, o "Leão d'America" venderá todo seu estoque de BATERIAS e ALUMINIO AVULSO, das melhores marcas, por preços verdadeiramente baixos. Todos os artigos ofertados são de comprovada eficiência, qualidade e durabilidade. Não confundir com artigos de baixo preço e qualidade que muito deixa a desejar.
LEÃO D'AMERICA
89 Uruguaiana, 91
o Líder dos Preços baixos!
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Informes na Loja

Tex-Comercial e Industrial S. A.

(Conclusão da 6.ª pág.)

girem, desde que legalmente convocada. Parágrafo único. Abertos os trabalhos pelo Presidente da Sociedade, será eleito um acionista para presidir a Assembléia, o qual convidará dois outros para secretariar a mesa. Capitulo VI — Do balanço social e distribuição de lucros Artigo 14.º) O exercicio social coincidirá com o ano civil. Levantado o balanço, os lucros liquidos terão a seguinte aplicação: a) 5% (cinco por cento) para constituir, na forma da lei, o fundo de reserva legal; b) 5% (cinco por cento) destinado a um fundo de reserva especial, cuja finalidade será a de atender a eventuais prejuizos; c) 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de beneficência, destinado a beneficios aos empregados da Sociedade, a critério da Diretoria; d) 10% (dez por cento) para bonificação à Diretoria e aos empregados da Sociedade, a critério da primeira, ressalvado o disposto no artigo 134 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940); e) o saldo que restar será aplicado no pagamento de dividendos aos acionistas. Quando este atingir 12% (doze por cento) a Assembléia Geral determinará a aplicação do excedente. Capitulo VII — Dr liquidação. Artigo 15.º) A Sociedade será liquidada nos casos e pela fórma prevista pela lei, sendo liquidantes os diretores então em exercicio salvo outra deliberação da Assembléia Geral. Capitulo VIII — Disposições gerais. Artigo 16.º) O que não fôr previsto nestes Estatutos, será regido pelas disposições da lei especial sôbre sociedade por ações, contidas no Decreto lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ou outras ulteriores. Rio de Janeiro, 2 de Março de 1950. — Dr. Herman Mucher, Diretor-Presidente. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor-Tesoureiro." Finda a leitura o Presidente pôs em discussão e votação os novos estatutos da Sociedade, acima transcritos, os quais foram aprovados por unanimidade. Procedendo-se em seguida à eleição do Diretor-Presidente da Sociedade, por ser demissionário o Presidente anteriormente eleito, os secretários recolheram as cedulas respetivas e apuraram ter sido eleito o Dr. Herman Nucher, polonês, solteiro, advogado, portador da carteira de identidade S.R.E. n.º 116.174, o qual foi empossado no cargo, visto já ter cumprido, como Presidente interino, as formalidades exigidas por lei e pelos estatutos para a sua investidura naquelas funções. Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a todos a sua presença. E de tudo quanto na mesma se passou eu, Seweryn Szulc, 1.º secretário, mandei lavrar a presente ata que depois de lida, aprovada e achada conforme, foi assinada pela Mesa e demais acionistas presentes. Rio de Janeiro, 18 de Março de 1950. — Dr. Herman Nucher, Presidente da Assembléia. — Seweryn Szulc, 1.º secretário. — Dr. João Pedro de Saboia Bandeira de Mello, 2.º secretário. — Henryk Alfred Spitzman Jordan. — Henryk Landsberg. — Pela Companhia Brasileira de Empreendimentos Econômicos, Henryk Landsberg, Diretor-Presidente. — Seweryn Szulc, Diretor-Comercial. — Manoel José da Silva Almeida. — Cópia autêntica extraida do livro de Atas das Assembléias Gerais n.º 1. — Seweryn Szulc, 1.º secretário.

TEATROS

COPACABANA — "Amanhã, se não chover", às 21,30 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Adolescencia", às 21 horas.
TEATRO FOLLIES — "Boa noite, Rio", às 20 e 22 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé", às 21 horas.
SERRADOR — "Ai, Teresa"!, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "O partido do Pimenta", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Nêga maluca", às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS:

S. LUIZ — "Patuscada", com Abbott e Costello. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "...E o vento levou", com Clark Gable. Meio-dia — 4 e 8 horas.
PLAZA — "Não é nada disso", com Catalano e Mara Rubia. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Não é nada disso", com Catalano e Mara Rubia. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "...E o vento levou", com Vivien Leigh. Meio-dia — 4 e 8 horas.
METRO TIJUCA — "...E o vento levou", com Vivien Leigh. Meio-dia — 4 e 8 horas.

VITORIA — "Passaporte para o Rio", com Arturo De Cordova 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Não é nada disso", com Mara Rubia. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Patuscada", com Abbott e Costello. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Ao cair da noite", com Gail Russell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Os amantes de Verona", com Anouk Aimée. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Armadilha fatal", e "A morte me persegue". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PALACIO — "Ao cair da noite", com Gail Russell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Papá Leonard", com Ramon Pereda. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Patuscada", com Abbott e Costello. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "Traviata", com Nelly Corradi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Não é nada disso", com Catalano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "Os amantes de Verona", com Anouk Aimée. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Não é nada disso", com Marion. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Não é nada disso", com Marion. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "Passaporte para o Rio".
AMERICANO — "Carnaval no fogo".
ALFA — "Amantes de Verona".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Ao cair da noite".

BANDEIRA — "Um anjo em meu caminho".

CATUMBI — "Tarzan, o homem macaco".
CENTENARIO — "Carnaval no fogo".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "Não é nada disso".

ELDORADO — "Eles passaram por aqui".
EDISON — "A força do mal".
FLORESTA — "Amei um assassino" e um filme em série.

FLORIANO — "Quem manda é o amor".

FLUMINENSE — "Os amantes de Verona".

GUARANI — "As aventuras de Robin Hood" e "Pirataria moderna".
GRAJAU' — "Escrava do odio".

GUANABARA — "O Czar Negro".
HADDOCK-LOBO — "Não é nada disso".

IPANEMA — "Patuscada".
IRIS — "Patuscada".

IDEAL — "Quatro destinos".
IRAJA' — "Viagem sangrenta" e "Abril de médico".
JOVIAL — "De amor tambem se morre".

LAPA — "Esta é fina" e "Senda dos covardes".
MADUREIRA — "Patuscada".

MASCOTE — "Não é nada disso".
MODERNO — "O espadachim".
MARACANA — "A sedutora mme. Bovary".
MODELO — "O Czar Negro".
MEIER — "Marujos do amor".
MONTE CASTELO — "Passaporte para o Rio".
MEM DE SA' — "Sangue do meu sangue".
NACIONAL — "Astucia de uma apaixonada".

NATAL — "Corpo e alma".
ORIENTE — "Uma vida marcada" e um filme em série.
PALACIO VITORIA — "Vamos voar, moço" e "Sinfonia tragica".

PARAISO — "A bomba" e "Viva Villa".
PARA-TODOS — "Os amantes de Verona".
PIEDADE — "Minha vida é uma canção".
PENHA — "Ziegfeld Follies".
POPULAR — "Falta alguem no manicomio", "Esplendor selvagem" e "Diligencia fatidica".

PRIMOR — "Não é nada disso"
POLITEAMA — "Abbott e Costello na Africa".
PIRAJA' — "A sedutora mme. Bovary".

QUINTINO — "Carnaval no fogo".
RAMOS — "A bomba" e um filme em série.
RIO BRANCO — "Festa brava" e "Assalto nas trevas".
ROSARIO — "Pecadora".
ROXI — "Passaporte para o Rio".

RIDAN — "Ninguem crê em mim" e "Enquanto a morte espera".
SANTA CECILIA — "Sob duas bandeiras".

SANTA HELENA — "Não me diga adeus".
S. CRISTOVAO — "Saudade de teus labios".

S. JOSE' — "Perdidos na escuridão". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "O genio vai para a escola".

TOODSO S SANTOS — "A virgem que forjou uma patria", e "O monstro de Paris".
VELO — "A mulher do cais".
VILA ISABEL — "Espada vingadora".

NITEROI:

EDEN — "Transatlantico de luxo".
ICARAI — "Furia".
IMPERIAL — "Noite de tempestade".
ODEON — "Patuscada".
PALACE — "A' sombra da guilhotina".

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE CAXIAS

(Continuação da 5.ª pág.)

milhares de operários que residem em Duque de Caxias e têm as suas atividades no Distrito Federal. O transporte de passageiros é feito nos modernos ônibus das seguintes empresas: Viação Serrano, Viação Gramacho (ambas sediadas em Caxias), Auto Viação São José, Viação Estrela do Norte, Viação Albatroz, Viação São João. Outro meio de transporte de comprovada eficiência é o da ferrovia Leopoldina Railway que transporta grandes volumes de carga e passageiros para o Rio de Janeiro e serve de veículo nas relações entre o município e os demais situados no Estado do Rio, Minas, Espírito Santo e Distrito Federal.

PARQUE INDUSTRIAL

O desenvolvimento do comercio e as facilidades de comunicações existentes em Duque de Caxias oferecem esplêndidas possibilidades para o funcionamento de fábricas, que ali encontram as áreas necessárias para se estabelecerem, rapidez no escoamento de seus produtos e outros fatores indispensáveis ao desenvolvimento das indústrias. Além da Fábrica Nacional de Motores, cuja importância e utilidade se estende para todo o país, funcionam em Duque de Caxias as seguintes fábricas: Fábrica de Fogos "Rei", Aliança Comercial de Anilinas, Indústria Fluminense de Fósforos, Fábrica de Cofres "Coringa", Fornecedora Alimentícia "Tupan", Companhia União Manufatora de Tecidos, J. Rasina, Indústria Química Mangal, S.A., Fábrica de Vidro Meriti Ltda., Vicril Vidros Cristais e Louças Ltda., Industria Xerem Materiais de Construção Ltda., Panobra S.A. Engenharia e Comércio.

TURISMO E HOTEIS

As atrações paisagistas e os recantos pitorescos de suas zonas agrícolas e o dinamismo do centro de indústria e comércio representam condições propícias para o desenvolvimento do turismo, com o interesse de visitantes que procuram emoções

(Conclui na 9.ª pág.)

CASA DE SAUDE SANTO ANTONIO

RUA BITTENCOURT, 551-A Duque de Caxias

DIRETORES DR. CID BELTRÃO FARIA
DR. JORGE ARMENIO

PARTOS — OPERAÇÕES

(Raios X — Oxigenoterapia — Transfusão de sangue)

BANCO DE ITAJUBÁ S. A.

Endereço Telegrafico "Banita" — Códigos "Mascote" (2.ª ed.) e "Ribeiro"

Sede: — ITAJUBÁ (Sul de Minas) — Telefones, 37, Contadoria 122 e 253, Gerência

DIRETORIA:

Presidente: Dr. Wenceslau Braz P. Gomes
Diretor-Gerente: Dr. José Braz P. Gomes
Diretor: Dr. Luiz Pereira de Toledo
Superintendente: Dr. João Braz P. Gomes

Filial: RIO DE JANEIRO

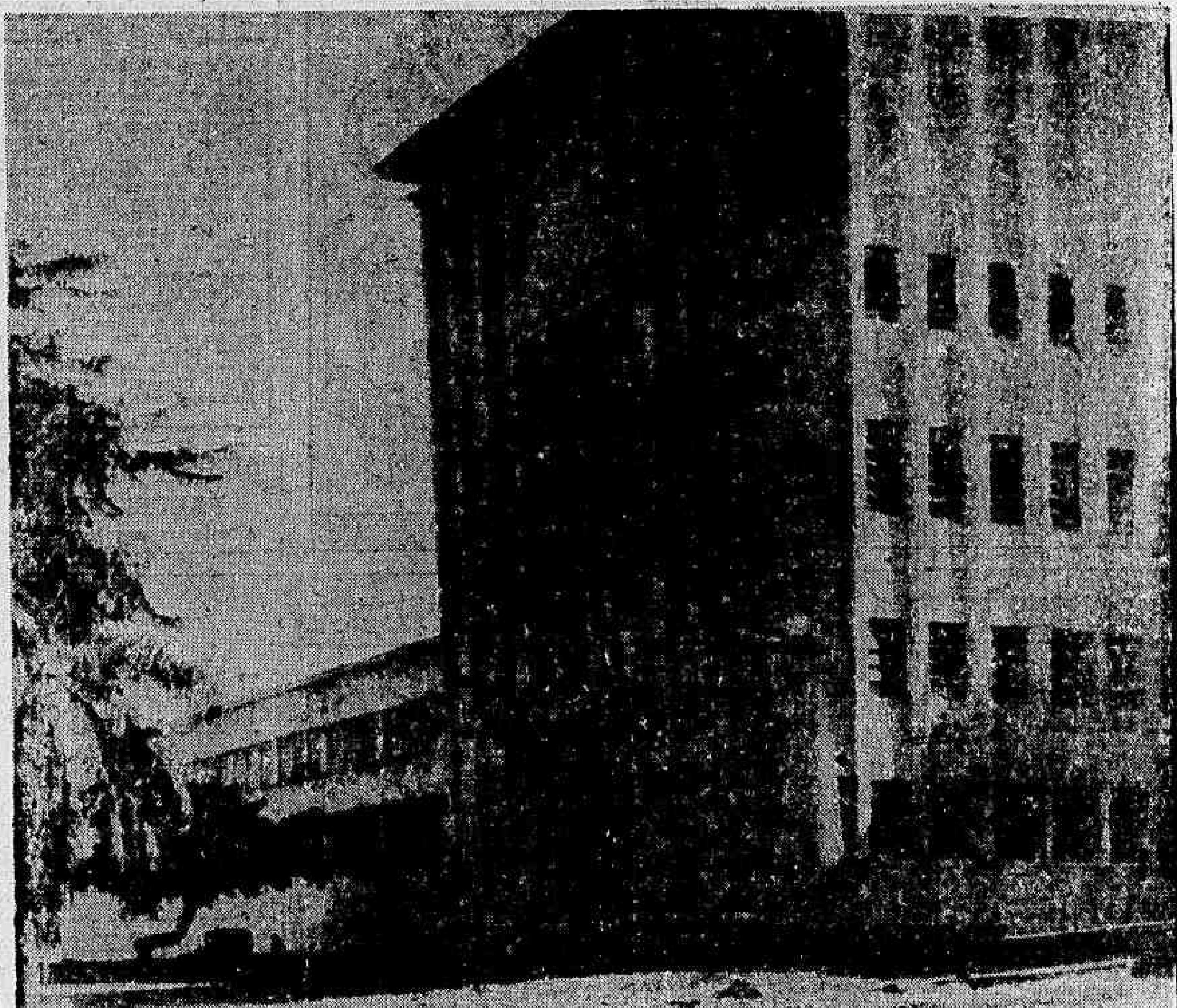
AV. PRESIDENTE VARGAS, 433
CAIXA POSTAL 850
TELEFONE: 23-4083
(Expediente)

AGÊNCIAS:

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: — Aluruóca, Baependí, Borda da Mata, Brazópolis, Cambuí, Campanha, Cristina, Itanhandú, Maria da Fé, Paraisópolis, Pedralva, Pouso Alegre, São Gonçalo do Sapucaí e São Lourenço. — NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti. — NO ESTADO DE SÃO PAULO: — Bragança Paulista, Campos do Jordão, Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Taubaté.

ESCRITORIOS:

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: — Bueno Brandão, Camanducaia, Cruzília, Delfim Moreira, Extrema, Liberdade, Passa Quatro, Pouso Alto, São José do Alegre, Sapucaí-Mirim, Silvestre Ferraz e Silvianópolis. — NO ESTADO DE S. PAULO: — Caçapava e Joanópolis.



Vista parcial da fábrica da Companhia União Manufatora de Tecidos, à Estrada Rio-Petrópolis 2.973, em Duque de Caxias, Estado do Rio, com fiação, tecelagem e sacaria de juta e fiação de linho. A mesma Companhia possui ainda, em Vitória, Capital do Estado do Espirito Santo, outra grande fábrica de fiação, tecelagem e sacaria de juta.

DUQUE DE CAXIAS REAJUSTA OS SEUS SERVIÇOS PÚBLICOS

O Municipio Terá os Seus Serviços de Agua e Esgôtos

Desenvolvimento Indústrial — Melhoramentos Urbanos e Rurais — Preparação Técnica e Cultural — Saneamento — Emprestimo Para Obras Públicas — Outros Aspectos

Agua e esgotos constituiram sempre os principais problemas administrativos de Duque de Caxias, o prospero municipio fluminense que nos ultimos dez anos alcançou grande desenvolvimento econômico e conta com uma população estimada em cerca de cem mil habitantes. As suas industrias representam parte considerável na economia do Estado, o comercio desenvolve-se de maneira promissora em todos os sentidos, e, no momento, observa-se uma acentuada tendência de fluxo de capitais do Distrito Federal para juntar-se ao patrimonio local, promovendo importantes realizações nos setores do comercio e da industria.

Esse dinamico incremento de atividades que dia para dia concorrem para o enriquecimento do municipio está sendo prejudicado pelo incipiente abastecimento dagua e a falta de esgôtos, condições imprescindiveis à vida das modernas cidades.

Os cem mil habitantes de Caxias não contam com o necessário abastecimento dagua e os esgotos para escoamento dos detritos de suas residências. Ruas esburacadas e sem calçamentos são outros fatores que entravam o progresso da cidade.

FALTA DE SANEAMENTO

A cidade cresce e cada vez mais se multiplicam as fabricas em todos os seus bairros, que já agora não mais comportam soluções improvisadas para os dois cruciantes problemas. Os poderes executivo e legislativo recebem apelos constantes no sentido de serem envidados esforços para que sejam iniciados com urgência os trabalhos destinados a criar em Duque de Caxias os seus serviços de agua e esgotos. A população não tem onde abastecer-se do precioso liquido e teme que a cada momento surja uma epidemia provocada pela falta de condutos próprios ao escoamento das dejecções e de outros elementos que constituem grave perigo para a saúde.

Executivo e Legislativo estão empenhados em obter os recursos necessários à realização de obras cujos gastos ex-

(Conclui na 9.ª pág.)

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S./A.

ESCRITORIO CENTRAL:

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 97 - 2.º ANDAR

AGENCIA -- AVENIDA PLINIO CASADO, N. 53 -- DUQUE DE CAXIAS

VENDE TERRENOS NO MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS, DESDE 1 9 3 9
FOI UMA DAS PRIMEIRAS COMPANHIAS DE TERRENOS ALI INSTALADAS

ÁREA DE 6.000 LOTES NA SUA MAIORIA JÁ VENDIDOS E CONSTRUIDOS, EM PLENO DESENVOLVIMENTO COM RUAS ABERTAS

TENDO EM VISTA A PROXIMA INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS, MELHORAMENTO ESSE QUE VEM VALORIZAR A TODOS OS QUE ADQUIRIRAM TERRENOS, CUJO PAGAMENTO É FEITO EM SUAVES PRESTAÇÕES. PROXIMO DO DISTRITO FEDERAL COM LINHAS DE ONIBUS PARTINDO DA PRAÇA MAUÁ E SERVIDA PELA LEOPOLDINA RAILWAY

DUQUE DE CAXIAS REAJUSTA OS SEUS SERVIÇOS

(Conclusão da 8.ª página)

pendem em muitas vezes às rendas municipais. Mas, o problema não deve ficar sob a dependencia de discussões academicas e adiamentos constantes em face das modestas rendas da Municipalidade, que também deve atender a outros setores administrativos. Em caso contrário, o progresso da cidade estará inteiramente comprometido e ameaçado a fundo em seus pontos basicos, e deixará de receber os contigentes humanos e os capitais desejosos de ali se estabelecerem, aumentando-lhes em todos os sentidos o seu patrimônio economico e cultural.

ESFORÇO COLETIVO

As angustias diárias provocadas pela falta dagua, o perigo mortal em face da péssima situação sanitária da cidade, as enchentes periodicas soterrando centenas de habitação e vidas preciosas serviram para cimentar entre o povo de Duque de Caxias os sentimentos de solidariedade ante os perigos comuns que o aflige e uma perfeita união de pontos de vista e ação para resolver definitivamente os problemas de abastecimento dagua, pavimentação das ruas e criação de uma rêde de esgotos que venha resguardar a população dos surtos epidemicos resultantes das precarias condições de saneamento em que se encontra a cidade. Nesse sentido, foi criada uma comissão integrada pelos srs. vereador José Soares Ribeiro da Costa; Nelson Pereira da Silva, representante da Prefeitura; professor Roberto Nunes Pereira Rodrigues. Os membros da citada comissão iniciaram proveitosos entendimentos com o engenheiro Itamar Temporal e sr. F. de Gouveia Moura, representantes da firma que apresentou uma proposta para a construção da rêde de esgotos e a criação do serviço de abastecimento dagua da localidade, cujos gastos foram calculados em aproximadamente 50 milhões de cruzeiros. Segundo a referida proposta, a firma responsável gozaria de completa isenção de impostos durante 25 anos, passando os serviços, depois, a integrar-se sem quaisquer onus no patrimonio do municipio. Os trabalhos, realizados por etapas, ficarão concluidos no prazo de dois anos. As primeiras obras, se aprovado o plano ainda durante este mês, começarão 30 dias após a assinatura do contrato entre a Prefeitura e os componentes concessionários, que se submetem a apresentar uma caução de 1 milhão de cruzeiros. A inauguração do importante empreendimento está programada para abril de 1951, com a presença do presidente da República e de outras altas autoridades civis e militares.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Apesar das dificuldades decorrentes das grandes despesas com pessoal e encargos de outros setores administrativos, a Prefeitura de Duque de Caxias vem desenvolvendo ativo programa de assistência médico-sanitária, tendo criado 2 postos de combate à malária (um no perimetro urbano e outro no rural); um posto de assistência localizado na sede municipal; o Hospital Duque de Caxias, com 70 leitos; 6 salas de cirurgia; Maternidade com 7 leitos gerais e 50 de administração; Casa de Saude e Maternidade, possuindo, respectivamente, 16 e 10 leitos; o Posto Médico de Pronto Socorro e um Centro de Saúde; na zona rural existem um hospital e 2 Postos Médicos. O municipio está compreendido no plano de ação da Legião Brasileira de Assistência.

MOVIMENTO BANCARIO

Em razão do grande numero de industrias e do movimento comercial que a coloca entre os primeiros municipios fluminenses, Duque de Caxias conta atualmente com 8 agências de seguros de capitalização, 3 cooperativas de consumo, 1 agência da Caixa Econômica Federal, 1 Comercial, agências de diversos estabelecimentos bancários.

A fim de preparar o operariado para as suas industrias o municipio dispõe de uma Escola Profissional, com grande frequência e orientada por mestres efeitos às modernas inovações no dominio da técnica empregada nas industrias.

COOPERAÇÃO AO RECENSEAMENTO

As autoridades de Duque de Caxias estão aparelhadas a prestar todo o apoio e colaboração durante o próximo recenseamento que será realizado em todo o país, quando o municipio terá a oportunidade de conhecer em toda a sua extensão suas possibilidades economicas e o valor positivo de seu contigente humano. Nesse sentido, além da cooperação das autoridades municipais, os encarregados do recenseamento acabam de receber o importante apoio das autoridades eclesiasticas de todo o Estado e da paroquia local.

NUCLEOS COLONIAIS

A estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na sua XIV Campanha de Estatística, revela que Duque de Caxias possui os seguintes nucleos coloniais: São Bento, com uma área total de........ 90.600.000 m2, dispondo de 402. servido pró-estrada de ferro: Leopoldina e Xerem, próximo às paradas de São Bento e Sarapui, ambos servidas por ferrovia. O valor da produção nos nucleos atingiu, em 1949, a uma produção bruta estimada em Cr$ 8.068.453,40, com uma renda liquida de Cr$ 410.780,60.

PRODUÇÃO AGRO PECUARIA

Apesar da maioria de sua população se constituir de operários, comerciantes e pequenos artezãos, o municipio apresenta o seguinte quadro referente ao setor da agro-pecuária: milho, 6.162 sacos; arroz, 2.587 sacos; mandioca, 1.021 toneladas; cana de açúcar, 1.316 toneladas; banana, 92.726 cachos; abobora, 8.411 frutos; inhame, 7.362 quilos; batata doce; 14.421 quilos. Produtos pecuários: bovinos, 597 cabeças; suinos, 1.897, caprinos, 81; cavalares, 70; muares, 16; aves, 56.119 cabeças.

Conforme o quadro demonstrativo acima, verifica-se que somente a criação de aves atingiu a um desenvolvimento apreciável. Isto resulta do numero de nucleos coloniais existentes nos seus distritos, que nessas tarefas encontram maior compensação, vendendo por bons preços os produtos no mercado do Distrito Federal.

ENSINO

A educação pública constitui um dos pontos altos da politica municipal, que tudo tem feito no sentido de preparar a sua mocidade para as lides da vida, tornando-a apta a desempenhar as tarefas profissionais técnicas e preparando-a para que de futuro venha a desempenhar o papel que lhe é destinado no ambito da vida politica e cultural do país. A instrução primária é ministrada em 8 escolas estaduais, 29 municipais e 11 mantidas por particulares. No bienio 1948/949 as matriculas foram de 4.948 escolares. Funcionam 41 unidades escolares isoladas, inclusive dois ginásios. As atividades domésticas são orientadas por 3 estabelecimentos de ensino de cortes e costura. Uma escola de dactilografia ministra o ensino a ambos os sexos.

O Desenvolvimento Econômico e Politico de Duque de Caxias

(Conclusão da 8.ª pág.)

novas e maiores possibilidades em aplicação de seus capitais. Duque de Caxias apresenta excelentes hoteis para os itinerantes, apresentando esmerado asseio e sadia variedade dos pratos da tradicional cozinha brasileira, atendendo ao mais apurado gosto de qualquer visitante estrangeiro. Entre os estabelecimentos hoteleiros da cidade, com todos os requisitos de higiene e conforto, destacam-se o Hotel Rio-Petrópolis, Astoria Hotel, Hotel Caxias, Hotel Municipal e Pensão Duque de Caxias.

VIDA COMERCIAL

A intensidade do comércio desfruta um dos principais fatores da riqueza publica, com o dinâmico incremento de tecidos, comércio de gêneros alimenticios, ferragens e máquinas agricolas, lacticinios, etc., com varios e importantes estabelecimentos da prospera cidade de Duque de Caxias.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

Séde : BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105/109

Sucursal em SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 123

CAPITAL E RESERVAS :	Cr$	119.124.975,80
DEPÓSITOS :	Cr$	1.263.937.795,70
TÍTULOS EM COBRANÇA :	Cr$	854.897.753,40

Agência em DUQUE DE CAXIAS-R. J.

À AVENIDA NILO PEÇANHA, 164

Agências e escritórios nos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo e Goiaz

Correspondentes em todo o País

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de Titulos — Guarda de Titulos e Valôres — Transferências de fundos do interior e vice-versa

VILA SÃO LUIZ

-- MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS --

TERRENOS A PRESTAÇÕES

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

NÃO HA JUROS

PROCURE UM VENDEDOR AUTORIZADO

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e compra a Cr$ 18,38 e a Cr$ 51,46,40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 77	4,29 35
Peso argentino	2,03 45	2,04 00
Peso uruguaio	7,02 41	6,73 [illegible]
Peso boliviano	0,44 37	——
Peseta	1,70 95	——
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,5 35	0,05 [illegible]
Franco belga	0,37 78	0,33 42
Florim	0,63 72	0,63 34
Soles Peruano	2,88	——
Corôa sueca	3,62 00	3,53 [illegible]
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Escudo	4,31 39	4,02 66
Corôa tcheca	0,3744	0,36 78

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,21 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de abril registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Tchecoslovaquia	0,37 44
Suiça	4,30 [illegible]
Suécia	3,62 [illegible]
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 95
Portugal	0,63 40
Argentina	2,03 45
Uruguai	7,10 44
Holanda	4,91 [illegible]
Belgica (francos-belgas)	0,37 73

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
101 D. Emis. pt.	650,00
[illegible] Idem	670,00
[illegible] Idem	670,00
[illegible] Idem Caut.	610,00
[illegible] Idem	660,00
[illegible] Reaparelhamento	720,00
Obrigações:	
[illegible] Tesouro 1921	830,00
[illegible] Tesouro 1930	830,00
[illegible] Guerra de Cr$ 1.000.	735,00
[illegible] Idem Cr$ 5.000,00	3.710,00
[illegible] Idem	3.715,00
5 Idem	3.725,00
Apólices:	
Estaduais:	
[illegible] Minas 7% Dec. 1177	633,00
[illegible] Minas Recuperação Econômica 3.ª Série	593,00
[illegible] Minas 2.ª Série	134,00
[illegible] Idem 3.ª Série	131,00
[illegible] Idem	138,00
[illegible] Pernambuco	47,50
[illegible] Est. do Es. Rio	530,00
[illegible] S. Paulo	202,00
[illegible] Unformizadas	827,00
[illegible] Idem	830,00
Municipais do D. Federal:	
[illegible] Dec. 1931	170,00
[illegible] Dec. 1910	170,00
[illegible] Emp. 1931	137,00
[illegible] Idem	133,00

33 Pref. de Petrópolis 7%		630,00
Ações:		
Bancos:		
57 Industrial Brasileiro Cr$ 200,00 Pref.		135,00
160 Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200.		390,00
Companhias:		
100 Brasileira de Energia Eletrica Cr$ 200,00 port.		205,00
1.000 Carb. Minas de Butiá Cr$ 100,00		43,00
110 Cervejaria Brahma Pref. Cr$ 200,00		370,00
1.000 Minas de São Jerônimo Ord. de Cr$ 100, E. de Ferro		33,00
230 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00		200,00
205 Siderurgica Nacional de Cr$ 200,00		172,00
522 Banco Hip. Lar Brasileiro 8% de Cr$ 200.		193,00

COMPRE APÓLICES

da Divida Pública pelo valor da Bôlsa e com as maiores facilidades de pagamento

•

Procure informar-se dos planos de financiamento

DA

Carteira de Titulos

DA

Caixa Economica

•

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º andar

Das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

	Vendas Cr$	Comp. Cr$
Unif. 5%	710,00	——
D. Emis. Nom	750,00	——
Idem, caut.	——	——
D. Emis. port	630,00	670,00
Idem. caut.	633,00	650,00
Obras Pôrto. 5%	——	520,00
Reajust. 5%	——	730,00
Obrigações:		
Tesouro. 1930 7%	——	835,00
Tesouro 1921 7%	830,00	820,00
Tesouro. 1932 7%	——	1.[illegible]
Ferroviarias 7%	——	630,00
Tesouro 1933 7%	——	830,00
Guerra Cr$ 100,00	——	73,00
Guerra Cr$ 200,00	——	144,00
Guerra Cr$ 500,00	——	362,00
Guerra Cr$ 1.000.	735,00	737,00
Guerra Cr$ 5.000.	3.720,00	3.700,00
Apólices Estaduais:		
Minas dec. 1177	632,00	633,00
Minas 7% port.	640,00	635,00
Idem, nom.	——	650,00
Idem 1.ª Serie 5%	133,00	131,00
Idem 2.ª Série 5%	134,00	133,00
Idem 3.ª Série	132,00	131,00
Recuperação Econômica 7%	——	590,00
Idem 3.ª Série	600,00	500,00
Idem popul. 5%	400,00	390,00
S. Paulo 5%	203,00	202,00
Unif. S. Paulo 8%	830,00	825,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	530,00	528,00
Pernambuco, 5%	430,00	443,00
Pref. Niteroi 6%	165,00	——
E. Rio Elet. 8%	——	830,00
Pref. de Campos, 8%	840,00	——
E. do Parana Dec. 7.600, 7%	——	935,00
Pref. de B. Horizonte	533,00	530,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5% port.	——	533,00
Idem, nom.	500,00	430,00
Emp. 1931 6% pt.	133,00	133,00
Emp. 1914, 6% pt.	——	163,00
Emp. 1917, 5%	——	163,00
Emp. 1900 5% pt.	——	183,00
Emp. 1920 7% pt.	200,00	190,00
Dec. 1933, 7%	——	171,00
Dec 1930, 7%	——	170,00
Dec. 2097, 7%	——	170,00
Acões de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	——
Brasil	——	508,00
Comércio port.	——	430,00
Comércio Nom.	500,00	400,00
Nacional de Minas Gerais	——	200,00
Port. do Brasil, Nom.	——	410,00
Lowndes	200,00	——
Nacional de Descontos	——	200,00
Moreira Sales	——	200,00
Nacional do Trabalho	100,00	——
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord.	33,00	32,00
Idem Pref.	60,00	58,00
Paulista E. Ferro	153,00	150,00
Mercúrio	205,00	195,00
Sul América Terrestre	3.300,00	——
Comp. de Seguros:		
Garantia	850,00	——
Argos Fluminense	3.000,00	2.800,00
União dos Proprietários	830,00	750,00
Varegista	——	403,00
Confiança	1.000,00	700,00
Prog. Industrial	——	970,00
Brasil Industrial	——	290,00
Petropolitana	——	230,00
Nova América	——	350,00
Corcovado	——	300,00
América Fabril	——	630,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	175,00	170,00
Butiá	33,00	32,00
Pelgo Mineira	440,00	——
Bras. de Eng. Eletrica port.	203,00	205,00
Cerv. Brahma, Pref.	370,00	360,00
Idem Ord.	——	330,00
Docas de Santos pt.	——	130,00
Idem Nom.	——	150,00
Gás Esso	210,00	203,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	——	190,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	65,00	——
Ind. Martins Ferreira	——	330,00
Expresso Federal	620,00	——
Hoteis Palace	——	500,00
Lab. Raul Leite	——	1.400,00
Ferro Brasileiro	——	200,00
Line Material	1.150,00	——
Paulista Fôrça e Luz	205,00	190,00
Ind Sul Mineira	——	450,00
Panair	93,00	——
Sul Mineira de Eletric Pref.	200,00	150,00
Mesbla	——	300,00
Bras. de Meias Ord.	——	500,00
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	——	133,00
Cotonificio Gávea	180,00	——
Cervejaria Brahma 8%	1.200,00	1.053,00
Lar Brasileiro	187,00	186,00
Antartica Paulista	190,00	133,00
Letras Hipotecarias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	820,00	——
Brasil, 5%	820,00	——

CAFE'

O mercado de café funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 115,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	117,40
Tipo 4	116,30
Tipo 5	116,20
Tipo 6	115,80
Tipo 7	115,00
Tipo 8	111,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 12,53. Estado de Minas — Café comum Cr$ 11,50 idem fino Cr$ 17,23.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	5.057
Cabotagem	——
Reg. Esp. Santo	——
E. de Rodagem	5.735
TOTAL	10.802

—O—

Idem ano passado	——
Desde o 1.º do mês	179.329
De 1.º de julho	4.152.279
Idem ano passado	3.775.393
Café rev. merc. Dec.	——
De 1.º de julho	1.481.935
Café ent. p/ caminhão	——
De 1.º de julho	1.475.[illegible]
Asia	1.278
Africa	281
América do Sul	6.345
Europa	130
TOTAL	8.353

—O—

Desde o 1.º do mês	119.358
De 1.º de julho	3.739.521
Idem ano passado	3.393.[illegible]
EXISTENCIA	633.591
Idem ano passado	674.705
embarques	53.034
Consumo local	1.641

CAFE' A TERMO

Abertura

Meses:	Vend	Comp.
Maio	115,00	114,93
Junho	S/V	113,40
Julho	114,50	114,02
Agosto	114,00	111,50
Setembro	S/V	110,35
Outubro	110,05	109,70

Vendas 7.300 sacas. Mercado firme.

Fechamento

Meses	Vend	Comp
Maio	115,00	114,90
Junho	S/V	113,10
Julho	114,10	113,00
Agosto	112,50	112,00
Setembro	S/V	110,50
Outubro	110,20	109,50

Vendas 3.300 sacas. Mercado estavel.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estável e com os preços inalterados:

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	135,00 a 131,00
Tipo 4	150,00 a 142,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 175,00
Tipo 5	133,00 a 137,00
Ceará:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	135,00 a 133,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	130,00 a 132,50
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	135,00 a 140,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saidas
Feijão sacas	250	593
Farinha sacas	——	710
Milho sacas	300	210
Açucar sacas	——	2.100
Banha caixas	123	100
Arroz sacas	202	2.310
Manteiga, quilos	1.297	——

Assembléias Gerais

Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

PROLAR S. A. — Ordinária, às 16 horas, à rua Sete de Setembro n. 99.

CASA BANCARIA PROLAR S. A. — Ordinária, às 15,30 horas, à rua Sete de Setembro n. 99.

LABORATORIOS FARMACEUTICOS EXACTUS S. A. — Ordinária, às 15 horas, à rua Torres Homem n.º 1.192.

INDUSTRIAS TEXTIS ALPHA S. A. — Extraordinária, às 15 horas, à rua Conselheiro Mayrink n.º 270 2.º.

S. A. CORRÊA DA SILVA INDUSTRIA E COMERCIO — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Conselheiro Mayrink n.º 150 230.

BANCO DE CREDITO DO RIO DE JANEIRO — Ordinária, às 11 horas, à rua Senador Dantas n.º 19 12.º andar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS RUPTURITA S. A. — Ordinária, às 15 horas, à avenida Rio Branco n.º 137, 8.º andar.

PAPELARIA NATAL S. A. — Ordinaria, às 15 horas, à rua Buenos Aires n. 93.

CIA. IMOBILIARIA DE CONSTRUCÕES E ADMINISTRAÇÃO — Extraordinaria, às 15 horas, à avenida Venezuela n. 27, 3.º andar.

CIA. CONSTRUTORA BATRBIN — Ordinária, às 10 horas, à avenida Rio Branco n.º 134, 6.º andar.

CIA. BRASILEIRA DIAMANTIFERA — Ordinária, às 15 horas, à avenida Presidente Vargas n.º 417-A 4.º andar.

CIA. INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA S. A. — Ordinária, às 15 horas, à rua [illegible]

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) [illegible] 10.º andar.

CHEGARAM AO RIO OS REPRESENTANTES DO URUGUAI

COMO ESTÁ CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO — O ONZE PROVAVEL SEGUNDO UM JORNALISTA

Apesar da desistencia do Peru a representação do Uruguai chegou ontem à nossa capital, viajando por via aérea. Vieram vinte e um jogadores e três delegados, alem de outros membros e auxiliares, os quais foram recebidos por publico numeroso e grande numero de jornalistas, radialistas e fotografos. Estiveram presentes os srs. José Maria Castelo Branco, presidente da Comissão Tecnica de Futebol; Irineu Chaves, superintendente da CBD, alem de membros da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

A DELEGAÇÃO ORIENTAL

A representação do pais vizinho está assim organizada: — Presidente o sr. Americo Gil, diretores o sr. Wilson Ferreira e o ten.-cor. Pedro Onetti; diretor-tecnico e treinador o sr. Romeu Vasques; jogadores: Paz e Maspoli, arqueiros; Gonzalez e Martinez, zagueiros direitos; Vagnoli e Tejera, zagueiros esquerdos; Rodrigues e Gonzalez, medios direitos; Pini e Varela, centro-medios; Viches e De Angelis, medios esquerdos; Brito e Ghigia, extremas direitas; Perez e Romero, meias direitas; Miguez e Cancela, centro-avantes; Schiafino e Gambetta, meias-esquerdas (este ultimo só chegará hoje) e Villamide e Orlandi, extremas-esquerdas.

Vieram ainda dois massagistas e o jornalista Rolando Salvio, de "Accion".

Os uruguaios estão hospedados no Luxor-Hotel.

UM ONZE PROVAVEL

No momento em que chegava o nosso confrade Rolando Salvio, foi ele alvo de uma saraivada de perguntas, uma vez que por força do oficio estaria apto a fornecer as primeiras informações.

Depois de conversar, ou "ser conversado" pelos colegas desta capital, alguem perguntou qual o selecionado provavel dos uruguaios. Rolando Salvio disse que não havia certeza, porem acreditava que fosse o seguinte:

Maspoli; Martinez e Tejera; Rodrigues, Varela e Viches; Ghigia, Romero, Miguez, Schiafino e Villamide.

HOHBERG A MARAVILHA

Para o jornalista uruguaio, a grande figura de seu futebol é o meia-direita Hohberg, que atualmente está no Penarol. Segundo suas informações, o referido jogador talvez ainda possa vir ao Brasil, formando na ofensiva da "Copa Rio Branco".

POUCO TREINO

Logo após a chegada, quando os orientais já estavam desembaraçados, conversamos com Romeu Vasques, diretor tecnico e treinador da equipe, o qual nos prestou interessantes informações. Ao ser interrogado sobre as possibilidades de seu quadro, respondeu sem hesitar:

"Não são tantas que se possa ter certeza de um resultado otimista. Adianto-lhes, todavia que tenho uma boa rapaziada, cheia de qualidades, capaz de impressionar os mais exigentes. Lamento, apenas, que não tenhamos tido o treinamento necessario para um conjunto de futebol, pois nesse caso teriamos um quadro de valor extraordinario. Os jogadores que aqui se encontram não tiveram ensaios suficientes para que fossem entrosadas todas as qualidades individuais, num verdadeiro "association". Espero, porem, que faremos boa figura".

UMA ATRAÇAO

Perguntamos então qual a figura que poderia surgir como atração para o publico brasileiro. Novamente a resposta veio rapida:

"Os torcedores deverão apreciar muito o zagueiro Martinez, que é um verdadeiro "crack", uma nova revelação para o futebol sul-americano. Esse jovem, pertencente ao Rampla Juniors, tem qualidades para se tornar um dos maiores em sua posição".

Outro elemento que mereceu referencias especiais foi o meia-esquerda Hohberg tido como dos mais completos atacantes dos ultimos tempos. Sua presença no Rio, no entanto, ainda não está garantida, esperando-se que possa chegar a tempo de tomar parte na "Rio Branco".

GENTE NOVA

Olhando para Obdulio Varela, cercado de varios amigos do Rio, indagamos sobre o numero de veteranos que poderá surgir como titular.

"Poucos, muito poucos, mesmo, respondeu-nos. O quadro uruguaio é composto em sua maioria de gente nova, ou com reduzido traquejo de jogos internacionais, ou mesmo sem qualquer contato com essa categoria de espetaculos. Há jogadores que nunca jogaram fora de seu pais, os quais estrearão em terras brasileiras".

Dos veteranos quais os que ainda surgem em boa forma? — perguntamos.

"Maspoli ainda é um arqueiro extraordinario, parecendo não sentir o passar do tempo. Varela segue-lhe os passos sendo elemento indispensavel. Temos ainda alguns outros que poderão ou não ficar na equipe principal".





O URUGUAI CHEGOU ONTEM — A fim de disputar jogos com os paraguaios e brasileiros chegaram ontem ao Brasil os jogadores do Uruguai. Nos flagrantes acima destaca-se os três delegados orientais ao lado de um nosso companheiro, bem como um grupo em que aparecem todos os "cracks" visitantes, dirigentes e demais membros da delegação

OS APRONTOS DE ONTEM

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

GUARARAPE — S. Camara, 600 em 37"3|5
FANITA — W. Andrade, 360 em 25"
ROLANTE — J. Martins, 600 em 39"
SEGREDO — I. Pinheiro, 600 em 40"
BORRACHUDO — P. Tavares, 360 em 26"
LAVINIA — O. Macedo, 600 em 37", ontem
LINGOTE — J. Tinoco, 700 em 46"2,5
FLIM — Lad., 360 em 23"
JARINA — D. Moreira, 600 em 41"1|5
LIBIO — M. Chirino, 360 em 23"
SKY — A. Rosa, 600 em 39"2|5
DESTEMOR — I. Pinheiro, 600 em 38"
JANDA — C. Brito, 600 em 38"
EGEU — L. Rigoni, 600 em 44", suave
JEQUITINHONHA — J. Tinoco, 600 em 37"3|5
CUMBERLAND — D. Ferreira, 600 em 37"1|5
BARCELONA — M. Chirino, 600 em 40", suave
FOGO BRAVO — A. Feijó, 600 em 39", suave
BROWN BOY — P. Fernandes, 600 em 36", reta oposta
ENDWELL — J. E. Ullôa, 600 em 37"
TABAROA — P. Coelho, 600 em 38"
FORMIGA — D. Moreira, 360 em 22"
VISCONDESSA — C. Moreno, 360 em 23"
LOIRE — O. Ullôa, 600 em 38"
CAUTELOSO — B. Ribeiro, 360 em 25"
LIRA — L. Rigoni, 700 em 46", suave
AMIR — O. M. Fernandes, 700 em 46", tocado
PERFUME — C. Neto, 600 em 36"4|5
PRACINHA — L. Rigoni, 800 em 50"
ITAIM — C. Moreno, 600 em 36"4|5
FOGO BRAVO — A. Feijó, 600 em 39", suave
PANICO — J. Araujo, 1.000 em 64", ontem
AJAHY — O. Macedo, 800 em 49"
ABDIN — A. Rosa, 800 em 50"2|5

Identificados os N.N. da Temporada de 1950

Os animais inscritos sob a denominação de N.N., cujos proprietários fizeram as declarações de identidade, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Grande Prêmio Prefeitura Municipal — Macaneo — Lucanor — Globo — Zorron — Seltico.

Grande Prêmio São Francisco Xavier — Macaneo — Lucanor — Globo Zorron — Solamalec.

Grande Prêmio Onze de Julho — Chenille — Habla.

Grande Prêmio Dezesseis de Julho — Macaneo — Lucanor — Globo — Selvático — Zorron.

Grande Prêmio Duque de Caxias — Kurda — Chenille — Moratinta — Habla.

Grande Prêmio Diana — Kurda — Chenille Habla.

Grande Prêmio América do Sul — Macaneo — Globo — Lúcanor — Zorron.

Grande Prêmio Encerramento — Macaneo — Lucanor — Selvático — Zorron.

JOE LOUIS EM S. PAULO — Já se encontra em São Paulo o famoso campeão mundial dos pesos pesados. A apresentação do "Demolidor de Detroit" terá lugar hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu contra o pugilista ítalo-americano ,Tommy Giorgio. A nova exibição de Joe Louis vem despertando enorme interêsse nos meios esportivos. Vemos no flagrante acima um aspecto do embarque de Joe Louis para a Paulicéia.

Será Mantida a Vitória do Flamengo Por W. O.

O Sampaio Recorreu e Não Sofrerá Punições — Hoje, os Jogos Vasco x Botafogo e América x Grajaú T. C.

Conforme antecipamos, o Sampaio A. C. deu entrada ontem, na secretaria da Federação Metropolitana de Basquetebol, de um recurso contra a decisão do juiz Luiz Marzano, dando a vitória ao Flamengo por W.O. por ter o quadro suburbano chegado fora da hora regulamentar na quadra da Gávea. O gremio da rua Antunes Garcia apresenta as razões do atraso, frisando que o temporal que caiu na cidade impediu a locomoção do carro que conduzia os jogadores.

O recurso será encaminhado ao presidente da Federação de Basquete, que, por sua vez, entregará ao diretor técnico para emitir parecer.

Segundo apurou a nossa reportagem, a entidade cestobolistica, apoiada nas suas leis rígidas, não aceitará as razões do Sampaio no que se refere à realização do jogo com o Flamengo. Nesta questão a F. M. B. manterá a decisão do juiz, proclamando o rubro-negro vencedor por W.O. Considerando, porém, as razões do atraso, a entidade não punirá o clube faltoso com as penas impostas pelo Código Brasileiro de Futebol ora em vigor na F. M. B..

Assim, podemos adiantar aos nossos leitores que o Sampaio, com o seu recurso, não conseguirá da Federação nova data para enfrentar o Flamengo, salvando-se, porém, das duras penas que seriam aplicadas se não fossem os justos motivos que resultaram na sua falta.

HOJE, OS JOGOS VASCO X BOTAFOGO E AMERICA X GRAJAU T. C.

Caso não persista o mau tempo, serão realizados hoje os jogos Vasco x Botafogo, em São Januário e América x Grajau no Clube Municipal.

VITORIOSO O PENAROL EM CAMPINAS

Enfrentando em Campinas a seleção local, a equipe do Penarol, vice-campeã de Montevidéu, marcou mais um triunfo, vencendo a partida pela contagem de 33 x 23.

Clínica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Telefone: 2721
Vargem — Teresópolis

DISPUTA-SE DOMINGO O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

NUMEROS QUE ATESTAM O INTERESSE DESSA COMPETIÇÃO

Os aficionados do remo terão o ensejo de presenciar depois de amanhã, na enseada de Botafogo, o Campeonato de Estreantes, promovido pela F. M. R. Consta o programa de 12 provas, todas prometendo sensação, dado o valor e a eficiência dos competidores.

Mais uma vez o Vasco, Guanabara e o Botafogo, lutarão pelo título máximo, apresentando-se o clube cruzmaltino com maiores possibilidades.

81 BARCOS E 320 REMADORES

Para o certame de domingo a Federação Metropolitana de Remo obteve a adesão de todos os clubes filiados. Estão inscritos 84 barcos e registrados 320 remadores, numeros que bem atestam o grande interesse despertado nos meios aquáticos por essa competição. Segundo dados fornecidos pela entidade da rua Alvaro Alvim, o Vasco inscreveu 17 barcos, o Natação 11, o Guanabara 10, o Botafogo 9, o Icaraí 8, o Flamengo 7 e outros clubes com menor número de guarnições.

O PROGRAMA

1.ª prova — Ioles a 8 — Principiantes.
2.ª prova — Ioles a 2 — Estreantes.
3.ª prova — Gigs a 2 — Novissimos.
4.ª prova — Gigs a 4 — Principiantes.
5.ª prova — Out-rigers a 2 — Seniors.
6.ª prova — Ioles a 8 — Novissimos.
7.ª prova — Ioles a 4 — Estreantes.
8.ª prova — Double Trincado — Novissimos.
9.ª prova — Ioles a 2 — Principiantes.
10.ª prova — Gigs a 4 — Novissimos.
11.ª prova — Out-rigers.
12.ª prova — Ioles a 8 — Estreantes.

Seguirá, Amanhã, o C. do Rio

Como Está Constituida a Delegação

A delegação do Canto do Rio seguirá amanhã rumo a Santa Catarina, por via aérea, sendo a seguinte:

Chefe — Jamir de Vasconcelos. — Técnico: — Mariposa. — Jornalista: — Isaac Sherman. — Roupeiro: — José Bonifacio. — Jogadores: — Doli, Alcides, Cosme, Manelzinho, Wagner, Edesio, Claudio, Serafim, Helio, Carango, Arlindo, Geraldino, Limoeirinho, Raimundo e Almir.

Irá a Campos o Bonsucesso

O Bonsucesso pediu licença para jogar em Campos, onde enfrentará as equipes do Goitacaz e do Campos, no domingo e segunda-feira, respectivamente.

As Inscrições Para as Corridas de 13 e 14 de Maio

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que o encerramento das inscrições para as corridas de 13 e 14 de maio será na terça-feira, próxima, dia 2 do mesmo mês, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Prêmio Frederico Lundgren.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5530

INICIA-SE HOJE A REGATA A "PAU A PINO"

Participarão 16 Iates — Às 17 Horas a Largada — Os Concorrentes

Transporão a barra na tarde de hoje os veleiros metropolitanos que disputam a regata oceânica à Ilha Grande. Dezesseis "iates" estarão alinhados para a arriscada jornada, prometendo um duelo empolgante.

O tiro de partida está fixado para as 17 horas, das aguas fronteiras à Escola Naval. A cobertura do percurso que é de 120 milhas náuticas será feito por dois caças da Marinha de Guerra especialmente destacados por sua excelência o sr. ministro Silvio de Noronha.

OS PARTICIPANTES

Intervirão os seguintes iates, pertencentes às classes "Cruzeiro", "Cruzeiro de Corrida" e "Guanabara":

"Araucan" — Cte. Paulo M. Lima.
"Sam Felipe" — Cte. Wilfrido Kfuri.
"Guaraiaunus" — Cte. Braz Camargo.
"Biscaia" — Cte. Tor R. Janer.
"Marulho" — Cte. H. Preus.
"Cairu II" — Cte. José Luiz Pimentel Duarte.
"Anama" — Cte. Alfredo Albertotti.
"Araponga" — Cte. Manuel M. Lima.
"Spray" — Cte. Cunhter Schaffer.
"Batuta" — Valdemar Neumayer.
"Flaneur" — Comte. Alberto Fryhofer.
"Pegassus" — Cte. Edson Prata.
"Samba" — Lauritz Lachman.
"Brisa" — Comte. Argemiro Cunha.
"Magellan" — Cte. Aldo Notti.
"Poraque" — Cte. Jetro Prado.

INSTRUCÕES AOS CONCORRENTES

A F. M. de Vela e Motor, sob cuja responsabilidade se vai travar a prova a "Pau-a-Pino", que hoje se inicia devendo prolongar-se até segunda-feira, que é o tempo limite, avisa aos veleiros que não haverá retardamento. Assim, os concorrentes deverão estar na raia às 14 horas, para a necessária vistoria. Chama por outro a entidade a atenção dos veleiros para as exigências do Ministério da Marinha, no que diz respeito ao aparelhamento de cada iate para ter permissão de montar a barra. Lembra ainda que todos os concorrentes ficam na obrigação de comunicarem ao Estado Maior da Armada, pelo telefone 43-9777, o seu retôrno à baia de Guanabara, mesmo em caso de desistência.

Esperados Hoje a Tarde os Paraguaios

Em virtude do mau tempo reinante no dia de ontem, a delegação do Paraguai teve que pernoitar em Curitiba. Somente hoje prosseguirão viagem para esta capital, onde deverão chegar à tarde.

Suspenso o Contrato de Helio

O Canto do Rio comunicou à F. M. F. que suspendeu o contrato de Helio, por 60 dias, multando-o em 60 por cento em seus vencimentos, em virtude da sua recusa em seguir sábado para Santa Catarina.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Venceu o América No Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O América do Rio de Janeiro, derrotou a seleção chilena de futebol, esta noite, por 2x0.

Dimas foi o autor dos dois tentos. A primeira fase terminou sem abertura de contagem.

7 dias maravilhosos
29 de abril
30 de abril
1.º de maio
em Quitandinha
por CR$ 600,00
inclusive tôdas as refeições
Na sequência de sábado, domingo e o feriado de segunda-feira Quitandinha, cumprindo seu programa de turismo, oferece uma estadia de 3 dias, por uma quantia fixa, a todos os que desejam hospedar-se no melhor hotel do mundo, com tôdas as atrações de sua "boite", shows, clima, ambiente, e os serviços irrepreensíveis que fazem a fama do confôrto Quitandinha.
Reserva de aposentos
QUITANDINHA - PETRÓPOLIS
e em qualquer emprêsa de TURISMO do Rio

EMPEÑOSA NA PISTA — "RECORD" EM PERIGO

Irigoyen Considera o "Disco-Voador" Superior a Tirolesa — Um Floreio Em Menos de 99" Para a Milha Na Areia!

Como se sabe, Irigoyen preferiu montar Empenosa, deixando Tirolesa para o D. Ferreira. Escolher entre duas eguas, de classe indiscutivel, deve ter sido dificil para o "Pancho". No caso, porém, Irigoyen não pensou muito. De pronto escolheu Empenosa. E, conversando com o reporter, assim justificou a preferência:

— "Velho". Empenosa é mesmo um fenômeno. Talvez, em tôda minha vida, não houvesse montado ainda um animal nessas condições. Ela chega como tal e com vontade de continuar correndo...

— Mas, Irigoyen, a Tirolesa também não faz graça para ninguem...

— Bom, é verdade...

— E você escolheu assim, tão depressa, a Empenosa...

— Claro! Ela é melhor que Tirolesa.

— Até 2.000 metros, não...

Sorri. Não quer desmerecer Tirolesa. Acaba confessando:

— Não sei, "velho"... Pra cima dos 2.000 metros, mesmo, não creio que Tirolesa ganhe da Empenosa... A zaina na pista, é sempre um "record" que se encontra em perigo...

— Quer dizer que domingo vamos baixar aquele tempo da Loretta?

— Agora, não. A chuva não vai deixar.

Segundo apurou a nossa reportagem, talvez Tirolesa ceda seu lugar a Loretta, se insistirem as chuvas.



A CLASSE DO "PROFESSOR" E OS PROGRESSOS DO ENÉIAS — Final bonito aquele entre Domoisella e Jequitiaia. Não chegou a haver luta, é verdade, mas os últimos instantes da carreira foram dramáticos para o "professor" Mesquita, joquei de Demoiselle. Apareceu, por fóra, numa carga sêca, o Enéias Cardoso no lombo da Jequitiaia e quase entrava em ação o "Photochart". O "professor", mais uma vez, mostrou a classe, enquanto o Enéias Cardoso exibia uma bela posição e uma tocada eficiente. Observem a pose do aprendiz na foto acima, um instantâneo de Ernani Contursi.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Serão desenrolados na reunião de domingo proximo, na Gavea, as seguintes provas:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,00 horas:

Ks.
1—1 Marroquino, S. Ferreira .. 51
2—2 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
3—3 Odon, L. Rigoni 54
(4 Coraliaco, A. Araujo .. 54
4 (" Gasgonha, E. Castillo .. 52

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

Ks.
(1 Arabiena, C. Neto 50
1 (2 Helenico, V. Meirelles 50
(3 Haridan, D. Moreira .. 50
2 (4 Montese, J. Tinoco .. 52
(5 Magestade, S. T. Camara .. 48
3 (6 Ureno, O. Reichel 56
(7 Furão, L. Meszaros .. 58
(8 Grão Mogol, D. Moreira .. 51
4 (9 Puy, A. Portilho 56
(10 Caá-Puan, A. Aleixo .. 52

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,05 horas:

(1 Jaguaribe, D. Moreira .. 50
1 (" Assalto, J. Mesquita .. 56
(2 Iman, A. Araujo 56
2 (3 La Malinche, D. Ferreira 54
(4 Cracovia, J. Tinoco .. 54
(5 Maná, L. Rigoni 56
3 (6 Rio Bonito, I. Pinheiro .. 55
(7 Molta, O. Fernandes .. 51
(8 Catl, XX 56
4 (9 Poranga, E. Castillo .. 54
(10 Mûu', A. C. Ribas .. 54

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks.
(1 Rangoon, F. Irigoyen .. 51
1 (" Volage, D. Ferreira .. 51
(2 Odila, X 54
2 (3 Lacimia, XX 54
(4 Contesse, L. Rigoni .. 54
(5 Oculta, D. Moreira 54
3 (6 Marinha, C. Moreno 54
(7 Vivianne, S. Ferreira .. 54
(8 Oliza, J. Portilho 54
4 (9 Girafa, A. Barbora .. 54
(10 Home Fleet, d. c. 51

5º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 15,15 horas:

Ks.
1—1 Maguli, J. Mesquita .. 56
2—2 Big Red, A. C. Ribas 58
3—3 Birrete, L. Rigoni 55
(4 Empenosa, F. Irigoyen .. 56
4 (" Tirolesa, D. Ferreira .. 56
(" Loretta, O. Reichel .. 51

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):

Ks.
(1 Jo-Jo, I. Pinheiro 56
1 (2 Lord Polar, L. Rigoni 56
(3 Grão Pará, J. Portilho 56
(4 Urubixaba, J. Araujo .. 56
2 (5 Taruman, A. Barboza 56
(6 Tahia, XX 54
(7 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
3 (8 Frontal, J. Mesquita .. 55
(9 F. E. B., J. Tinoco .. 54
(10 Uganda, O. Castro 54
(11 Ecelero, C. Moreno .. 56
4 (12 Jaboticaba, D. Moreira 51
(13 Istar, D. Ferreira .. 56
(" Don Padija, n. c. 56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
(1 Giro, XX 52
1 (" Souverain, B. Ribeiro .. 60
(2 Impetuosa, D. Moreira .. 50
(3 La Coruna, P. Coelho .. 50
2 (4 Cantinero, J. Martins .. 52
(5 Péniche, V. Andrade 50
(6 Laturno, A. Torres 56
3 (7 Puritana, J. Tinoco .. 50
(" Chevrette, O. Macedo 50
(8 York, I. Pinheiro 60
4 (10 Fleur Blanche, L. Rigoni 54
(" Maravedi, n. c. 60

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Turma de Engenheiros de 1929" — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
(1 Scarface, I. Irigoyen .. 55
1 (" Elan, D. Ferreira 55
(2 Botticelli, F. Madalena 55
(3 Mediador, L. Leighton 55
2 (4 Califa, O. Reichel 55
(5 Toropi, D. Moreira 55
(6 Don Antonico, A. Barboza 55
3 (7 Cabo Frio, O. Ulloa .. 55
(8 Islete, S. Ferreira 55
(9 Rouen, J. Mesquita .. 55
(10 Mutisia, A. Rosa 53
4 (11 Don Euvaldo, C. Moreno 55
(" Serra Negra, L. Rigoni 53

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO Nº 47 — 1º — Telef.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

BIRRETE E A SUA CAMPANHA NO PRATA

O Estreante do Stud Lodi é o Maior Rival de Empenosa Na Milha do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo"

Nas próximas corridas da Gávea, teremos a estréia de Birrete, um defensor da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi, que, importado para o nosso turfe, fará o seu "debut" frente a Empenosa, na milha do G. P. José Carlos de Figueiredo.

Birrete, um animal de 3 anos, castanho, filho de Full Sail e Boiana Roja, se encontra entre nós há bem pouco tempo. Como acontece com os cavalos platinos, entretanto, o pensionista de Claudemiro Pereira aclimatou-se perfeitamente em nosso clima.

Bastante exercitado, e produzindo bons trabalhos, o Full Sail ostenta boa forma fisica. Isso se pode observar pelo seu ultimo "privado" a rigor, a que foi submetido: 1.600 em 102", finalizando com boa ação, trocando orelhas e sem ser exigido a fundo pelo seu joquei.

Traz boa campanha das pistas platinas. Apesar de não ser ganhador classico já se defrontou com os melhores parelheiros argentinos, chegando sempre junto.

O seu compromisso de domingo não e lisongeiro, uma vez que medirá força com a excelente Empenosa, que aqui na Gavea, ainda não encontrou adversario que pelo menos "roçasse pelo".

Entretanto, trata-se, pelas suas qualidades, de um serio rival e, que por certo, deverá escoltar a pupila dos irmãos Seabra, na milha classica de domingo.

Birrete é ganhador de três vitorias. A primeira das quais na segunda apresentação em Hipodromos do Prata. Venceu desta feita uma prova de 1.200 metros, derrotando sete adversarios e assinalando o tempo de 77" 2/5, em pista de grama pesada. Na seguinte corrida voltou a triunfar, e sobre Coriolan. Venceu ainda em San Isidro a dois rivais, e marcando 84" 2/5 para os 1.400 metros. Foi depois alistado numa prova clássica. Entrou em terceiro no Clássico Cane e, depois, descolocado na Polla. No "M. F. Martinez", foi superado apenas por meio corpo por Kentucky. No G. P. Jockey Club entrou em segundo, assim como também no Clássico San Izidro perdendo novamente para Kentucky naquele e ficando no terceiro [illegible], neste, para Suspect, vence[illegible] da prova. Entrou em quarto lugar no "M. A. Martinez de Hoz", sendo superado por Penny Post, Cruz Montiel e Suspect.

Vai Preferir o Handicap

A egua Palmeiras confirmou a sua inscriçao no Classico "Nove de Maio" e foi alistada no handicap especial.

Os responsaveis pela pernambucana vão fazê-la correr esta ultima prova, desprezando, assim, a prova classica.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

São as seguintes as carreiras da reunião de sabado:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,40 horas:

Ks
(1 Guararape, S. T. Camara 56
1 (2 Fanita, X 48
(3 Gralhana, A. Barbosa .. 54
2 (4 Rolante, J. Martins .. 50
(5 Aldean, XX 54
3 (6 Segredo, D. Moreira .. 54
(7 Mi Chiquita, J. Tinoco 48
4 (8 Gaita, XX 56
(9 Borrachudo, P. Tavares 54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 33.000,00 — A's 14,10 horas: — (Compulsorio):

Ks.
(1 Cricaré, I. Pinheiro .. 51
1 (2 Sahib, XX 52
(3 Afeto, P. Tavares 51
(4 Bolão Dourado, n. c. .. 50
(5 Graudelia, XX 50
2 (6 Ibiapina, J. Dias 53
(7 Lavinia, O. Macedo .. 53
(8 Huracan, O. Castro .. 52
(9 Lingote, J. Tinoco 51
(10 Imburi, XX 52
3 (11 Agua Linda, C. Moreno 50
(12 Seu Aniceto, E. Cardoso 54
(13 Flim, A. Portilho 50
4 (14 Jarina, D. Moreno .. 50
(15 Libio, M. Chirino 58
(" Portugal, G. Santos .. 54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,40 horas:

Ks.
1—1 Sky, J. Portilho 54
2 (2 Guineo, A. Portilho .. 54
(3 Destemor, I. Pinheiro .. 54
3 (4 Cambuci, E. Castillo 54
(5 Janda, A. Brito 54
4 (6 Daphne, B. Ribeiro .. 56
(" Elvira, D. Moreira .. 50

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

Ks
1 (1 Egeu, L. Rigoni 55
(2 Rio Verde, L. Meszaros 55
2 (3 Luetzow, C. Moreno .. 55
(4 Aquila, d. c. 54
(5 Jaquitinhonha, XX 54
3 (6 Cumberland, D. Ferreira 55
(" Barcelona, F. Irigoyen .. 54
(7 Jamary, O. Ulloa 55
4 (8 Fogo Bravo, J. Portilho 56
(" Brown Boy, d. c. 52

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,05 horas — (Betting):

Ks.
(1 Endwell, F. Irigoyen .. --
1 (" Tabaroa, F. eCalho 53
(3 Etincelle, J. Mesquita .. 53
(4 Florena, L. Rigoni .. 55
2 (5 Gri. J. Dias 55
(6 Formiga, D. Moreira .. 55
(7 Diva, XX 55
3 (8 Viscondessa, A. Araujo 55
(9 Casuarina, O. Castro .. 55
(10 Loire, O. Ulloa 55
4 (11 Ida, [illegible] 55
(12 Neiva, O. Fernandes .. 55

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,35 horas — (Betting):

Ks.
(1 Regente, M. Coutinho 55
1 (2 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52
(3 Arsenal, N. Mota 57
(4 Sulamita, XX 50
(5 Lipe, L. Rigoni 55
2 (6 El Alamein, C. Moreno 52
(7 Tupiara, D. Moreno .. 54
(8 Tusca, S. Barboza .. 51
(9 Olympus, J. Tinoco .. 55
3 (" Night Club, A. Araujo 52
(10 Foliador, XX 50
(11 Flim, A. Portilho 48
(12 Amir, XX 50
(13 Perfume, C. Neto 51
4 (" Galopando, O. Macedo 55
(14 Brutus, A. Rosa 55
(15 Valdoso, P. Tavares .. 54
(" Afeto, XX 50

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Ks.
(1 Pracinha, L. Rigoni .. 55
1 (" Leste, L. Meszaros .. 50
(" Caxambu', XX 53
(2 Cavador, D. Moreira .. 52
2 (3 Heremon, O. Ulloa 54
(" Itaim, C. Moreno 60
(4 Velho Rico, J. Tinoco 57
3 (5 Fogo Bravo, J. Portilho 50
(6 Mustafá, A. Araujo .. 51
(" Panico, J. Araujo .. 57
(7 Ajahy, O. Macedo 52
4 (8 Abdin, A. Rosa 54
(9 Lucifer, d. c. 52
(" Cumberland, d. c. 49

Boletim Mensal

Recebemos e agradecemos o ultimo Boletim Mensal, editado pelo Stud Book Brasileiro. Esse boletim e de grande valia para os proprietarios, criadores e importadores.

Passaram a Novo Dono

Por intermedio do entraineur Tancredo oCelho, o sr. A. J. Peixoto de Castro vendeu a um novo proprietario os seus pupilos Mujique e Nagi.

Os dois crequlos do Haras Mondesir continuarão todavia aos cuidados daquele profissional.

Comprou a Sarambú

O tratador Alvaro Rosa acaba de adquirir ao Stud Saran de Magalhães Boettcher, a egua Sarambú.

Essa nacional vai ser enviada para S. Paulo, onde continuará a sua campanha.

Brutus Tem Sete Vitorias No Sul

Na sabatina de amanhã, estreará no Hipodromo Brasileiro o cavalo Brutus.

O filho de Duggan traz de Porto Alegre sete vitorias e duas colocações, o que positiva a sua chance.

Tortosa Na Reprodução

O sr. José Bastos Padilha adquiriu ao sr. João S. Guimarães a egua Tortosa.

A filha de Cocles vai ser enviada para o Haras Santa Angela, onde será padreada pelo garanhão Guaycurús, um filho de Formasterus que está servindo como pastor naquele estabelecimento de criação.

LUJAN, NO FINAL — Tem brilhado a estrela do Portilho, dirigindo os animais do Sud Isbour. No sábado, montando Lujan, venceu mais uma vez com a jaqueta encarnada e cruzes azues. O páreo foi renhidamente disputado e somente no final Lujan decidiu a vitória a seu favor, quebrando a resistência de Loire. Na foto, a chegada, vendo-se mais [illegible] e Florena, e, junto aos paus, a Etincelle. (Foto Ernani Contursi — D. C.)

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS

EM LIQUIDAÇÃO

RELATORIO DO LIQUIDANTE

De acordo com o artigo 140 da Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, venho expôr e apresentar o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1949. Conforme VV. SS. verificarão, as despesas do exercicio passado foram de acordo com as necessidades da Administração e autorização da Assembléia.

Espero que VV. SS. aprovem as contas e os atos ora apresentados e esclarecidos nas contas de Lucros e Perdas e Balanço.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1950

GIORGIO ROSSI — Liquidante

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS
(EM LIQUIDAÇÃO)

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1949, referente ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1949

ATIVO

Imobilizado		
Imoveis	231.500,00	
Moveis e Utensilios ..	1.800,00	233.300,00
Disponivel		
Caixa	5.028,30	
Banco Real do Canadá .	213,60	5.231,90
Realizavel		
Henrique Lage, Suc. de Lage Irmãos		534,50
Pendente		
Juiz Arbitral - Dec.-Lei 9.521-46, c/ liquidados	3.611.283,10	
Espólio Henrique Lage .	449.000,00	4.011.283,10
Conta de Resultado		
Lucros e Perdas		193.819,30
Compensação		
Ações em Caução		23.000,00	4.563.142,70

PASSIVO

Não Exigivel		
Capital	3.500.000,00	
Exigivel		
Lloyd Sul Americano	142,70	
Pendente		
Contrato de Venda	1.040.000,00	
Compensação		
Caução da Diretoria	23.000,00	4.563.142,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

Giorgio Rossi — Liquidante

Aspásia Loureiro Silva — Contadora Regt. C. R. C. N.º 6933

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS
(EM LIQUIDAÇÃO)

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", referente ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949.

DEBITO:

Saldo do Exercicio anterior	32.448,20	
DESPESAS GERAIS	105.984,60	
MATERIAL DE ESCRITORIO	305,10	
IMPOSTOS E TAXAS	4.033,60	
HONORARIOS	3.800,00	
PUBLICAÇÕES	5.718,40	

CREDITO:

Provisão para Juros Hipotecarios ..		8.900,00
ALUGUEIS		5.720,00
PREJUIZO do exercicio anterior		32.448,20
PREJUIZO neste Exercicio		186.071,50
	152.290,90	152.290,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

Giorgio Rossi — Liquidante

Aspásia Loureiro Silva — Contadora Regt. C. R. C. N.º 6933

COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS
(EM LIQUIDAÇÃO)
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA NACIONAL DE IMOVEIS URBANOS, de conformidade com o disposto no artigo cento e vinte e sete, do Decreto Lei n.º dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, encontrando-os em perfeita ordem e de acordo com a escrituração. Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e atos praticados pelo liquidatario da Companhia no referido exercicio merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1950.

Eduardo Rodrigues Ferreira — Miguel Leitão de Carvalho

Companhia de Trigo Nacional

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Edital de Convocação)

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às (10) dez horas, no dia (5) cinco de maio próximo, na séde social, à rua Alvaro Alvim, n.º 31 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1949, bem como, elegerem a nova Diretoria para o biênio 1950/1952 e ainda elegerem o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente Exercício, fixando-lhes os competentes honorários.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950.

(a.) — Luiz Bruno de Souza [illegible], diretor-presidente.

Editora Xut S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 7 de maio próximo, às 11 horas, na sede da Sociedade, à avenida presidente Vargas, 1955, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta de reforma dos Estatutos e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950.

(a) — Paulo Pinheiro Chagas diretor-presidente.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 63, 4.º — [illegible]

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1950 — N.º 6.698

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA FEDERAL À CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

SERÁ PRIMEIRO BENEFICIADA A POPULAÇÃO DA ZONA NORTE

Favoravel o Parecer da Comissão de Justiça do Senado — Interesse Não Só da Cidade Como da Defesa Nacional

Toda a Comissão de Justiça subscreveu o parecer do sr. Artur Santos, favorável ao projeto do sr. Alvaro Adolfo que determina a prestação de assistencia financeira do governo federal à Prefeitura do Distrito Federal, para construção do metropolitano. O projeto refere expressamente a obrigação de em primeiro lugar beneficiar-se a zona norte da cidade, construindo-se uma linha-tronco de onde dirijam ramais que atendam a vários suburbios de população muito densa.

RAZÃO MILITAR

Argumentou a Comissão de Justiça que, malgrado [illegible] de interesse local [illegible] Janeiro, deve a União a ele se associar não só em conse[illegible]cia da sua condição de sede do governo como pelo fato de aqui estarem sediados também os maiores núcleos de forças militares do pais.

Por isso mesmo, aconselhou o parecer que se ouvissem preliminarmente as comissões de Viação e Obras, de Forças Armadas e de Finanças.

FORMA DE ASSISTENCIA

A assistencia da União, segundo o projeto, será prestada não só por meio de garantia para as operações de crédito como facilitando as cambiais necessárias para importação, pela Prefeitura, de equipamento e materiais indispensáveis à execução do plano. As compras serão feitas de preferencia nos países onde o Brasil possua saldos.

O PAGAMENTO

Para recuperar o capital empregado, a Prefeitura fica autorizada a promover a exploração dos serviços de transporte pelo metropolitano, por administração própria, ou mediante concessão.

Acontecerá Hoje Na C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizará hoje a sua sessão ordinária da semana, a fim de debater e solucionar varios problemas da politica nacional de tabelamento.

Entre os assuntos em pauta, destacam-se os processos relativos ao aumento de preço do sal e ao comércio de leite condensado em pó.

CONCORDARAM NO AUMENTO DA COTA DE PREVIDÊNCIA

RESULTADO DE ENTENDIMENTOS ENTRE PROPRIETARIOS DE SALÕES E BARBEIROS

Os proprietários de barbearias em São Paulo, juntamente com os profissionais desse ramo de trabalho naquela cidade, concordaram com o aumento da cota de previdência a ser recolhida pelo I.A.P.C.

A partir de julho próximo, o desconto para o Instituto será feito na base minima de ..... Cr$ 1.200,00 para os oficiais barbeiros e manicuras e, na de Cr$ 1.500,00 para os cabeleireiros, massagistas-plásticos e calistas.

O acordo, da maior importância para os que trabalham nos salões de barbeiros e de cabeleireiros, permitirá a esses associados do I.A.P.C. um benefício maior, por moléstia ou outro motivo qualquer. Antes, com a sonegação de contribuição ao Instituto, os benefícios usufruidos pelos barbeiros, etc eram irrisórios, uma vez que o desconto era feito sobre quantia bastante inferior ao ordenado real.

E' de louvar-se também a disposição dos proprietários de salões em acederem a essa inovação, pois, como se sabe, aumentando a contribuição dos barbeiros em geral, haverá majoração da cota de previdência paga pelos empregadores.

O CRIME — ANTROS DE CORRUPÇÃO — TIMBAÚBA

A prisão, pela Rádio-Patrulha, de duas menores, de 15 e 14 anos, quando, acompanhadas por um cavalheiro, entravam em certo hotel da avenida Getulio Vargas, veio pôr em foco um dos problemas mais sérios da cidade e que diz respeito com o saneamento moral de determinados estabelecimentos hoteleiros que são verdadeiros antros de corrupção.

Eles pululam em multos logradouros urbanos e seus proprietários, visando apenas aumentar seus lucros, não medem consequências nem olham tampouco para o mal que praticam abrindo, par em par, as portas de seus hoteis a menores que ali encontram a oportunidade de ingressar no caminho da perdição, de se iniciarem na vida airada, muitas vezes às escondidas de seus parentes mais próximos.

Os habitos tolerados por uma liberdade que não se coaduna com os rigidos principios da moral, as companhias frequentes com elementos que de ha muito ingressaram no vicio, as perspectivas rosadas de uma vida que se apresenta em principio cheia de riquezas e vantagens outras, têm arrastado àqueles locais menores que em pouco se corrompem, aumentando assim o numero já bem considerável de infelizes.

É verdade que o regulamento policial proibe aos hoteleiros admitirem em seus estabelecimentos menores quando acompanhadas por estranhos.

É verdade que ha obrigação de quem aluga um quarto de hotel, definidamente ou não, so ou acompanhado, de provar sua identidade com documento habil e de preencher fichas apropriadas, a fim de demonstrar a lisura de seu procedimento. Mas nada disto adianta.

Os menores aparecem nas fichas com as idades aumentadas, seus acompanhantes dão indicações de identidade erradas e os donos dos hoteis, com o fim de não prejudicar o rendoso negocio, não entram em maiores indagações, não exigem maiores provas.

Antigamente estes antro de corrupção estavam sobre intensa vigilância policial, havendo mesmo investigadores que permaneciam constantemente junto à gerência com o fim de melhor observarem os que desejavam alugar um quarto.

Parece que esta medida, de alta prevenção, foi posta à margem por falta de pessoal. Seria o caso de restaurar a providência, principalmente junto aos hoteis sabidamente conhecidos como antros de corrupção. É uma medida que se impõe. Veja-se o caso em apreço. Uma das menores, vinda de Campos, foi residir com a outra em Bonsucesso, na casa de uma irmã, de onde, a pretêxto de passeios e visitas, saiam em horas diversas para se entregarem a corrupção. Doloroso para os pais a descoberta policial!

A sociedade, os bons costumes, os dispositivos penais e a moral estão a clamar contra a facilidade com que meninas e moças se entregam à perdição.

A policia, como orgão controlador da moralidade pública, deve quanto antes agir com energia no sentido de pôr ponto final no comercio indigno de certos hoteis e pensões, na maioria dos casos de propriedade de estrangeiros, que conscientemente estão concorrendo para a desmoralização das infelizes que um destino inglorio atirou nos braços da infelicidade.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista
Diariamente das 12 às 14 horas
TEL.: 23-3239

VIOLENTO CHOQUE DE DOIS ÔNIBUS DA MESMA EMPRESA EM BONSUCESSO

Mais de Trinta Pessoas Feridas — Fugiu o Motorista Culpado

Verificou-se ontem, pela manhã, mais um desastre de onibus, em Bonsucesso, do qual resultou sairem feridas mais de 30 pessoas, não havendo, entretanto, mortos a registrar.

DOIS ONIBUS DA MESMA EMPRESA

Trafegava pela avenida Teixeira de Castro, com regular velocidade, o onibus chapa n. 8-17-24, da linha 123, pertencente a Empresa Copanorte, dirigido pelo Motorista Milton Pereira da Silva, morador à rua Uranos, 701, quando, ao chegar na esquina da rua Barros Barreto, chocou-se com o de chapa 8-14-05, linha 92, pertencente a mesma Emprêsa e dirigido pelo motorista Antonio Coelho da Silva.

OS FERIDOS

Sairam feridos e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, os seguintes passageiros do onibus da linha 92; Antonio Lopes, residente à rua Carvalho Moutinho, 163, Francisco de Oliveira, morador à rua Bariri, 30; Carlos Pereira, domiciliado no bloco do IAPI, na Penha, à rua 6 n.º 144; Claudionor Pinto, residente no mesmo bloco, à rua 11 n.º 99; Geraldo Giacomo de Abreu e Silva, morador no mesmo bloco, à rua 7, n.º 15; Nemesio Gomes Júnior, residente à rua Bucareste, 597; Sebastião Augusto Pereira, domiciliado no bloco do IAPI, à rua 12, 99; Maria Gloria Lopes, domiciliada à rua Carvalho Moutinho 163; Daniel Espinheiro, residente à rua Uranos, 697; Alcéia Ferreira dos Santos, moradora à rua Itú, 774; Lúcia Roseira, residente à rua Costa Rica, 56; Zilda Leonilda De Erico, residente no bloco do IAPI, à rua 12, 536; Lourdes Alves, moradora no mesmo bloco, à rua 10, 28; Maria Torentino, mesmo bloco, rua 10, 77; Elias Gomes da Cunha, de residência ignorada; Ademar Lima Cassa, no bloco do IAPI à rua 6, 111 e Nelson Correia, à rua Surubim, 79.

Do onibus, linha 123, sairam feridos: Tereza de Miranda, de residência ignorada; Osvaldo Machado Fagundes, residente à av. Teixeira de Castro, 534; Luiz da Silva Braga, morador à rua Bambina, 46; Alcino Buriche dos Santos, domiciliado à rua Major Rego, 239.

A POLICIA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

O motorista do onibus da linha, 92, que foi o responsável, conseguiu evadir-se.

Foi instaurado inquerito.

Onze Nações Sul-Americanas Poderão Consumir o Nosso Café

Este Produto Atingiu a Importancia do Dólar — Como Falou o Sr. Malta Cardoso Na Conferencia de Santos

SANTOS, 27 — (Do correspondente) — "Chegou o momento do Brasil fomentar o maximo possivel a sua exportação de café, pois este produto e os dolares chegam a ser sinonimos para onze republicas sul-americanas" — declarou o sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, na V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Lembrou a necessidade de maior segurança politica e social para a estabilidade economica do hemisferio, para que os paises se conheçam mutuamente.

"Neste momento mesmo — disse — agita-se em todo o Continente a inquietante questão da escassez de dolares. Havendo mesmo em nosso Plenario uma Comissão que dela cuida especialmente, houve um galato que à sua porta escreveu, a lapis vermelho, está claro — "Esta é a Comissão dos malucos". Surgem de todos os lados reclamações e planos salvadores. Todos podem e devem entrar neste novo mutirão que vale por uma cruzada. Perguntamos entretanto: o que pode conseguir toda a nossa boa vontade, se o desconhecimento em que vivemos permite que prossiga em Washington ou no Rio de Janeiro, exatamente agora, uma campanha contraditoria contra os negocios do café, fonte e fabrica insubstituivel de dolares para o Brasil, a Colombia, Costa Rica, a Republica Dominicana, o Equador, o Salvador, Guatemala, Haiti, o Mexico, Nicaragua, Venezuela, enfim, onze republicas latino-americanas, que no ano de 1949 realizaram com o produto setecentos e noventa e cinco milhões de dolares, transformados nos mercados americanos, por seu imenso comercio e industria, em dois bilhões?"

A VEZ DOS PRODUTORES

Assinala a seguir que chegou a vez dos produtores, pois serão estes e não os especuladores que irão vender a safra colhida em 1949 e ainda aquela cuja colheita começará em meados do mês proximo. Segundo o conferencista, são os produtores que merecem receber preço justo para o fruto do suor de seus rostos e a cobertura dos riscos de suas empresas, sob pena de retorno ao regime do deficit e aniquilamento economico.

E conclui com as seguintes palavras:

"Na base, portanto, da politica da distribuição de dolares e de divisas internacionais, de qualquer solução do problema da escassez de dolares, há de estar a lição de Davenport, a questão ética e comercial dos preços do café. Preços justos, repetimos, remuneradores da produção asseguradores do consumo, garantidores da propria "ocupação" nos paises manufatureiros consumidores, eminentemente capitalistas. Isto é mais do que a expressão economica mencionada pelo proprio Davenport: é a segurança da estabilidade social de todas as Americas".

Prioridade Na Realização Das Eleições Sindicais

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, declarou-nos ontem que está ansioso por conhecer a data em que se deverão ferir as eleições sindicais no país.

Adiantou mesmo que, se não fôr o S.E.C.R.J. colocado entre as primeiras entidades sindicais escolhidas para o pleito, requererá ao ministro do Trabalho para que o seja.

APROVEITAR A CHANCE

A corrente de oposição à atual diretoria do S.E.C.R.J., representada por numerosos comerciários, esclarece que as declarações do sr. Nelson Mota revelam uma coisa só: o seu interesse em aproveitar a lembrança do recente aumento de salário obtido para os associados, e fazer disso cavalo de batalha para a sua reeleição.

DIA DA REVELAÇÃO

Em declarações feitas recentemente em São Paulo, e confirmadas dias depois nesta capital, o ministro Honório Monteiro prometeu revelar, no dia 1.º de Maio próximo, a data dos primeiros pleitos eleitorais para a renovação das diretorias das entidades sindicais de grau inferior e superior.

DO RIO A SÃO PAULO EM APENAS SEIS HORAS

O Ministro da Viação Visitou as Obras da Rodovia Pres. Dutra — A Mais Moderna do Continente

O titular da pasta da Viação, ministro João Valdetaro, inspecionou ontem a rodovia "Presidente Dutra", que ligará esta capital a de São Paulo. S. Ex. percorreu a nova auto-estrada em companhia do seu oficial de gabinete, do presidente do Conselho Rodoviário Nacional, do diretor geral do D.N.E.R. e do chefe da Comissão Especial da Rodovia Presidente Dutra.

NÃO TEM SIMILAR NO CONTINENTE

A "Presidente Dutra", depois de concluida, não terá similar na América do Sul, só podendo ser comparada às mais modernas rodovias dos Estados Unidos.

Graças às magnificas condições técnicas do seu traçado, esta rodovia permitirá que em apenas seis horas se cubra o percurso Rio-São Paulo. Possuirá duas pistas nos trechos de Parada de Lucas até a garganta de Viuva das Graças, no Estado do Rio, e, de Guarulhos até Vila Maria. Nos trechos de Viuva das Graças até Roseira e desta cidade até Guarulhos, a auto-estrada terá apenas uma pista.

AUTORIZADA POR D. JOÃO V

Para se dar uma idéia da importância dessa ligação rodoviária, basta dizer que a antiga Rio-São Paulo foi mandada construir por D. João V, o que equivale dizer que já naquela época se dava relevo à necessidade de dotar aquela vasta região de meios de transportes eficientes. A primeira estrada foi construida progressivamente, em diversas etapas, de acôrdo com os meios de transportes terrestres da época, sendo melhorada depois, para atender ao tráfego de autonóveis.

Executado o Presidente da "Carneaves S. A."

No Juizo da 14.ª Vara Civel, propôs o sr. João Alberto de Faria Ribeiro contra o sr. Edgard Januzzi, presidente e principal incorporador da "Carneaves S. A.", uma ação executiva para a cobrança de uma nota promissória de Cr$ 15.000,00.

A "Carneaves S. A.", com sede na rua do México, 41, se destina a explorar o comércio de carnes, aves e ovos, no D. Federal, está em fase de organização e em plena subscrição de capital.

O Juiz Embarcou Para a Europa, Mas o Tribunal Lhe Cassou a Licença

O Tribunal de Justiça, em sessão realizada no dia 11 do corrente, concedeu seis meses de licença-prêmio ao Juiz Chermont de Miranda, da Vara de Registro Civil.

Na sessão seguinte, sob a alegação de que o referido magistrado já havia gozado licença para tratamento de saude, o Tribunal cassou-lhe a licença-prêmio.

Acontece, porém, que, confiado na primeira decisão do Tribunal, o aludido juiz, embarcou, juntamente com a sua família, de avião, para a Europa, para uma longa viagem de recreio...

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Por motivos que diz ignorar, o funcionário municipal Arminio Freire Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos de idade, residente à rua Adalberto Ferreira, 62, próximo à sua casa foi agredido a navalha pelo individuo conhecido por Ari Barbeiro, morador num barracão sem número no morro do Pinto.

A vitima, que recebeu ferimento inciso no pulso esquerdo, foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

ELETROCUTADO

O servente do Ministério da Aeronáutica Pedro Luna de Alencar, brasileiro, branco, de 26 anos de idade, casado com d. Geni Dias de Alencar, quando, na madrugada de ontem, se dirigia para a sua residência na rua Belizário de Souza, na estação de Padre Miguel, pisou num fio elétrico que arrebentara devido ao temporal que desabou sôbre a cidade, caindo fulminado.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Asdrubal, de serviço na delegacia do 27º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito.

INCENDIOS

Na madrugada de ontem irrompeu violento incêndio no prédio n. 83 da avenida Mem de Sá, de propriedade de Marcolino Rodrigues, estando a loja alugada a José Soares de Almeida, que é estabelecido ali com o café e bar "Liberal", e o sobrado a d. Lourdes Arruda Travassos, que mandou efetuar obras e limpeza no mesmo, conservando-o fechado.

O fogo que teve origem no telhado, propagou-se com uma rapidez espantosa, só não tendo tomado maiores proporções em virtude da rapidez com que chegou ao local um socorro de bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Martins, que entrou logo em ação, conseguindo isolar os prédios vizinhos.

O prédio ficou parcialmente destruido, estando o mesmo segurado em 100 mil cruzeiros.

O bar "Liberal" está segurado em 200 mil cruzeiros.

Terminada a ação dos bombeiros, o comissário de serviço na delegacia do 6º distrito policial interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

Dirigia o Caminhão Completamente Bebado

Modesto Elias, preto, casado, de 35 anos, morador à rua Leopoldina, 271, dirigia o auto caminhão chapa 6-56-23, ontem à tarde, em grande velocidade pela rua Piaui, quando, em frente ao n.º 227 perdeu a direção indo espatifar-se de encontro a um poste.

Apuraram as autoridades do 22 D.P., que Modesto não estava habilitado à dirigir, e além disso vinha à 80 Kims. um tanto "tocado", pois passára a noite bebendo.

AMOTINAM-SE OS ESTUDANTES PRÓ-SALÁRIOS DE PROFESSORES

Tentada a Invasão do Palacio Municipal — Conflito Com a Policia — Más Fadas Tambem Em Nova York

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, estudantes das escolas secundárias marcharam sobre o palacio municipal, no terceiro dia de manifestações reclamando o aumento dos ordenados dos professores. A policia barrou a passagem de um contingente de quinhentos a mil, estudantes que tentavam marchar sobre a residencia oficial do prefeito William O'Dyer e o desviou para Central Park, onde se uniram a outros quinhentos estudantes nas manifestações.

Durante as escaramuças diante das barricadas da policia defronte ao palacio municipal cerca de 150 estudantes irromperam através das barricadas e investiram até a escadaria do palacio, mas foram expulsos pela policia montada. Calcula-se que outros 20.000 estudantes estejam manifestando em doze escolas secundarias.

Atropelada Pelo Carro do Deputado

D. Luiza de Souza Fernandes, viuva, de 75 anos, residente à Av. Rui Barbosa, 636, apto. 803 foi atropelada na tarde de ontem, próximo à sua residencia, pelo auto particular chapa 3-24-77 de propriedade do deputado Machado Coelho, sofrendo fratura da perna direita e outros ferimentos.

Socorrida pelo H.P.S., foi removida logo após os curativos para a Casa de Saude São Geraldo.

ATENDIDOS EM PARTE OS EMBARGOS DECLARATÓRIOS DOS MOTORISTAS

Decisão Tomada Ontem Pelo Tribunal Superior do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem e lhes deu provimento em parte os embargos de declaração interpostos pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro.

Tais embargos foram opostos ao acórdão publicado pelo T. S. T. em 12 de dezembro do ano de 1949.

A DECISÃO

Após ouvir-se o relato do ministro Delfim Moreira, o T. S. T. resolveu receber em parte os referidos embargos para esclarecer que os motoristas que ganham salarios superiores a Cr$ 64,00 têm direito ao reajustamento na base fixada, desde que, aplicando-se-lhes a percentagem, seus salarios não excedam a Cr$ 100,00.

Essa decisão sofreu restrições do ministro Oliveira Lima.

LÂMPADAS GE
BOA LUZ
BOA VISÃO
BAIXO CONSUMO
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA